

BACKSTAGE

www.backstage.com.br

ção musical

EQUIPAMENTOS

MIDAS M32

VERSÁTIL, ELA ATENDE AOS
PROFISSIONAIS DE ESTÚDIO
E DE SOM AO VIVO

PA-SYS-TWO

SISTEMA COMPACTO DA TW AUDIO
QUE PODE SE TRANSFORMAR
EM OUTRO MAIOR

TECNOLOGIA

CONHEÇA O TRITON TAKTILE,
DA KORG. EQUIPAMENTO QUE
USA A MESMA PLATAFORMA DO
KINGKORG E DO KROME

ESTÚDIO

SAIBA COMO EQUILIBRAR
O MONO / STEREO DE
SUA MIXAGEM

CIDADE DO JAZZ

Por quatro dias, Rio das Ostras
se transforma na capital do Jazz e do Blues.
Fique por dentro de tudo o que aconteceu
no maior festival desse estilo do Brasil

SONORIZAÇÃO | ILUMINAÇÃO | PRODUÇÃO | LOGÍSTICA

CARREGANDO O PIANO

MÚSICOS USAM RUAS
PARA DIVULGAR SEUS
TRABALHOS E LEVAM SEUS
PRÓPRIOS EQUIPAMENTOS
DE SONORIZAÇÃO
PARA AS APRESENTAÇÕES



GIGPLACE: O QUE FAZ O
LIGHTING PROGRAMMER

LOGIC: CONFIRA AS DICAS PARA
TRABALHAR COM O CHANNEL EQ

TODAS AS SOLUÇÕES. UMA MARCA.

PORTABLE PA SYSTEM
STAGEPAS
STAGEPAS 400i STAGEPAS 600i



UR44
UR22



 **steinberg**
Creativity First



MIXING CONSOLE
MG Series

MG06 MG10 MG12 MG16 MG20
MG06X MG10XU MG12XU MG16XU MG20XU

DBR Powered Loudspeakers

Lançamento oficial
na Expomusic

Powered Loudspeakers

DBR Series

DBR10 DBR12 DBR15



Visite o nosso estande de Áudio Profissional.



LYCO

A essência da música



ÁUDIO PROFISSIONAL · MICROFONES · HEADPHONES · EQUIPAMENTOS PARA DJ

✉ suporte@basicanet.com.br · [facebook.com/lycooficial](https://www.facebook.com/lycooficial) · twitter.com/lyco_oficial

☎ (11) 3675-2335

🌐 www.Lyco.com.br

Black Fox

LANÇAMENTO



PRODUZIDOS NO **BRASIL**



- Potências de 20, 30, 50 e 100 Watts.
- Saída para fone de ouvido.
- Entrada auxiliar RCA.
- Canal limpo e canal drive.
- Reverb de mola, footswitch no Black Fox 100.

WWW.TAGIMA.COM.BR
WWW.FACEBOOK.COM/TAGIMABRASIL



**AUMENTA O SOM
QUE É TAGIMA**



A Tagima apresenta sua linha de amplificadores. São modelos feitos sob medida para o seu som, com diversas potências e produzidos no Brasil. Visite nosso site e saiba mais sobre as linhas Black Fox para guitarra e Uranio para contrabaixo.

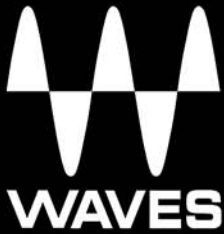
#toquemaistagima

Tagima[®]
AMPLIFIERS
GUITAR-BASS



Audio SYSTEMS

Soluções que



antecipam o futuro



L-ACOUSTICS



DIGICO



SD7



Digico Audio Systems

11 3228.8623

contato@audiosystems.com.br

www.audiosystems.com.br

Música sem direito autoral é como palco sem artista.

Defender o direito dos criadores é o que move o trabalho desenvolvido pelas associações de gestão coletiva musical e pelo Ecad, para garantir que esses talentos continuem compondo as músicas de que tanto gostamos. Além de ser fundamental para a cultura, esse trabalho transformou o nosso país em referência internacional na arrecadação e distribuição dos direitos autorais de execução pública musical, fazendo com que milhares de artistas sejam beneficiados com resultados recordes de distribuição dos valores arrecadados. Quem luta pela defesa dos direitos autorais está lutando também pelo seu direito de continuar ouvindo uma boa música. Porque música sem direito autoral é como palco sem artista.

www.ecad.org.br

[amusicaconectaagente](https://twitter.com/amusicaconectaagente)

Siga o Ecad!



ecad 
direitos autorais

abramus • amar • assim • sbacem • sicam • socinpro • ubc
abrac • sadembra

Por dentro do ECAD

VEJA COMO FUNCIONAM OS DIREITOS AUTORAIS DE EXECUÇÃO PÚBLICA MUSICAL NO SEGMENTO MÚSICA AO VIVO.

“Por dentro do Ecad” é uma série criada para explicar os processos de arrecadação e distribuição dos direitos autorais das músicas utilizadas em locais públicos. Conheça melhor o trabalho do Ecad e das associações de música e contribua para que a cadeia produtiva musical possa continuar em movimento, beneficiando milhares de artistas. Toda pessoa física ou jurídica que utilizar músicas em locais públicos deve solicitar a autorização prévia ao Ecad. A autorização é dada através do pagamento da retribuição autoral, somente via boleto bancário de cobrança.

Veja como funcionam os direitos autorais de execução pública musical no segmento “Música ao Vivo”.

COMO É FEITO O CÁLCULO?



Quando há cobrança de ingresso, couvert artístico etc., o cálculo baseia-se num percentual sobre a receita bruta. Quando não há receita, o valor é calculado com base na metragem da área sonorizada, no nível populacional e na região socioeconômica do usuário de música.

O pagamento do direito autoral é feito mensalmente.

COMO É FEITA A DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES?

Os direitos são distribuídos de forma indireta – através de um sistema de amostragem estatística. Técnicos do Ecad percorrem casas noturnas, pianos-bares e restaurantes adimplentes para realizar a captação das músicas através do Ecad.Tec Som – um equipamento que permite a gravação digital e automática das músicas tocadas. É um serviço gratuito, destinado apenas para compor a amostra representativa necessária.



DIREITO AUTRAL

Somente recebem direitos autorais os artistas que são titulares de direitos de autor, ou seja, o compositor, versionista e editora musical (no caso de edições com contrato firmado) das músicas gravadas e que compõem a amostragem. Eles devem ser filiados a uma das nove associações que compõem a gestão coletiva musical e que são representadas pelo Ecad.

CACHÊ

O cachê é destinado ao pagamento dos cantores e músicos que estão se apresentando naquele momento, não havendo qualquer relação com o pagamento dos direitos autorais.

QUANDO É FEITA A DISTRIBUIÇÃO?

A distribuição dos valores arrecadados é trimestral, de acordo com a seguinte tabela:

Captção	Repasse
Jan/Fev/Mar	Julho
Abr/Mai/Jun	Outubro
Jul/Ago/Set	Janeiro
Out/Nov/Dez	Abril

HOJE:
MÚSICA AO VIVO.

Fazem parte dessa categoria:
bares, restaurantes e similares
que realizam apresentações
musicais frequentes.

ecad
direitos autorais

abramus • amar • assim • sbacem • sicam • socinpro • ubc
abrac • sadembra

www.ecad.org.br
#amusicaconectaagente

Siga o Ecad!

45
ANOS
DE TRADIÇÃO



Tel.: (11) 2711.3244

**QUALIDADE E
VERSATILIDADE**

LANÇAMENTO

CSR 5510A / USB



PAINEL TRASEIRO

LANÇAMENTO



PAINEL TRASEIRO



CSR 5512A / USB

CSR 5515A / USB



PAINEL TRASEIRO

LANÇAMENTO

USB B / SD / BLUETOOTH
UNIVERSAL SERIAL BUS

**AS MAIS VENDIDAS
NO BRASIL**



**CAIXAS 4000A,
3000A E 2500A**

disponíveis com entrada
USB/SD e controle remoto

USB B / SD / BLUETOOTH
UNIVERSAL SERIAL BUS



CSR 770A
VERSÃO ATIVA E PASSIVA
60Hz-20KHz | 100 RMS



PAINEL TRASEIRO



SUPORE DE PAREDE
PARA TODOS OS MODELOS

CAIXAS PARA SOM AMBIENTE
CSR 40AB | 40W | 40TB | 40TW
40TB C/ TRANSFORMADOR
EM LINHA | 70V / 100V



MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO • VISITE O NOSSO SITE OU REVENDEDOR

NA MAIOR LINHA DE EQUIPAMENTOS

CAIXAS USB, MIXERS, TRANSMISSORES E RECEPTORES SEM FIO E BLUETOOTH



**MIXER COMPACTO
MOD. CSR-82CX**
8 Canais de Entrada
2 Canais de Saída
Pré-amplificadores de
baixo nível de ruído
2 Canais de entrada de MIC

LANÇAMENTO



MIXER COMPACTO MOD. CSR-124CX
12 Canais de Entrada
4 Canais de Saída
Pré-amplificadores de baixo nível de ruído
p/microfones com Phantom
4 Canais de entrada de MIC com XLR

LANÇAMENTO



MINI-MIXER COM BLUETOOTH MOD. CSR-MX3 BT
4 Entradas / 1 para Mic / 2 Entradas RCA (L/R)
1 Entrada para Bluetooth p/dispositivos
com esta tecnologia
2 Saídas: 1 Principal RCA / 1 p/monitor P2

LANÇAMENTO

RECEPTOR BLUETOOTH STEREO MOD. CSR-BT-STR

O Receptor de Sinal Bluetooth pode ser ligado e sincronizado com qualquer aparelho Bluetooth como celulares ou players com essa mesma tecnologia.
Conectores de saída:
2 x J10 (Direito e Esquerdo)
Alcance: 30m



LANÇAMENTO

LINK TRANSMISSOR DE ÁUDIO 2.4GHZ PROFISSIONAL MOD. CSR T2

Para comunicação sem fio entre pré-amplificadores, mixers, mesas e sistemas amplificados
Modulação: GFSK
Potência: 6dBm
Canal: 25



LANÇAMENTO

LINK RECEPTOR DE ÁUDIO 2.4GHZ PROFISSIONAL MOD. CSR R1

Para comunicação sem fio entre pré-amplificadores, mixers, mesas e sistemas amplificados
Modulação: GFSK
Sensibilidade: -84dBm (Min.)
Canal: 25



LANÇAMENTO



CATÁLOGO DIGITAL: WWW.CSR.COM.BR | E-MAIL: VENDAS@CSR.COM.BR

NAS PRINCIPAIS LOJAS DO RAMO

FONES E MICROFONES PROFSSIONAIS



**melhor
custo x benefício
do mercado**



MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DO MERCADO • VISITE O NOSSO SITE OU REVENDEDOR

45
ANOS
DE TRADIÇÃO



Tel.: (11) 2711.3244

**A MAIOR LINHA
DE EQUIPAMENTOS**



CSR PRO 1.0

CSR PRO 1.1

CSR PRO 2.0

CSR PRO 2.1

DM58

DM60

DM61

**OS MAIS VENDIDOS
NO BRASIL**



YGM 55
VINTAGE



FX-DK6
P/ BATERIA



DM 858
PARA ESTÚDIO
**COM CONTROLE
DE GANHO**



CT-03
P/ INSTRUMENTOS
MUSICAIS



EM 228
P/ GRAVAÇÃO



CSR X-888
SEM FIO



UPX 81DR
MICROFONES
SEM FIO



CATÁLOGO DIGITAL: WWW.CSR.COM.BR | E-MAIL: VENDAS@CSR.COM.BR



58

“

Boa música é sempre bem-vinda, seja de graça ou não. Investir em eventos que promovam cultura ou educação traz muito mais do que retorno financeiro. Uma prova é a pequena cidade fluminense de Rio das Ostras, hoje conhecida mundialmente pelo festival de Jazz e Blues que acontece todos os anos por lá. O legado cultural deixado para moradores, principalmente, é imensurável.

”

Sumário

Ano. 21 - setembro/ 2014 - Nº 238



98

O som que vem das ruas

Uma nova geração de músicos que faz da rua o seu palco. Eles carregam seus próprios equipamentos e buscam novas maneiras de mostrar seu trabalho e seus talentos.

NESTA EDIÇÃO

20 Vitrine

Selecionamos a nova mixer da Soundcraft/Selenium, uma nova linha de guitarras Washburn e um amplificador cabeçote para guitarra da Laney entre outras novidades.

26 Rápidas e Rasteiras

Mercado de instrumentos tenta se recuperar da Copa, inMusic Brands tem novo gerente de marketing e um curso que ensina a desenvolver projetos de iluminação estão entre os destaques.

36 Gustavo Victorino

Confira as notícias mais quentes dos bastidores do mercado.

38 Play Rec

O novo trabalho do grupo paulista Revista do Samba traz uma roupagem contemporânea desse estilo musical.

40 Gigplace

Entre os diversos postos que podem ocupar o profissional da área de iluminação, Menga Cruz fala sobre as atribuições do Lighting Programmer.

48 MIDAS M32

Lançada na Namm de inverno no início de 2014, esse novo console promete atender tanto estúdio quanto som ao vivo.

50 Compacto e expansível

O novo sistema PA-SYS-TWO, da TW Áudio, se transforma em outro sistema apenas incorporando mais elementos a ele.

52 Mago do som

Versátil, a nova mixer da Allen & Heath atende tanto aos técnicos de PA quanto de monitor, ou aos dois ao mesmo tempo.

94 O equilíbrio da mixagem

Nesta edição, o colunista Ricardo Mendes traz dicas de como equilibrar a compatibilidade mono-stereo, comumente confundida com a distribuição de panorâmico.

128 Vida de Artista

Dando continuidade à série sobre a história dos discos de sua carreira, Luiz Carlos Sá chega ao Rio-Bahia, trabalho produzido quando esteve de volta à Som Livre.



Luz para os Rolling Stones

Uma das bandas mais famosas do mundo encerrou sua turnê europeia em julho com projeto de iluminação de Patrick Woodroffe. Entre as inovações, o uso de equipamentos para criar um alto impacto de efeito wash.

118

CADERNO TECNOLOGIA

68 Tecnologia

Acostumada a produzir teclados controladores com teclas no formato mini, a Korg lança o Triton Taktile, com o mesmo mecanismo do KingKorg e do Krome.

72 Logic Pro

Entre os principais equalizadores utilizados pelos usuários do Logic estão o Channel EQ, assunto desta edição.

78 Cubase

Após as funções básicas, é hora de explorar as funções mais avançadas e conhecer conceitos importantes sobre monitoração.

84 Pro Tools

Confira as dicas para trabalhar com a automatização (ou automação) em diversas etapas de uso do software.

88 Ableton Live

Depois de criar efeitos personalizados no Audio Effects Racks, é hora de criar e controlar uma série de instâncias de plug-ins de efeitos configurados para trabalhar em série.

Expediente

Diretor

Nelson Cardoso
nelson@backstage.com.br

Gerente administrativa

Stella Walliter
stella@backstage.com.br

Financeiro

adm@backstage.com.br

Coordenadora de redação

Danielli Marinho
redacao@backstage.com.br

Revisão

Heloisa Brum

Tradução

Fernando Castro

Colunistas

Cezar Gallhart, Cristiano Moura, Gustavo Victorino, Jorge Pescara, Lika Meinberg, Luciano Freitas, Luiz Carlos Sá, Marcello Dalla, Ricardo Mendes e Vera Medina

Colaborou nesta edição: Ricardo Schott

Edição de Arte / Diagramação

Leandro J. Nazário
arte@backstage.com.br

Projeto Gráfico / Capa

Leandro J. Nazário

Foto: Ernani Matos / Divulgação

Publicidade / Anúncios

PABX: (21) 3627-7945

publicidade@backstage.com.br

Webdesigner / Multimídia

Leonardo C. Costa
multimidia@backstage.com.br

Assinaturas

Maristella Alves
PABX: (21) 3627-7945

assinaturas@backstage.com.br

Coordenador de Circulação

Ernani Matos
ernani@backstage.com.br

Assistente de Circulação

Adilson Santiago

Crítica

bronalivre@backstage.com.br



Backstage é uma publicação da editora H.Sheldon Serviços de Marketing Ltda.

Rua Iriquitá, 392 - Taquara - Jacarepaguá
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22730-150

Tel./fax: (21) 3627-7945 / 2440-4549

CNPJ. 29.418.852/0001-85

Distribuída pela DINAP Ltda.

Distribuidora Nacional de Publicações,

Rua Dr. Kenkiti Shimamoto, 1678

Cep. 06045-390 - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3789-1628

CNPJ. 03.555.225/0001-00

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos autores. É permitida a reprodução desde que seja citada a fonte e que nos seja enviada cópia do material. A revista não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios veiculados.



CADERNO ILUMINAÇÃO

110 Vitrine

Lançamentos como o controller Regia 2015 Plus e o refletor ILED Cob Pixel são as apostas do mercado.

114 Iluminação cênica

Nesta edição, serão abordados todos os ângulos utilizados com parâmetros nos projetos de iluminação cênica.

O TRATAMENTO ACÚSTICO
IDEAL PARA SEU
ESTÚDIO



SOLUÇÕES COMPLETAS
PARA SALAS DE
GRAVAÇÃO,
MIXAGEM E MASTERIZAÇÃO

- ◆ audiodifusores
- ◆ absorvedores
- ◆ kits customizáveis
- ◆ projetos completos
- ◆ consultorias
- ◆ medições

|| 3097-0876

nemesis@audiodifusores.com
www.audiodifusores.com

Cultura é investimento, gestão é prioridade

Vivemos em um país onde não são poucas as críticas quanto ao que recebemos de volta pelos impostos pagos. Falta retorno do que pagamos para o governo em saúde, educação e outras necessidades básicas. A cultura é um dos estágios para se alcançar a cidadania, no entanto, falta investimento também nessa área, que é considerada pela Constituição brasileira como direito de todo cidadão.

Demora na liberação de verbas, atraso no repasse do valor já aprovado e no pagamento dos contratos são apenas alguns dos empecilhos aos projetos culturais no Brasil. Se a conta não fechar, o mais sensato é acusar a falta de interesse do povo em cultura, nunca a falta de gestão dos envolvidos.

Dentro desse espectro cultural, surgem lampejos de boas intenções, como os festivais de música que são realizados com recursos governamentais de incentivos à cultura bem geridos. No entanto, é preciso estar à frente desse tipo de empreitada para saber a exata medida do quanto é difícil convencer de que cultura é importante e dá retorno, sim, a curto, médio e longo prazos.

Entre movimentar a economia local e fomentar o cenário do entretenimento com novos talentos, existe um propósito bem consistente. Além de promover boa música e dar luz a novos artistas, músicos e compositores, o público que comparece é o mais prestigiado nesses eventos, que em sua maioria tem entrada gratuita ou é cobrado ingresso simbólico.

Existe aí um ingrediente que é necessário a todos que desafiam ousar em fazer cultura no Brasil: uma dose de altruísmo, que pode ser ainda maior naqueles que o fazem sem saber ao certo se haverá retorno financeiro. Na verdade essa seria a verdadeira essência da política, abdicar do privado visando uma ação de bem maior, contrário aos interesses particulares.

*Boa Leitura.
Danielli Marinho*

siga: twitter.com/BackstageBr

Sistema S3L



Com o poder de VENUE em todo lugar



Webcast ao vivo – Gearforce, Canadá



Evento esportivo PA/Broadcast – Sound Image, EUA



Teatro – Tring Park School for the Performing Arts, Reino Unido



FOH turnê – Andreas Vaple, Suécia

Photo by Anders Olsson

O Sistema S3L proporciona a capacidade de mixagem de som ao vivo VENUE em um sistema ultracompacto e modular. Tudo com o poder e a flexibilidade que você precisa para uma turnê, eventos artísticos ou transmissões televisivas. E agora você pode compartilhar I/O entre sistemas em rede para distribuir o poder da VENUE por todo o espaço de evento.

- Experimente o poder do processamento HDX
- Explore possibilidades de som com plug-ins Pro Tools® AAX 64-bit embarcados
- Compartilhe I/O entre sistemas, com avançado gerenciador de ganho, com Ethernet AVB
- Grave, mixe e faça soundcheck virtual com Pro Tools e outras DAWs EUCON™

Descubra tudo o que você pode fazer com o Sistema S3L turbinado pelo novo software VENUE 4.5

Distribuidor autorizado Avid: www.quanta.com.br/live | (11) 3061-0404



Saiba mais: avid.com/S3L



T2 E R1

www.csr.com.br

O Transmissor T2 e o Receptor R1 da CSR vieram para dar soluções práticas no uso sem fio de pré-amplificadores, mixers ou mesas de som. A dupla de equipamentos também pode ser usada em aplicações como caixas amplificadas, amplificadores ou qualquer outro periférico que trabalhe com sinais de áudio. Ambos possuem entradas balanceadas XLR, ou não balanceadas J10, trabalham na frequência de 2404 MHz a 2471 MHz e tem resposta de frequência de 20Hz a 20 KHz, +/- 3dB. O T2 apresenta potência de 6dBm e nível de entrada de +5dBu e o R1 sensibilidade do receptor de -84dBm, nível de saída de +18dBu.

MIXER LYCO MDJ-300

www.lyco.com.br

O mixer LYCO MDJ-300 proporciona a você a estação de mixagem para DJ e reprodução MP3 mais completa do mercado. Além de reproduzir cartões SD ou USB, você conta com mixer de 3 canais e recursos que vão dar vida ao seu som. O display LCD foi inserido estrategicamente para auxiliar com a seleção e manipulação das músicas. Ideal para funcionamento conjunto com o cd player LDJ300 (com função master tempo) também da Lyco. Acompanha cabo de alimentação e cabo de áudio RCA.



CONTROLADOR NV

www.numark.com/nv

A Numark anuncia o NV, um controlador inteligente para Serato DJ. Com duas telas coloridas de 4,3 polegadas, integradas em seu elegante e compacto chassi, o NV redefine completamente a experiência de software e hardware para DJs profissionais, proporcionando ao artista a experiência do feedback do Serato DJ – uma premiada plataforma de software para discotecagem digital – dentro do hardware NUMARK, aclamado pela crítica. Outra novidade nos controladores para DJ, é que o NV inclui Remix Packs para download da mundialmente renomada Toolroom Records, permitindo aos artistas remixarem com áudio do Selo líder da música eletrônica mundial. O equipamento ainda possui telas retroiluminadas, que mostram uma clara visualização em tempo real do Serato DJ completo, com o movimento dos Decks Virtuais, efeitos (FX), pontos de Cue, entre outras características.

SÉRIE QL - QL1 / QL5

<http://yamahamusical.com.br>

Com as características e desempenho herdadas da série CL - som natural pelo DSP de excelência e pré-amplificadores analógicos da Série R, operabilidade que facilmente se adapta às exigências de praticamente qualquer ambiente de trabalho existente e rede Dante incorporada, somados ao automixer Dan Dugan, perfeito para talkshows e eventos corporativos, os mixers digitais da série QL oferecem uma combinação de mixagem, processamento e capacidade de endereçamento para espetáculos ao vivo de pequena a média escala, eventos corporativos, instalações e muito mais, que requerem operacional simples e máxima flexibilidade de operação.



SRH1540

www.shure.com

Os fones de ouvido profissionais da série SRH oferecem excelente qualidade de áudio e conforto para aguentar o rigor do uso diário. O modelo SRH1540 de conchas fechadas foi desenvolvido em alumínio e fibra de carbono, tem design leve e durável e almofadas de ouvido Alcântara, para máximo isolamento sonoro e conforto. O fone possui ainda cabos destacáveis de saída dupla, drivers de neodímio de 40 mm para um estágio sonoro expansivo com agudos estendidos e graves quentes. Desenvolvido em alumínio e fibra de carbono possui design leve e durável e vem com case de armazenamento incluído, além de conjunto de almofadas de ouvido para substituição, cabo de substituição e adaptador.



Estamos Aqui!

TOA Corporation

www.toacorp.com.br (TOA Brasil Website)

www.toa.jp (TOA Global Website)



SÉRIE PARALLAXE

www.proshows.com.br

A ProShows lança a nova linha de guitarras Washburn, a série Parallaxe. A linha de guitarras apresenta três séries diferentes, com vários modelos e cores: PXL com single cutaway, PXS e PXM com Double cutaway - estes são os modelos que o público poderá conferir de perto na EXPOMUSIC 2014. Os instrumentos são desenhados tanto para desempenho ao vivo como em estúdio, com design moderno e com grande versatilidade em timbres. Todos são feitos com acabamento impecável, escalas em ébano e sistema de afinação Buzz Feiten. Os instrumentos oferecem total conforto, tocabilidade incrível e durabilidade para enfrentar a estrada, show após show, ensaio após ensaio. O instrumento perfeito unindo timbre, conforto e design.



SAMSON GO MIC DIRECT

www.equipo.com.br

Perfeito para notebooks e laptops, este compacto microfone conta com conexão USB plug and play. O Go Mic pode garantir gravações de alta qualidade, para registro de reuniões, palestras, workshops. Pode ser utilizado em teleconferências ou pelo Skype. Gravar vozes e captar instrumentos ficou muito mais fácil, basta plugar o Go Mic em seu computador e sair gravando, sem a necessidade das complexas interfaces de áudio. Entre as especificações técnicas, destacam-se saída P10 (1/4) para fone de ouvido, potência de 50 watts, entrada auxiliar P2 (1/8) para MP3 players e limitador embutido.



MIXER SX 3204

www.harman.com.br

A Harman apresenta o mixer analógico marca Soundcraft/Selenium SX 3204 FX. Destaca-se neste modelo uma ótima opção de efeitos e a entrada USB, além de outros recursos como 26 canais mono (XLR), 6 entradas estéreo, 6 auxiliares, 4 equalizadores no estéreo e 4 equalizadores mono. Outras características são Filtro Low Cut e Phase nos canais Mono, 10 efeitos com 99 parâmetros e o equipamento ainda reproduz e grava MP3 (Entrada USB). Os mixers da família SX são produtos campeões de venda e, com a chegada deste novo modelo, a linha de produtos se encontra completa.



www.dasaudio.com



Now you can...
event
line array series by D.A.S.

More D.A.S. than ever!

The new Event Line Arrays put the world acclaimed D.A.S. performance at your reach like never before. For portable live sound applications, or fixed installations in almost any type of venue, the Event Line Arrays have been designed to provide exceptional sound, steadfast reliability and value beyond comparison.



EXP MUSIC
31ª Feira Internacional da Música **2014**
17 a 21 de setembro - Expo Center Norte - SP
17 a 19 - 13h às 21h | 20 - 11h às 21h | 21 - 11h às 19h

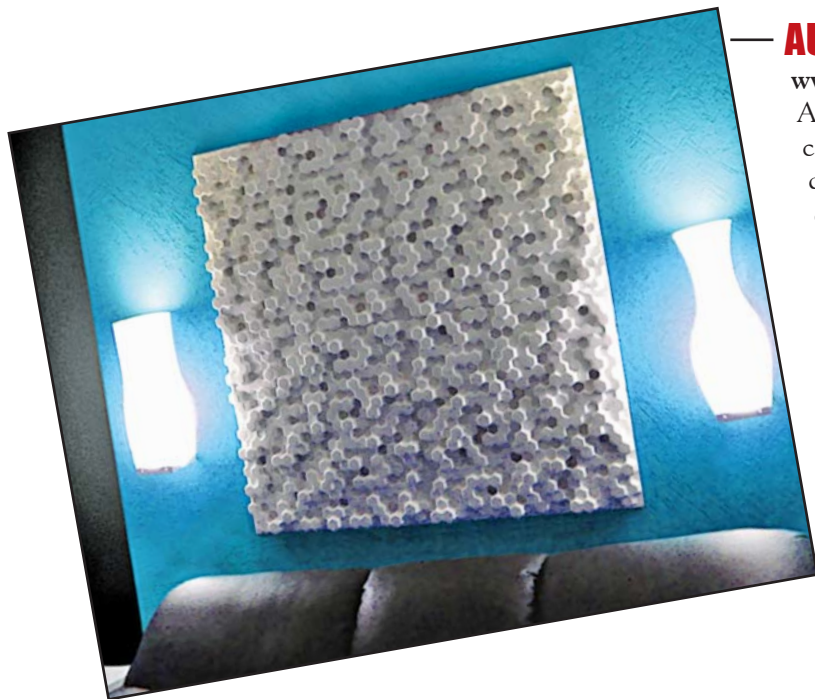
DECOMAC
Rua dos Andradas
382 - SL - Santa Efigênia
São Paulo - SP
www.decomac.com.br



LANEY RT STUDIO

www.equipo.com.br

Esse amplificador cabeçote para guitarra possui potência de 15 watts RMS classe AB, válvula Preamp 3 x ECC83, válvula de saída 2 x EL84, entradas de 15W e de 1W, canais Clean e Drive, equalização bass, middle, treble com chave Pull-Push EQ, loop de efeitos, efeito Reverb Digital, Footswitch FS4 (acompanha o produto), conexão para as caixas de 8 ou 16 ohms, entrada para MP3, controle dos canais: Gain (Clean), Gain e Volume (Drive), entrada e saída USB (I/O), seção Master: Global EQ, Reverb e Tone.



AUDIODIFUSOR NHX NEMESIS

www.audiodifusores.com

A NEMESIS audiodifusores, o maior fabricante de painéis para tratamento acústico de alta performance do país, traz ao mercado a versão aperfeiçoada do já aclamado audiodifusor NHX^o, agora em kits completos de fácil instalação. Referência de mercado para difusão acústica bidimensional, o audiodifusor NHX é o painel ideal para salas de mixagem, masterização e gravação. Não se trata de um difusor acústico artesanal, mas de um produto de tecnologia exclusiva desenvolvida e patenteada pela NEMESIS audiodifusores.

GV2 GUV'NOR PLUS

www.proshows.com.br

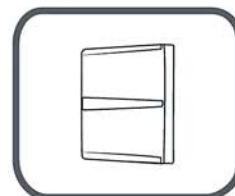
O famoso pedal GV2 Guv'nor da Marshall proporciona uma experiência completamente nova ao seu equipamento, com todo ganho e nível do cobiçado Guv'nor original da Marshall. O GV2 Guv'nor inspira a distorção da década de 90, que vai do overdrive até o superdistortion. Apresenta excelente ganho em qualidade e timbre, revolucionando para sempre a forma de encarar os pedais de distorção. O equipamento possui design inovador, controle de Bass, Mid e Treble, volume Master, Bypass passivo, controle de ganho, distorção com definição e nitidez e carcaça resistente em metal maciço.



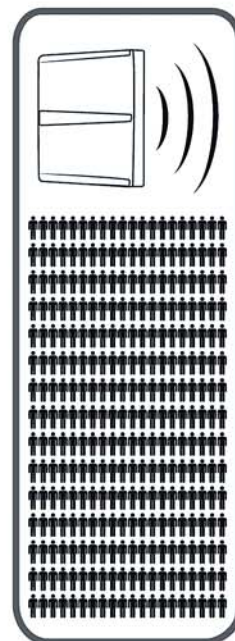
Potência e qualidade nas mãos certas. As suas.



Line-Array
Empilhamento de
até 9 caixas



Compacta
Dimensões (LxAxP):
14x27x21 cm



Alto Rendimento
Apenas uma caixa
para até 300 pessoas

www.splaltofalantes.com.br

Schmitz Componentes Eletrônicos - Taió - SC - 47 3562 0209



Schmitz Componentes Eletrônicos
O único e verdadeiro fabricante
dos Alto-Falantes e Line-Array SPL



RED DOT PREMIA AMPLIFICADOR D80



O amplificador D80 da d&b audiotechnik foi um dos vencedores do prêmio Red Dot, que há mais de 50 anos vêm reconhecendo produtos com inovação no design. O corpo de jurados do concurso descreveu o equipamento como um amplificador Classe D de quatro canais que proporciona configurações específicas para o alto-falante, equa-

lização que pode ser definida pelo usuário e funções de delay que podem ser combinadas com gerenciamento e proteção funcionais. O prêmio Red Dot é concedido a empresas que apresentam produtos com base na funcionalidade, impacto ambiental e grau de inovação, entre outros critérios. Saiba mais em: www.red-dot.de/ presse ou www.dbaudio.com

inMusic Brands tem novo gerente de marketing



Dona das marcas Akai Professional, Alesis, Alto Professional, Denon DJ, M-Audio e Numark, o grupo inMusic Brands acaba de incorporar Paulo Del Picchia à empresa como gerente de marketing. Segundo o diretor de vendas para a América Latina da empresa, Anthony Lamond, a experiência do novo colaborador com os mercados da América Latina e Brasil será um benefício para o grupo aumentar a presença das marcas nesses mercados.

MÚSICA DO THE MISSION FOI PRODUZIDA POR BRASILEIRO

A banda britânica The Mission lançou seu novo single, que promete ser outro grande sucesso, com produção do brasileiro André Kostta, pela Blast Stage Records/Sony Music. A faixa está disponível para compra pelo canal iTunes. O grupo recentemente agendou uma série de shows em agosto no Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia e Curitiba. O repertório programado para os shows conta com clássicos que marcaram gerações como *Wasteland*, *Severina*, *Beyond the Pale*, *Tower of Strength*, *Kingdom Come*, *Into the Blue* e *Butterfly on a Wheel*.

MERCADO DE INSTRUMENTOS TENTA SE RECUPERAR DA COPA

Após o padecimento do Brasil no Mundial de Futebol, o mercado de instrumentos musicais vai tentar evitar outro sofrimento: o prejuízo. Esse será o principal objetivo dos expositores da Expomusic 2014. Depois de um semestre de desaquecimento, quando o setor de instrumentos amargou uma baixa de cerca de 40% em seu faturamento, a meta agora é recuperar as vendas e ficar no verde até o final do ano.

EVENTO DISCUTE O MERCADO FONOGRAFICO NO RJ

Nos dias 24, 25 e 26 de setembro acontece o Rio Music Buzz no Rio de Janeiro, o maior encontro de profissionais da indústria fonográfica mundial. Promovido pela Associação de Música Independente (ABMI), o evento terá como tema *Sincronização e Execução Pública*. Os participantes poderão assistir a cursos, debates, rodas de negócios e pitching de conteúdo para séries de TV, jogos eletrônicos e cinema, entre outros. As palestras custam R\$ 45 e as inscrições podem ser feitas pelo site <https://eventoz.com.br/e/rio-music-buzz-2>.

LINHA JM

CRIADA PARA SER MULTI.

Conectividade e multiuso: com entradas USB, SD card e rádio FM integrado, a linha JM é ideal para diversas aplicações, como palestras, apresentações musicais ou até mesmo para atividades de lazer que exijam potência e ótimo desempenho. Garanta a qualidade em qualquer lugar com as caixas multiuso da JBL Selenium.



JM3008
30W RMS de potência

JM8010
80W RMS de potência



CD/DVD/MP3/MP4



Controle Remoto



Rádio FM



USB e MMC Card



Instrumentos
acústicos e microfones

jblselenium.com.br

harmandobrasil.com.br



Ouvir música com potência acima de 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo (Lei Federal nº 11.291/06).

NOVA SÉRIE HFA CHEGA AO MERCADO

A Next Pro Audio está lançando no mercado os modelos da nova Série HFA. O HFA206P e o HFA112s são dois sistemas construídos com uma ótima relação entre o tamanho e sua pressão sonora. A qualidade e a potência dos sistemas os tornam boa opção para DJs e sonorização ao vivo de pequenos espaços. O coração da Série HFA consiste em um poderoso falante de 2200Wrms, leve e com um amplificador de potência classe D.

MICS DPA NA CAPTAÇÃO DA KYTEMAN ORCHESTRA

Seis concertos na Holanda foram gravados com uma seleção de microfones DPA. O engenheiro de FOH Sjoerd Terpstra usou os equipamentos durante as apresentações da orquestra no Utrecht Tivoli. Em todos os concertos foram usados uma gravação multipista para subsequentemente serem mixadas e transmitidas pela internet. Segundo o engenheiro, o objetivo era criar uma biblioteca de materiais completamente originais da Kyteman, pois nenhuma das músicas foi escrita anteriormente, todas foram executadas de forma improvisada. Sjoerd Terpstra, que já trabalha com a Kyteman há cinco anos, disse ter escolhido os microfones DPA porque os equipamentos seriam capazes de entregar uma qualidade de estúdio na apresentação ao vivo. A Kyteman Orchestra toca uma mistura de hip-hop, ópera e jazz com melodias e batidas mais cruas.

SIEB

Sistema de Informações Eletrônicas da Backstage

CADASTRE-SE
www.sieb.com.br



CURSO ENSINA A DESENVOLVER PROJETO...

...de iluminação

A projetista de iluminação Jamile Tormann convida os profissionais da área de iluminação, arquitetos, engenheiros, lighting designers, designers de interiores, iluminadores e profissionais com conhecimento em projetos de iluminação a se capacitarem em elaboração de projetos de iluminação com ela. As próximas cidades são **Porto Alegre, Vitória, Brasília, Recife, Salvador** e

João Pessoa. Durante o curso, os participantes aprenderão a desenvolver as etapas do projeto executivo de iluminação; a elaboração de proposta comercial e contrato de prestação de serviço; a leitura de catálogo de iluminação e, ainda, como cobrar, apresentar e entregar um projeto. Com carga horária de 12 horas, o curso acontece das 19h às 22h. Mais informações e inscrições: www.jamiletormann.com/cursos



MARCAS DE INSTRUMENTOS PATROCINAM...

...videoaulas

Voltadas para estudantes, entusiastas e profissionais, as videoaulas transmitidas pelo canal Cifra Club (www.cifraclub.com.br/tv/videoaulas) recebem o patrocínio das marcas de pratos de bateria Sabian, equipamentos de áudio Samson e de amplificadores e caixas acústicas Laney. As aulas de bate-

ria, guitarra e canto são dadas por especialistas que, de maneira didática, passam exercícios, dão explicações e fazem demonstrações. O conteúdo inclui parte técnica, teórica e de música. Todos os instrumentos musicais e equipamentos de áudio foram doados pelas marcas Sabian, Samson e Laney para a realização das videoaulas.

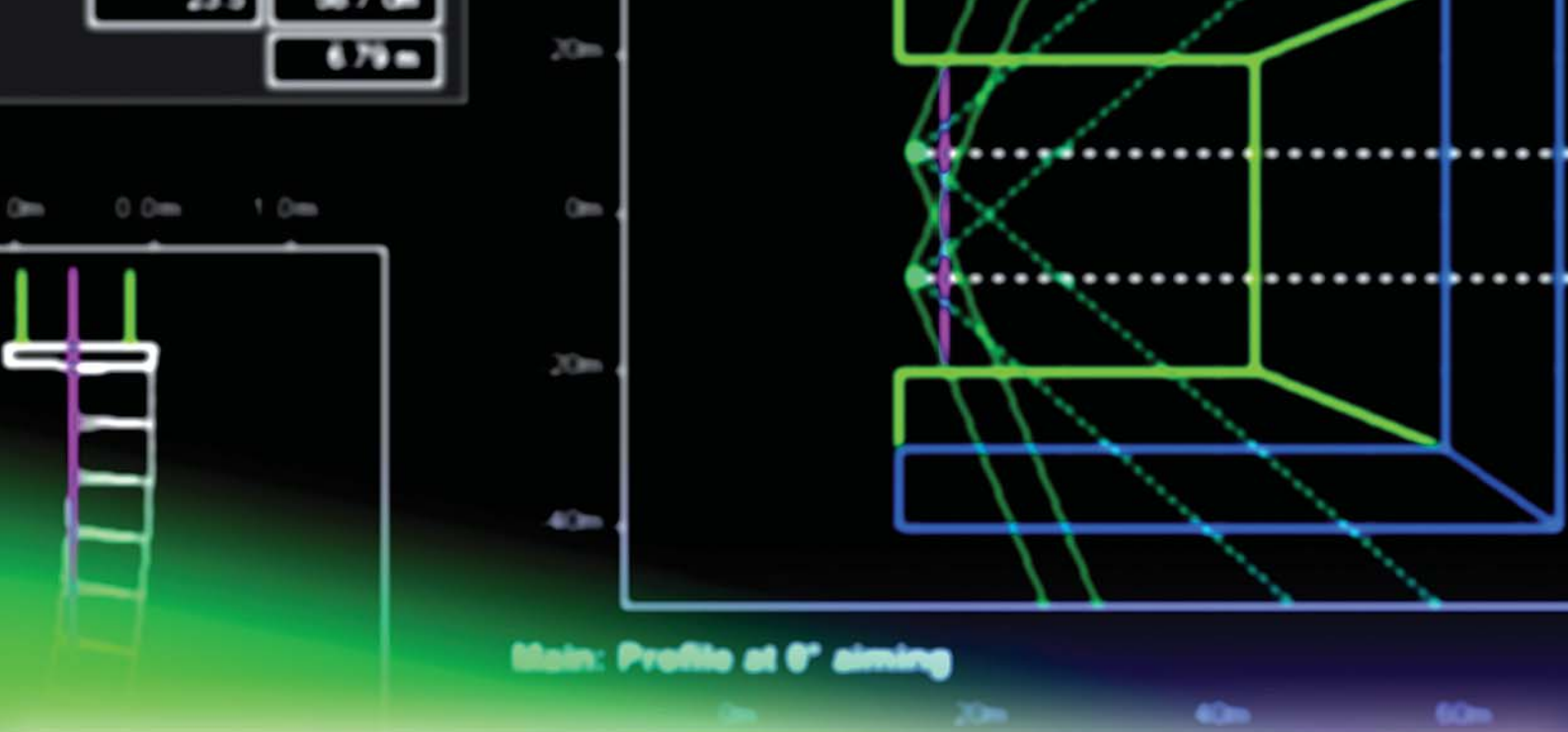


A VOZ DE PORTUGAL

A versão portuguesa do programa de calouros The Voice, batizado de A Voz de Portugal, ganhou um painel de LED Nexus 4x4 da Chauvet. Marco Silva, lighting designer e programador, usou 28 placas 4x4 para criar uma fachada na frente do palco que foi mapeada por João Canosoof, da FX Road Lights. Trabalhando com o servidor de mídia Mbox Studio, o profissional foi capaz de criar o design que coordenava com os LEDs de 6mm da parede de vídeo. Talvez o estágio mais dramático para o uso dos painéis seja no segmento de shows ao vivo. Os pai-



néis foram montados verticalmente em torres de 7 metros nos dois lados do palco. As 28 placas foram complementadas com 48 Color Das Batten-Hex 8 e 48 COLORado 1-Quad Tour RGBW LED, todos da Chauvet.



Harmonia Sônica através de um fluxo de trabalho integrado , pensativo ou a sofisticada trilogia d&b: software de simulação ArrayCalc , R1 software de controle remoto e o amplificador D80 criado para a eficiência.



www.dbaudio.com

D80

d&b
audiotechnik

DECOMAC

Rua dos Andradas
382 - SL - Santa Efigenia
São Paulo - SP
www.decomac.com.br

EXP MUSIC
31ª Feira Internacional da Música **2014**

17 a 21 de setembro - Expo Center Norte - SP
17 a 19 - 13h às 21h | 20 - 11h às 21h | 21 - 11h às 19h



EFEITOS ESPECIAIS



A USA Profissional do Brasil é uma nova empresa brasileira, a COMPACTO GROUP, desenvolvem e produzem uma ampla gama de produtos para a produção de efeitos especiais e de entretenimento em fumaças, névoas, neves, bolhas e espumas. Toda sua produção está garantida pela Certificação M.S.D.S. Nº 23-3762/2005 outorgada pelo INTI, Instituto Nacional de Tecnologia In-

dustrial, uma das mais prestigiadas instituições certificadoras do mundo. A empresa oferece a linha de produtos: USA smoke Fluid (linha Profissional) - Rosco Stage & Studio - "Low fog"; linha Disco-DJ; linha Out Door; linha-Haze "100%Oil Free"; linha Haze "Crack oil"; Linha Foam Fluid e linha Hi Foam.

Conheça mais em:
www.usaprofissional.com



DAVID GUETTA AGITA FESTIVAL GLOBAL GATHERING

Em grande estilo, David Guetta abalou o evento no The Hangar no Global Gathering 2014 – o mais



famoso festival de música eletrônica do Reino Unido – realizado no aeródromo de Long Marston, perto de Stratford-On-Avon. O local está equipado com um novo design

criado pelos Lighting Designers Leggy e Ben Brett com mais de 100 equipamentos da Robe.

Este show deu início a uma fase completamente nova de Guetta. A ideia era ter um enorme impacto visual e sonoro, ainda maior do que o que normalmente é conhecido, tanto por sua espontaneidade, energia e experiência rítmica e sensorial intensa. Segundo Leggy, no rider foram usados 24 aparelhos Robe Pointe e 36 ROBIN MMX, além de 52 LEDForce e 18 Par LED para oferecer o escopo criativo que ele precisava e manter o desempenho das luzes.

OSRAM COMPRA A CLAY PAKY

A OSRAM, multinacional alemã que atua em diversos setores de iluminação, aumenta ainda mais a sua força no ramo de entretenimento com a compra da italiana Clay Paky, especializada em iluminar shows e eventos.

Sediada em Bérghamo, a cerca de 40km de Milão, no norte da Itália, a Clay Paky é fabricante de diversos produtos nos quais são aplicados dispositivos OSRAM, como os da linha Sirius. Atualmente o setor de entretenimento está entre os que mais crescem no mercado de iluminação, e a OSRAM é uma das líderes mundiais no desenvolvimento dos chamados produtos SSL (Solid State Lighting na sigla em inglês), que incluem as tecnologias LED e laser.

VESPAS MANDARINAS LANÇA CLIPE DE SANTA SAMPA

Inspirado pelo filme *São Paulo S/A*, de Sérgio Person, e também pelo cinema marginal de Rogério Sganzerla e Andrea Tonacchi, o novo clipe do Vespas Mandarinas *Santa Sampa* <https://www.youtube.com/watch?v=f4ZHgbXRSWk>, tem direção assinada por Kapel Furman, especialista em terror e efeitos especiais diretos, e conta com a participação da estrela do cinema nacional Nicole Puzzi. A canção é uma parceria de Thadeu Meneghini (vocalista e guitarrista da banda) com o hitmaker Bernardo Vilhena, autor, entre tantos outros sucessos, da eterna *Menina Veneno*.

EQUIPO DEIXA DE DISTRIBUIR KURZWEIL

A distribuidora e importadora Equipo, a partir do mês de agosto, por razões estratégicas da empresa, não distribuirá mais a marca Kurzweil, especializada em teclados controladores, pianos digitais e workstations no Brasil.

CONCEPTS BECOME MATTER

www.ideaproaudio.com



/ideaproaudio

 **idea**

EXP  **MUSIC**
A música 2014
quer você

DECOMAC

www.decomac.com.br

Na Arena você dispõe de equipamentos das melhores marcas do mundo!



www.arenaaudio.com.br
e-mail: contato@arenaaudio.com.br
Tel: (71) 3346-1717
Nextel: (071) 7811-0752
ID 91*659
SALVADOR - BAHIA

QUALIDADE E EXCELÊNCIA!

NÃO PERCA

**AS INFORMAÇÕES
E NOVIDADES
DO SEU MERCADO**

**CADASTRE O SEU E-MAIL
NO SITE DA REVISTA BACKSTAGE**

WWW.BACKSTAGE.COM.BR

**ACESSE A REVISTA
BACKSTAGE DIGITAL NO
ISSUU™**

issuu.com/revista_backstage



LUIZ GONZAGA AINDA É O REI DO BAIÃO E...



...dos direitos autorais

Neste mês de agosto, completam-se 25 anos da morte do cantor e compositor Luiz Gonzaga. No entanto, o Rei do Baião continua liderando, segundo o Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais), o ranking de artistas que mais recebem direitos autorais de execução pública musical do segmento de Festa Junina (que leva em consideração as músicas executadas publicamente nestes festejos).

Em 2013, quase 5 mil artistas, entre autores, compositores, intérpretes e músicos, receberam mais de R\$ 1,7 milhão de direitos auto-

rais no segmento de Festa Junina. Muitos compositores só recebem direitos autorais em épocas específicas como esta, visto que algumas músicas típicas não costumam tocar nas rádios e estabelecimentos no decorrer do ano. Para a gerente executiva de Marketing do Ecad, Bia Amaral, "as festas juninas são uma forte marca na cultura brasileira. Sem música, não há quadrilha, não há alegria, não há festa possível, por isso, nada mais justo que remunerar os talentosos artistas que fazem do 'São João' um dos eventos de maior importância na cultura popular deste país".

CONHEÇA O RANKING

As cinco músicas de Luiz Gonzaga mais executadas, segundo o Ecad:

- 1 - *Asa Branca* - Humberto Teixeira/Gonzagão
- 2 - *O Xote das Meninas* - Zé Dantas/Gonzagão
- 3 - *Numa Sala de Reboco* - José Marcolino/Gonzagão
- 4 - *Sabiá* - Zé Dantas/Gonzagão
- 5 - *Qui Nem Jiló* - Humberto Teixeira/ Gonzagão

BACKSTAGE
produção musical
WWW.BACKSTAGE.COM.BR

twitter
@backstagebr

Curta a Revista Backstage no **Facebook**

NOTÍCIAS ATUALIZADAS, INFORMAÇÕES, EVENTOS E PROMOÇÕES

TECNISYSTEM



Em 2014, a TSI comemora 23 anos de sua existência com qualidade, profissionalismo e acima de tudo respeito pelos seus clientes, com inovações e credibilidade em seus produtos, atendendo todas as necessidades do mercado. Este ano ganhamos mais um membro para a nossa equipe, o músico e compositor Pastor Adhemar de Campos.

Pr. Adhemar de Campos

www.facebook.com/TSI-Microfones

Tecnisystem Industrial do Brasil Ltda.



Com uma assistência técnica diferenciada a TSI se encontra na melhores lojas do ramo.
Para mais informações em www.microfonetsi.com.br



Nossos produtos são homologados pela ANATEL. Saiba mais. Visite o site da Anatel. www.anatel.gov.br



TSI[®]
MICROFONES

Quando sua empresa diz não ao trabalho infantil, muita gente pode dizer sim para sua marca.

Invista nas crianças e adolescentes do Brasil e tenha o selo de reconhecimento da Fundação Abrinq.

Seja uma Empresa Amiga da Criança.

Saiba mais pelo site
www.fundabrinq.org.br/peac
ou pelo telefone 11 3848 4870

Uma iniciativa:



Save the Children





WALDMAN

Your next choice

Conheça a linha de instrumentos dos principais times do Brasil



Veja a linha completa de produtos licenciados dos times do Brasil:



Todos os times estão disponíveis em todos os tipos de instrumentos: Guitarra, Violão de Aço, Violão de Nylon e Cavaquinho. Aproveite e garanta já o seu!



A Expomusic sempre cria expectativas. Seja para otimistas alavancarem negócios, pessimistas confirmarem suas teses catastróficas, prudentes justificarem sua cautela ou arrojadados para buscar oportunidades. Por ser notadamente uma das maiores feiras mundiais de instrumentos e equipamentos, a Expomusic continua sendo o grande encontro do setor. Críticas se ampliam no horizonte, mas é inegável que a feira em São Paulo é a grande catalizadora do mercado.

NO SUL

O encontro do Grupo Renaer, em Canela, no RS, pode estar criando uma nova realidade para as empresas que buscam um contato mais direto com o comércio e seus anseios. O atendimento personalizado com o necessário isolamento para reflexão sobre condições especiais e perspectivas é uma estratégia que prima pelo profissionalismo e certamente vai gerar filhotes. Staner, Sonotec, Eros e Musimax definitivamente fizeram um golaço.

DILEMA CHINÊS

Se multiplicam as ações propostas por grandes marcas mundiais que recorrem à justiça chinesa contra as falsificações que parecem estar ficando fora de controle. Embora o governo daquele país assuma uma postura fiscalizadora, a realidade é que muitas vezes o golpe pode partir até de um ex fabricante do produto legal. A China virou a fábrica do mundo e isso criou essa estranha dicotomia. O abismo de qualidade entre os produtos fica cada vez menor e não raramente até profissionais experientes são enganados por falsificações vendidas como originais e fabricadas em condições semelhantes, porém sem o “preço” da marca.

LEGIÃO

Marcelo Bonfá e Dado Villa-Lobos confirmaram presença na Festa Nacional da Música 2014 e receberão a homena-

gem do rock brasileiro. A história e o legado do grupo Legião Urbana serão motivo de celebração entre os homenageados na noite de abertura do evento ao lado de dezenas dos maiores nomes da música verde-amarela.

CRIATIVIDADE

A Borne colocou na prancheta mais uma ideia que explica porque a empresa não para de crescer e conquistar mercado. Para isso, criaram agora um puff musical que inicialmente pode parecer divertido, mas é extremamente prático para quem quer “esconder” um amplificador multiuso em um ambiente social. Equipado com falante de 8” e bluetooth, a novidade terá ainda conexões múltiplas, inclusive saída para caixa passiva. Com a nova fábrica de 1.800m², em Guarulhos – SP, a empresa sempre apostou no talento inventivo e no design multicolorido dos seus produtos. E parece que deu certo.

ENSINO MUSICAL

A proliferação de vídeos na internet mostrando crianças tocando instrumentos com naturalidade e talento gera comentários que evidenciam o quanto estamos atrasados e desinformados sobre a importância do ensino musical nas escolas. As imagens são fruto de aprendizado, aculturação e política de Estado para a educação e a cidadania. Não existe reencarnação ou algo divino nos pequenos prodígios que habitam as imagens que inundam o Facebook. São apenas frutos colhidos da árvore do planejamento para o futuro. Duro será implantar isso no país que segundo a ONU está em último lugar em educação nas Américas, ao lado do Suriname.

DIREITOS AUTORAIS

A discussão em torno da mudança proposta e aprovada no sistema de arrecadação dos direitos autorais no Brasil promete ainda muita polêmica. Nomes

famosos estão opinando sem fazer a mínima ideia do que dizem e da abrangência do tema. Tomam posições veementes ao lado de “amigos” e inadvertidamente passam ridículo ao tentar abordar o assunto. A coisa é tão complexa que tá difícil saber quem é o mocinho e o bandido nisso tudo. Mas entregar aos políticos o controle da arrecadação dos direitos autorais no Brasil foi como convidar o Fernandinho Beira Mar para ser Ministro da Justiça. E tem gente apoiando e aplaudindo...

EXPANSÃO

A Roland vem expandindo o seu quadro de parceiros no cenário musical brasileiro. Novos endossos e visibilidade em produções nacionais estão ampliando ainda mais o leque da empresa pilotada pelo competente e boa praça Takao Shirahata.

SUSTO NO AR

A política de preços e as regras das companhias aéreas para mudanças de voos deveriam receber um olhar mais atento por parte da ANAC. A cobrança de valores extorsivos na substituição de titularidade, datas ou destinos transformou a vida de produtores e contratantes que investem no show business do nosso país num verdadeiro inferno. Muitos bilhetes são jogados no lixo por multas e valores absurdos e inexplicáveis utilizados pelas companhias aéreas brasileiras para mudar uma passagem. Qualquer alteração chega a custar mais caro do que comprar um bilhete novo. Alguém precisa ver isso e mudar essa sacanagem.

MIDIÁTICOS

Não são apenas as bandas que chegaram na final do programa Superstar

da Globo que estão com as agendas cheias. Mesmo alguns grupos que participaram das fases iniciais conquistaram um interessante espaço e se transformaram em celebridades regionais. Sem fazer juízo de valor, continuo apoiando qualquer espaço aberto para os artistas brasileiros. Mas me pergunto, porque os demais programas como o The Voice fazem tanto sucesso comercial, mas não conseguem alavancar o artista do mesmo jeito?

DE NOVO

Depois da trilha sonora do filme Frozen, da Disney, desbancar os superstars americanos nas paradas de sucesso, agora outro filme arrebatou as terras do Tio Sam e chegou ao topo da parada da Billboard. Músicas emblemáticas dos anos 70 alavancaram a trilha sonora de “Guardiões da Galáxia” e colocaram o disco em primeiro lugar nos EUA. A trilha tem Blue Swede (*Hooked On a Feeling*), David Bowie (*Moonage Daydream*), The Runaways (*Cherry Bomb*), Marvin Gaye (*Ain't No Mountain High Enough*), Redbone (*Come And Get Your Love*), Jackson Five (*I Want You Back*) e mais uma penca de canções setentistas inesquecíveis. Disco obrigatório para descolados.

ESPERTEZA

Alegar crise e não pagar duplicata de fornecedor tendo carro importado de luxo novinho em folha na garagem não é artifício comercial, é má fé. Queda nas vendas deve ser suportada por precaução e lastro financeiro. Tem gente fabricando “crise” para engordar o patrimônio pessoal ou apenas mantê-lo. Os fabricantes e importadores já estão mapeando isso. A era dos esportalhões está chegando ao fim.

ESTRATÉGIA

Chegar ao varejo de eletroeletrônicos com produtos diferenciados se mostra uma alternativa interessante para muitos importadores. Mas para isso, criar produtos voltados exclusivamente a esse segmento é uma necessidade fundamental. Lojista não aceita competir com grandes redes de varejo pela incapacidade de atingir os patamares de negociação que essas empresas possuem. Vender o mesmo produto para uma loja de instrumentos e uma rede varejista é quase suicídio comercial.

RECADO

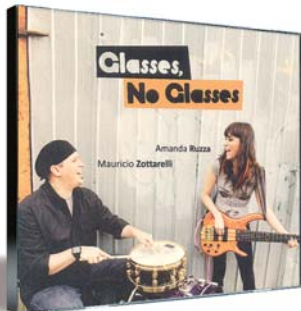
Por absoluta falta de espaço para atender a todos, deixei há algum tempo de publicar e-mails nessa coluna. Reitero meu pedido de desculpas mas não posso deixar de colocar um trecho da mensagem de Luis Mauro Silveira, de SP: “Tenho uma oficina de manutenção de aparelhos eletrônicos e concordo com você quando disse na sua coluna que grande parte dos equipamentos é quase igual em seu conteúdo. Diariamente desmonto aparelhos de várias marcas, inclusive famosas e caras, mas vejo que no seu interior os componentes são dos mesmos fabricantes de peças.” Palavra de técnico...

RIO DAS OSTRAS JAZZ & BLUES

A edição 2014 de um dos maiores festivais do mundo repetiu o sucesso e incredivelmente continua crescendo. No próximo mês eu conto em detalhes o que rolou no evento que há mais de uma década colocou o Brasil no mapa mundial do jazz e do blues.

GLASSES, NO GLASSES

Amanda Ruzza e Mauricio Zottarelli



Após vários anos tocando juntos, a baixista elétrica Amanda Ruzza e o baterista Emilio Zottarelli juntam forças no provocante novo álbum *Glasses, No Glasses*, que sai pelo selo de Ruzza, o Pimenta Music. Um radical desvio dos sambas

animados, bossas e choros com os quais os dois músicos são normalmente associados, esse encontro desafia todos os estereótipos enquanto simultaneamente revela diferentes lados desses dois artistas brasileiros que atualmente residem em Nova Iorque. O disco foi gravado em dois dias com a participação de Leo Genovese, tecladista e saxofonista. O primeiro dia de gravação foi essencialmente uma improvisação coletiva no estúdio e a química entre eles foi tão forte que de cara já saiu *Soundcheck*, *Glasses, No Glasses*, *Sugar High* e *Everybody's Talking*.

O MAR E SEU SOL

Luciana Coló

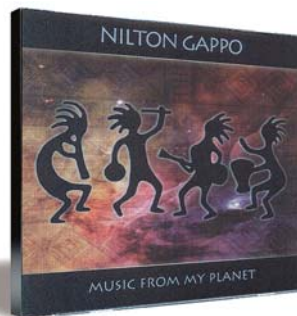


Paulistana criada no Rio de Janeiro, Luciana Coló lança mais esse trabalho no qual também é produtora, em parceria com Raphael Gemal. A cantora, que se identifica com a vanguarda paulista da década de 80 e com o samba carioca das

décadas de 30, 40 e 50, flerta com a poesia ao transformar em música três poemas de Carlos Drummond de Andrade: *Segredo*, *Soneto da Loucura* e *Canção para Ninar Mulher*. A tônica se repete nas demais canções, que parecem ter sido feitas com bastante cuidado a fim de alcançar a alma humana. O álbum é só poesia, com uma mescla de ritmos e com um toque característico do experimental. Gravado por Carlos Fuchs, Daniel Vasques e Gustavo Krebs, a mixagem é de Carlos Fuchs e masterização de Luigi Hoffer.

MUSIC FROM MY PLANET

Nilton Gappo



O multi-instrumentista mostra mais um trabalho cujas músicas têm a missão de promover um resgate à paz entre as pessoas. As 10 faixas instrumentais levam o ouvinte a uma viagem pela sonoridade dos ritmos do mundo. A ideia é que

cada faixa remeta quem está ouvindo ao lado bom e bonito do ser humano, tendo em vista que a música tem o poder de inspirar e ajudar as pessoas a se tornarem melhores do que elas são. Considerando a variedade e as diferenças entre os povos em todo o mundo e o lado mau do ser humano, *Music from my Planet* vem com o intuito de transmitir harmonia e unidade dentro dessa multiplicidade complexa. O disco foi produzido, gravado e mixado pelo próprio Nilton Gappo.

METAL VEINS - ALIVE AT ROCK IN RIO

Sepultura



Em comemoração aos 30 anos de carreira, o Sepultura lança mundialmente seu novo álbum *Metal Veins - Alive at Rock in Rio* com o grupo de percussão francês Les Tambours Du Bronx. O lançamento é uma parceria do Rock in Rio com

a MZA Music, a Eagle Rock e a Sony Music Brasil, que levarão aos fãs do mundo inteiro esse registro histórico feito no maior festival de música do mundo. O show, gravado no Palco Mundo do Rock in Rio 2013, em um dos dias dedicados ao Heavy Metal, levou 85 mil pessoas a cantarem do início ao fim sucessos da banda como *Refuse/Resist*, *Territory* e *Roots Bloody Roots*. Além disso, o show conta com o cover *Firestarter*, do Prodigy, e *Sepulnation*, o hino dos fãs do Sepultura. O lançamento conta ainda com um documentário exclusivo que registra toda a preparação das bandas para o show, com relatos de seus próprios integrantes, cenas de ensaios, bastidores, passagem de som e os minutos antes do show. Disponível em CD, DVD e formatos digitais, no exterior, o álbum chega também em formato Blu-Ray, o primeiro da banda.

SEVEN

Emily King



Nascida na cidade de Nova York em 1985, a cantora e compositora Emily King cresceu rodeada por música através de seus pais, dueto vocal de jazz Kim e Marion. Após lançar *East Side Story*, em 2007, álbum que rendeu uma indicação ao Gram-

my de Melhor Álbum R&B Contemporâneo, Emily lança seu EP *Seven*, que já rendeu uma série de convites para participar de turnês com outros artistas, entre eles Maroon 5, Emeli Sandé, Festival SXSW, e recentemente a abertura dos shows da turnê de Sara Bareilles pelos Estados Unidos. Suas composições cuidadosamente trabalhadas são o veículo perfeito para sua voz exuberante que abriga tanto a inocência como a honestidade. Com influência de uma mistura suave de soul, R&B, pop e rock, Emily é uma reminiscência de cantores e compositores da década de 1970.

REVISTA DO SAMBA

Samba do Revista



O grupo paulista nos apresenta com mais um trabalho fabuloso dando uma roupagem totalmente contemporânea ao samba. Beto Bianchi, Leticia Coura e Vitor da Trindade incorporaram às canções as experiências culturais adquiridas em tan-

tas viagens pelo mundo, incluindo lugares incomuns como Israel, Paquistão, Marrocos, além de países europeus, misturaram alguns temperos brasileiros como pimenta e colorau e mandaram ver nesse álbum onde exploram suas próprias composições criadas ao longo dos 13 anos de carreira do trio. O CD também traz parcerias com o poeta Solano Trindade, Marcia David, Carina Iglesias e Adriana Capparelli, além de canções dos mestres da velha guarda do samba paulista Osvaldinho da Cuíca (*Esquenta bloco Kambinda*) e seu Maninho da Cuíca (*A Cuíca do Maninho*).



X8 A AMPLIFICAÇÃO EVOLUIU

Nunca antes um amplificador atingiu um alto nível de integração como agora.

Processamento, roteamento, medição, controle e distribuição de energia estão inclusos em uma única plataforma.

Nova Série X da Powersoft: a evolução da espécie.



Rua Chile, 678 - São Bernardo do Campo - SP - Brasil
 CEP: 09668-100 - Tel: +55 11 4368.8291
www.gobos.com.br - audio@gobos.com.br

Profissões do 'backstage'

MENGA CRUZ

LIGHTING PROGRAMMER

redacao@backstage.com.br

Fotos: Bruno Polengo / Arquivo pessoal / Divulgação

*A profissão do mês é a de Lighting Programmer.
O entrevistado é o Menga Cruz.*

o poder de comandar a festa, pensar em cada música e tudo mais. Cheguei a aprender como mixar e brincava nas pick-ups antes da casa abrir. Mas tam-

Menga, vamos falar sobre você, sua história, qual sua formação acadêmica, e como você parou no mercado de entretenimento?

Bom, como muita gente nesse mercado, cursei apenas até o colegial, até porque já estava na idade de trabalhar. Na verdade acho que o grande "culpado" de minha carreira como profissional do entretenimento foi o meu pai. Ele tinha uma casa noturna e uma pequena empresa de locação em Santos, litoral sul de São Paulo. Como meus pais eram separados e eu morava com a minha mãe, passava os finais de semana com o meu pai. Sempre fiquei fascinado em como a noite mexia com as pessoas, um DJ com a música certa, no momento certo despertava tantas emoções no público das festas, tenho quase certeza que foi isso que acabou me puxando, além de crescer no meio. Acabei entrando aos poucos na empresa do meu pai, acompanhando as montagens de eventos, indo aos finais de semana na casa noturna e cada vez me interessando mais pela "coisa".

Curiosamente você começou no áudio e passou para a área da iluminação. Como foi esse processo?

Acho que todo mundo que trabalha em uma casa noturna quer ser notado por todos, quer ser o centro das atenções e eu não era diferente, queria ser o DJ e, é claro, o rei da noite. Achava o máximo ter



bém montava o som nos eventos e comecei a ficar responsável por isso ao invés do sonho de ser DJ. Mas teve uma época em que meu pai queria dar um “up” e colocar uma luz mais moderna na empresa e eu fiquei responsável por isso. Comecei a pesquisar, ia em feiras para conhecer as tendências e acabei me apaixonando pela luz. Foi uma conversão muito rápida, logo após essa reforma fiquei como iluminador da casa.

Sempre perguntamos aos nossos entrevistados quais foram aqueles momentos ou pessoas que fizeram a diferença na sua carreira e por quê?

Além do Pink Floyd com *The Wall* e *Pulse*? Te falo que a lista é grande, mas foram vários momentos na minha vida e existe uma pessoa para cada um deles. Acho que o principal foi o meu pai, é claro, mas ao que todo mundo pensa ele nem sempre me apoiou, não queria que eu seguisse a “carreira” dele e tivesse os mesmos problemas, acho que esse fato me deu mais força para seguir. O meu falecido “padrinho” da luz Claudinho Borges, foi o cara que nunca deixou eu desistir quando era mais novo, por não saber que cada coisa vem em seu tempo e o sol nasce para todos na hora certa. Ricardo Ferrari, o Cozinha, que acreditou no meu trabalho e na minha palavra em uma oportunidade que eu tive, quando ele não tinha como me pagar e ver o meu trabalho, por acreditar no meu potencial acabei oferecendo o meu trabalho por um lugar para dormir e o que comer, até que depois de um tempo acabei ficando à frente da empresa. Marcos Olívio por ser um mago inspirador quando eu nem o conhecia e fui a um show do Paralamas e na época ele usava os braços hidráulicos, isso foi no antigo Metropolitan no Rio, achei fantástico! França Gregório, o Francinha da LUX, por enxergar um profissional



Menga Cruz, Paulinho e Marcos Olívio, dvd alexandre pires

em um moleque que ele conhecia desde pequeno. E acho que por fim o Guillermo Herrero, o Gringo, argentino “marrento” que acabei conhecendo na estrada, que ainda é uma das maiores referências de luz que eu já tive e hoje é meu sócio.

O que faz um Lighting Programmer na produção de um evento, de um DVD por exemplo? Quais são as

suas atribuições desde a pré-produção até o show ir para a estrada?

No meu ponto de vista a função de um programador é passar todo o pensamento e criação do Lighting Designer para o objetivo final, a luz. Ser responsável em passar todas as idéias do LD para a mesa e, depois disso, como a nossa realidade no Brasil é outra e não conseguimos rodar na estrada com a



foto: www.brunopolengo.com.br | Design e Iluminação : Spectrun

DVD Luan Santana



Podemos dividir tudo como antes e depois do LED, essa tecnologia revolucionou a forma de se fazer luz. Mas o que mais eu curto nisso tudo é a facilidade com que se criam equipamentos extremamente potentes e cada vez menores.



mesma estrutura de um DVD, somos responsáveis em reprogramar o show do DVD para a estrada e tentar adaptar da melhor maneira possível a luz feita para a turnê.

Na iluminação existe uma hierarquia de cargos; descreva o que faz cada um deles:

Lighting Designer (LD):

Junto com o LD sempre vem o diretor de fotografia, às vezes é o próprio LD que acumula essa função. O LD é responsável por toda a criação e concepção do show, ele constrói todo o desenho do show pensando o que cada coisa vai fazer ou como cada equipamento vai funcionar.

Programmer:

O programador é responsável por todo o sistema dos consoles e toda a parte de programação do show, seguindo a direção do LD.

Operador:

Geralmente os operadores das bandas não exercem função nas gravações de DVD, salvo algumas exceções. Eles acabam acompanhando todo o processo e assumem o show depois de ser reprogramado para a estrada onde começa a tour.

Voltando um pouco no tempo, a luz tanto na física como na tecnologia sempre andou mais rápido que o som. Quais foram os principais avanços na área de iluminação que você acompanhou?

Podemos dividir tudo como antes e depois do LED: essa tecnologia revolucionou a forma de se fazer luz. Mas o que mais eu curto nisso tudo é a facilidade com que se criam equipamentos extremamente potentes e cada vez menores. Mas ainda acho que os consoles vem se superando cada vez mais, um exemplo disso são os consoles MA. São relativamente novos no mercado, talvez os últimos a serem lançados, mas hoje dominam o mercado mundial. E um outro detalhe é o controle total de um espetáculo, pois hoje você consegue controlar um pano que sobe, uma máquina de fogo, um truss que desce, tudo via con-

sole. Nem por um milagre você conseguiria fazer isso há uns 15 anos.

Em que momento você teve seu primeiro contato com o servidor de vídeo Catalyst, e como você se tornou especialista neste sistema?

O primeiro contato foi por pura curiosidade, por sempre ler matérias das referências internacionais e sempre ver um Catalyst envolvido e então decidi pesquisar e conhecer. Conheci o Coxinha, que na época era um dos únicos a possuir o sistema e eu queria conhecer isso, saber como funcionava, como era controlar vídeo através de um console de luz; enfim, eu queria mesmo trabalhar com mais essa ferramenta. Na época o Catalyst estava apenas na sua 2ª versão, bem limitado, mas muito funcional para a época. Me tornei programador da empresa do Coxinha e comecei a trabalhar com ele, ele ainda programava também, mas foi cada vez se afastando mais e por outro lado eu acabei dominando o sistema. Dai vieram várias atualizações do sistema e eu sempre participando, até que depois de um tempo acabei percebendo que só tínhamos nós fazendo esse trabalho e que não existiam programadores de Catalyst. Acabei abraçando a causa, me distanciei da luz e me apaixonei pelo Catalyst.

Quando foi criada a sua empresa a IMAGE4U, o que ela faz, quais os projetos mais importantes que ela participou?

A Image4U foi criada em 2010 a fim de trabalhar com os amigos e locadores. A Image4U hoje oferece não só os sistemas de Catalyst, mas também, Studio para programação em Wysiwyg R33, programadores de sistema grandMA, Lighting Designer e diretor de fotografia. Na área de projetos executados temos o Prêmio Multishow de Música Brasileira, no qual eu sou programador de vídeo há 6 edições. Na área de DVDs temos envolvimento nos projetos dos maiores artistas atuais como Thiaguinho, Luan Santana e Ivete Sangalo.

Para se entender como funciona um projeto de iluminação, como é feito o

VWS 20 VOKAL, uma fábrica de sons.

O sistema sem fio VWS-20 conta com uma base receptora e dois microfones, controle de volume individual, saídas individuais por canal e cápsulas com captação dinâmica e resposta de frequência de 40Hz a 20kHz. O alcance deste modelo é de até 50 metros, com modulação FM e alimentação por meio de duas pilhas AA 1,5V.



Imagens meramente ilustrativas

mkt.SONOTEC

VOKAL

PROFESSIONAL SOUND PERFORMANCE

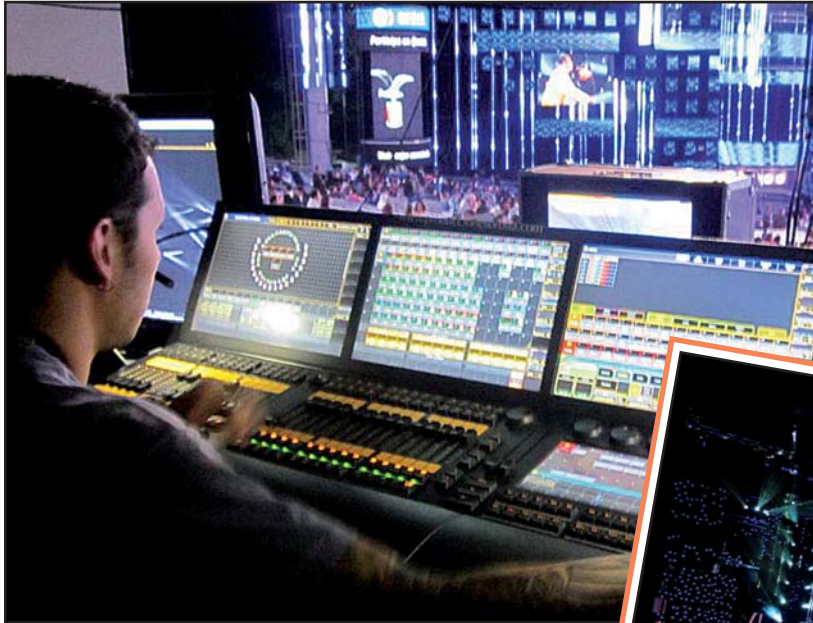
IMPORTADORES EXCLUSIVOS

Sonotec
MUSIC & SOUND

WWW.SONOTEC.COM.BR /    

MUSIMAX
INTERNATIONAL

WWW.MUSIMAX.COM.BR



Festival de Vina del Mar 2012

processo de criação? O cliente manda um briefing do que ele imagina para o show ou evento; a partir deste ponto quais as atribuições do Lighting Designer e do Operador de Luz?

Geralmente o cliente sempre tem uma referência de alguma coisa, um show em que ele foi, alguma matéria de tal banda, ou, como algumas vezes aparece, uma ideia megalomânica que acaba se tornando uma coisa bem interessante. Após analisar essas referências começamos a fazer a parte de criação estrutural do projeto. Depois do projeto finalizado pelo LD, o mesmo passa todas as informações que ele recebeu do cliente para o programador. Como o cliente imagina a luz, qual o resultado que ele quer e assim o programador consegue colocar em prática essas ideias.

No mercado da tecnologia de iluminação o que ou que tipo de equipamento você visualiza como o próximo passo tecnológico?

Aposto minhas fichas na tecnologia de LED. Esses componentes ainda tem muito o que evoluir, a tecnologia está fantástica e total-

mente presente nos equipamentos de luz, mas cada vez mais será obrigatório o uso de um sistema de consoles e processadores para conseguir dar conta disso tudo. O centro nervoso, a FOH da iluminação está cada dia mais complexa e controlando muito mais efeitos. Antigamente falávamos de moving lights com 20 canais DMX, hoje falamos facilmente de equipamentos

“ Antigamente falávamos de moving lights com 20 canais DMX, hoje falamos facilmente de equipamentos com 160 canais, e são uns 60 desses no palco. ”

com 160 canais, e são uns 60 desses no palco. A complexidade dos sistemas tem crescido de forma exponencial.

Falando um pouco sobre o mercado, como anda a organização do pessoal de iluminação, existe algum tipo de associação ou sindicato atuante? E no caso de profissionais, existe algum tipo de classificação profissional do tipo Júnior, Sênior e Master?

Hoje quem cuida da classe é o SATED - Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espe-



táculos de Diversões -, e para ser um associado é necessário provar a sua capacitação profissional com provas de trabalho que participou e/ou provas escritas. Porém o SATED somente reconhece as funções de Técnico de Iluminação (aquele que monta o sistema) e de Operador de Luz

(aquele que faz o sistema funcionar), e as novas funções ainda não são reconhecidas. No Brasil não existe divisões de nível na

Incomparável

sim, o futuro já está entre nós.



M32: Design, tecnologia e usabilidade sem precedentes: O melhor pré do mercado, arquitetura de operação em até 96 KHz, 40 canais de entrada simultâneos e outros requintes técnicos exclusivos, ou seja, o melhor dos dois mundos: desempenho com estilo.



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO



proshows@proshows.com.br
proshows.com.br

Vendas: (11) 3527.6900
Matriz: (51) 3034.8100

proshows.oficial
@proshows



“

Seja curioso e vá atrás da informação, ela não chega sozinha até você sentado no sofá. Use a maior ferramenta no mundo chamada internet a seu favor, pesquise sempre. Tenha ética desde cedo e respeite quem está acima de você.

”



Bruno Lima, Guillermo Herrero, Menga, Paulinho: DVD Bruno e Marrone

classificação profissional, até porque não existe um interesse que isso seja feito pelo menos até o momento, a maioria dos profissionais da área quer ser LD e não quer ser taxado por somente uma função.

O que falta ainda para que você se torne um profissional ainda melhor?


Uma faculdade de iluminação, mais conhecimento na luz natural, crua na sua essência; quero muito aprender muito mais sobre isso para poder atuar em um estúdio de TV ou em um set de filmagem. A intenção é conhecer muito mais do mundo da luz para as câmeras, para poder fazer direção de TV ou até mesmo de cinema. Ser um bom diretor de fotografia com uma linguagem diferente, com um olhar diferente. Talvez até mesmo trazer o olhar de um show para dentro das telas.

Quais os seus planos para o futuro, daqui a 10 anos, por exemplo?

Ter a minha empresa bem conceituada no mercado, ser um exímio programador, ser ainda mais conhecedor de novas tecnologias e estar programando uma tour como Justin Timberlake ou

um bom rock como Linkin' Park, fazendo projetos gigantes e curtindo minha família.

Qual conselho você daria para quem está começando hoje na área de programação de iluminação?

Seja curioso e vá atrás da informação, ela não chega sozinha até você sentado no sofá. Use a maior ferramenta no mundo chamada internet a seu favor, pesquise sempre. Tenha ética desde cedo e respeite quem está acima de você. Quem respeita quer ser respeitado. Nunca desista no 1º trabalho que te limarem, sua hora vai chegar. Agradeça sempre as oportunidades dadas a você, afinal você só saberá se foi bem se te chamarem uma 2ª vez. E fique tranquilo, ninguém entende quando você explica a diferença entre Fúcsia e Magenta, para todos será apenas um Rosa Choque. 

Este espaço é de responsabilidade da **Comunidade Gigplace**. Envie críticas ou sugestões para contato@gigplace.com.br ou redacao@backstage.com.br. E visite o site: <http://gigplace.com.br>.

A TECNOLOGIA ALEMÃ NO BRASIL

LEVE: 16,9 kg

COMPACTO: 27,5 x 50 x 35,5 cm (h x w x d)

PODEROSO E POTENTE: 133 db (SPLmax per unit)



VERA10 - FLEXIBILIDADE EXTENDIDA

O Line Array Vertical para diferentes desafios acústicos

- ★ Grande fator de inteligibilidade com Agudos Cristalinos
- ★ Visual Discreto - Perfeito para instalações permanentes
- ★ Alto Falantes desenhados para finalidades específicas
- ★ **VERA-SYS-ONE** e **VERA-SYS-TWO** - **Sistemas plug'n'play**
- ★ Presets disponíveis para *Powersoft* e *LAB.GRUPPEN*
- ★ Descubra mais em: www.twaudio.com/VERA10

VERA L24



2 x 12" Low-Mid Extender

VERA S15



1 x 15" Bassreflex Subwoofer

VERA S18



1 x 18" Bandpass Subwoofer

VERA S30



2 x 15" Hybrid Subwoofer

BSX



2 x 21" Hybrid Subwoofer



Made in Germany



Andreas Schmidt
 Cel.: 11 98046.6679
 Cel.: 11 95258.8066
 email: info@easamerica.com
www.easamerica.com



Lançada na Winter Namm 2014, a MIDAS M32 foi desenvolvida para atender tanto a estúdio quanto som ao vivo. Com 40 canais de entrada, 32 pré-amplificadores de microfones e 25 mix buses, o console ainda traz arquitetura aberta permitindo a operação futura em 96kHz.

MIDAS M32

redacao@backstage.com.br

Fotos: Divulgação

Desenvolvida e projetada na Inglaterra, a M32 surgiu com o objetivo de combinar o melhor do clássico britânico com as mais avançadas tecnologias, completamente redefinida para o formato que um médio console de som ao vivo pode oferecer.

O processo industrial do design foi inspirado em uma fonte inesperada - no luxo e na alta performance da indústria automotora. O motivo foi simplesmente o fato de empresas como Aston Martin,

Bentley e Rolls Royce serem hábeis em introduzir avanços tecnológicos inovadores, mantendo a sensação, essência e qualidades intangíveis de suas marcas. E esse foi o desafio que a MIDAS também enfrentou ao criar o console M32.

Portanto, a fim de criar um projeto para o futuro, a MIDAS contou com a ajuda de Rajesh Kutty, um designer industrial líder conhecido por seu trabalho com os fabricantes de automóveis de luxo como a Bentley. Kutty começou por examinar



os elementos de design que fizeram as consoles MIDAS tão procuradas - disposição lógica simples para a usabilidade e ergonomia incomparável. Com estes elementos de design em mente, Kutty estabeleceu que deveria criar um estilo moderno e inovador, futurista, e elegante. No final, o estilo escolhido foi o que representava o casamento perfeito entre arte aerodinâmica e desempenho.

CONSTRUÍDA PARA O AMANHÃ

A M32 é um console desenvolvido para o hoje e para o futuro, tendo em vista que tem uma arquitetura aberta. O equipamento combina a lendária qualidade de som MIDAS com avançada tecnologia digital. O projeto de arquitetura aberta permite uma operação a 96 kHz no futuro, além dos conversores de 192 kHz ADC e DAC, criando um meio-formato revolucionário de console ao vivo. A M32 apresenta um estilo ultra-elegante. Materiais de construção high-end, incluindo fibra de carbono, proporcionam durabilidade incomparável e força, além de peso substancialmente inferior a consoles semelhantes. O M32 utiliza os amplificadores de microfones da MIDAS PRO Series e os faders de design personalizados que permitem 1 milhão de ciclos de vida, três vezes mais do que os outros consoles principais. O pré-amplificador MIDAS elimina desequilíbrios típicos de fases de definição de ganho, melhorando assim a relação de rejeição de modo comum (CMRR) e distorção harmônica para um nível quase imensurável. A topologia de largura de banda de alta frequência constante assegura excelente estabilidade, rejeição de RF e desempenho de ruído em todos os níveis de ganho, contribuindo para o seu som transparente, aberto e dinâmico.



Os amplificadores de microfone são os mesmos que os utilizados na indústria padrão MIDAS XL4 e consoles 3000, que muitos consideram ser o maior analógico consoles vivos já construído. Ao longo da última década, o XL4 e o 3000 têm sido utilizados por inúmeros artistas tops, incluindo Bon Jovi, Alanis Morissette, AC/DC, Coldplay, Kid Rock, Metallica, Alicia Keys, Foo Fighters, Christina Aguilera, Sir Paul McCartney, Pearl Jam e muitos mais.

O QUE FAZ O M32 SER POSSÍVEL?

A resposta é: tudo. Se você vem de um mix analógico de fundo, ou está acostumado a usar outros consoles digitais, na sua primeira experiência com o M32 você vai perceber que o equipamento foi projetado para ser intuitivo, fluido e direto.

Controles táteis permitem ajustes suaves para elementos críticos à medida que a mix progride, enquanto a tela de TFT mantém informado cada passo do caminho. Esta integração de controles táteis, faders motorizados e a matriz de LCD e TFT faz do M32 uma solução para som ao vivo, transmissão, estúdio de gravação e aplicações de pós-produção.

O M32 muda o conceito por completo o conceito do que é possível em um mix digital. Um fluxo de trabalho intuitivo juntamente com uma interface de usuário totalmente interativa garante familiaridade imediata e inspira confiança. Engenharia avançada e design meticuloso entregam uma performance sonora a um preço extremamente acessível.

Para saber online

www.proshows.com.br

Características do equipamento

- Amplificadores de microfone premiados
- 25 mix buses alinhados em tempo e fase coerente
- Rede AES50 que permite até 96 entradas e 96 saídas
- Arquitetura aberta que permite a futura operação de 96 kHz
- Conversores a 192 kHz ADC e DAC para excelente desempenho de áudio
- Fibra de carbono de alta performance, de alumínio e estrutura de aço de alto impacto
- 40 bits de ponto flutuante de processamento de sinal digital
- 8 DCA e 6 grupos de mute
- 8 motores estéreo de efeitos de processamento de sinal
- 25 MIDAS PRO faders motorizados 100 mm
- Daylight de 7" a cores TFT visíveis
- Interface de áudio 2.0 de 32 x 32 canais USB
- Controle remoto sem fio opcional com Apps MIDAS para iPhone e iPad
- Detecção automática de alimentação chaveada universal

Dois alto-falantes fullrange M12, dois subwoofers B30, um sistema amprack e um conjunto de cabos. O sistema PA-SYS-TWO, da alemã TW Áudio, une a versatilidade do M12, considerado um equipamento para todas as finalidades de som, com a potência e o alto desempenho dos subs B30.



SISTEMA PA-SYS-TWO

redacao@backstage.com.br

Fotos: Divulgação

O leitor atento já pensou na possibilidade de o PA-SYS-TWO também poder ser estendido facilmente: ou seja, é possível, sim, fazer a conexão de até seis M12 adicionais, bem como mais seis B30 sem problemas. Verdade, isso é algo que qualquer técnico gosta. E fazer o upgrade para o seu irmão maior, o PA-SYS-ONE, também é possível. Mude os presets,

alto-falantes conectados e pronto! As M12 não só ficam bem em um tripé como também são recomendadas pela sua alta eficiência no midrange, bem como dão a possibilidade de monitorar vocal de alto desempenho. Os desenhos assimétricos, com caixas esquerda e direita, tornam essas caixas ainda mais profissionais. Combinado com subs B30, o M12 passa a


“ Com os drivers de 15" de neodímio, o subwoofer B30 pode ir a frequências de cerca de 40Hz. Por isso, pode entregar mais de 2 oitavas, sem restrições ”

atender locais de pequeno e médio porte. Como todos os alto-falantes da série M, o modelo da M12 também tem uma rede crossover com delay ajustado e frequências para a inteligibilidade da fala, ótima reprodução de música e faixa dinâmica extrema, mesmo com a intensidade sonora elevada.

Outro destaque é que o M12, como o M15 e T24, é equipado de série com aparelhamento de carga aérea.

B30 ALTO DESEMPENHO

A construção híbrida do subwoofer B30 une todas as vantagens dos sistemas bassreflex e horn: alta eficiência, longo alcance e uma frequência de corte extremamente baixa. O acoplamento do campo sonoro é feito através do plano frontal completo e, portanto, reduz os distúrbios de atrito e fluxo normal a um mínimo absoluto.

Os resultados são a conversão de energia eficiente, com baixas perdas, reprodução com impulso controlado e excelente dinâmica, mesmo em plena carga. Com os drivers de 15" de neodímio, o subwoofer B30 pode ir a frequências de cerca de 40Hz. Por isso, pode entregar mais de 2 oitavas, sem restrições, tornando-o utilizável sem unidades infrabass adicionais. 

Para saber online



Preserve sua audição com qualidade:
Monitores In ears Westone by Audicare
A melhor escolha dos Profissionais!

Westone^{by}
audicare
ears 

Visite nosso stand na

EXP  **MUSIC**
31ª Feira Internacional da Música **2014**

17-21 setembro
Expo Center Norte
São Paulo


audicare
ears

informações e vendas

11 3846.2500

www.audicare.com.br



Pensada para ter uma versatilidade única para som ao vivo, a mixer WZ4 14:4:2, da Allen&Heath, atende tanto aos técnicos que estão na house mix, no monitor ou aos dois ao mesmo tempo.

MIX WIZARD

CONSOLE FAZ O TRABALHO DE DOIS

redacao@backstage.com.br
Fotos: Divulgação

Esta quarta geração da MixWizard traz a opção de caber no console uma interface USB multicanais com um cartão de 16 canais de alta qualidade para facilitar a gravação multipista e 2 pistas de playback. Entre as características do

console estão as 4 bandas de EQ com faders de 100mm de alta qualidade, 6 mandadas auxiliares, 12 segmentos de gráficos de medição e um único sistema conector QCC que facilita a montagem. Quando opera no modo FOH, os quatro




grupos com inserts, faders de 100mm e as saídas XLR podem ser roteados e enviados para o mix LR para uma sub mixagem flexível. O LR principal tem inserts, faders direito e esquerdo separados e saídas XLR para alimentar o sistema principal de falante. EQ e processamento de sinais podem facilmente ser inseridos em grupos e saídas principais.

Esta quarta geração tem características mecânicas invejáveis, como circuito individual de cartões para as faixas de canal (em vez de ter tudo em uma grande placa de circuito onboard). Fisicamente, o console é bem fininho, mas o I/O na parte traseira do console permite um ângulo de trabalho confortável. Devido ao seu número de canais, este modelo particularmente pode ser montado em modo rack. Um mode interno permite que o console opere de 100 a 240V e frequência de 50-60Hz.

Para som ao vivo, o console inclui uma novidade inovadora da Allen&Heath. O equipamento tanto pode ser configurado para trabalhar como um mixer convencional para estúdio ou ao vivo, como pode ser comutado para trabalhar como mixer no monitor de palco, onde um grupo de faders e controles de níveis de saídas auxiliares são trocados, permitindo que as seis saídas auxiliares estejam sob controle dos faders.

No modo monitor, as mixagens auxiliares são roteadas para um grupo de faders LR, entradas e saídas XLR.

O sistema AFL e PFL são comutados para saída Mono para proporcionar um efeito wedge de saída. Resumindo, este equipamento é um console para monitor com saídas adicionais disponibilizadas por um grupo de buses por meio de controles auxiliares master.

No modo Dual, alguns auxiliares podem ser usados como mix de monitor e outro sub grupo pode ser usado na saída do LR principal, permitindo que o técnico controle o som da house mix e os mixes o monitor a partir de um mesmo console. 

Características técnicas

Rack montável de 19"	4 Grupos de Áudio
10 mic/line inputs com jack balanceado XLR/TRS jack,	2 entradas Dual Stereo com ganhos separados
Faders de 100mm	4 bandas EQ com 2 swept mids
6 Mandadas auxiliares - comutáveis em pré/pós fade	Oscilador de Pink Noise
	Gerador de Pink Noise

**Excelência em áudio começa com Audix.
Pergunte a quem tem.**

AUDIX
MICROPHONES



GOBOS DO BRASIL

Rua Chile 678 - Vila Santa Luzia - São Bernardo do Campo - SP - 09668-100
Tel: (11) 4368.8291 - ID Nextel 1*32732 - www.gobos.com.br - audio@gobos.com.br

Leve, compacto, poderoso e potente, o sistema que a EAS América traz para o Brasil utiliza tecnologia alemã e foi projetado para atender a diferentes desafios acústicos.



TECNOLOGIA A VERA

redacao@backstage.com.br
Fotos: Divulgação

Um equipamento com grande fator de inteligibilidade com agudos cristalinos e um visual discreto, tornando-o ideal para instalações permanentes, o VERA10 é um line array vertical criado para eventos que exigem alta qualidade e performance para os seguintes requisitos: sutilezas visuais e dimensões compactas, bem como manuseio rápido e fácil, além da sua flexibilidade. O alto rendimento do VERA10, juntamente com o seu tamanho extremamente

compacto e o baixo peso, significa que o sistema é capaz de cobrir eventos de até 10 mil pessoas.

A formação do sistema VERA também oferece um leque de speakers especificamente adaptados para certas aplicações. O projeto de um novo alto-falante dedicado em neodímio, de 10" com a combinação ideal de drivers de baixo e médio portes desenhados exclusivamente para o VERA10, combinado com o projeto de câmara de compressão

atinge uma eficiência de mais de 103 dB (1 W / 1 m).

O guia de ondas de alta, que sofreu uma evolução significativa, permite também que os novos tweeters formem uma frente de onda de 10° vertical, coerente. Isso faz com que o VERA10 tenha um pé direito de alto alcance em todas as matrizes verticais, atuando de forma precisa. Sem essas vibrações parciais que geralmente aumentam dramaticamente em frequências mais altas, a distorção é mínima, mesmo acima de 8kHz.

O RESULTADO

Elevações cristalinas, inteligibilidade e profundidade são os diferenciais em um sistema que se destaca em ambientes acusticamente desafiantes. Os falantes médio-altos com 80° de cobertura horizontal foram desenvolvidos usando WaveFormer, sendo fácil trocar por um elemento de 120°, se assim desejar. Baixo peso e fácil de usar significam que o usuário pode construir matrizes verticais de até 18 elementos e ainda estar de acordo com os padrões de segurança alemão BGVC1. Todas as peças para aparelhamento necessárias, exceto o quadro RF300, estão firmemente ligados ao gabinete. Graças ao seu desempenho de baixa frequência, o VERA10 pode ser usado sem subwoofers adicionais em diversas aplicações.

Por exemplo, o VERA S15 e o VERA S30 (subwoofers) estão disponíveis onde a saída de graves mais forte é necessária. Já os subwoofers S15 com seus sistemas de fly são particularmente bem integrados com o VERA10, oferecendo uma extensão de graves visualmente sutil quando montados em fly ou empilhados abaixo dos topos onde o espaço para woofers não está disponível.

O transporte, montagem e uso diário são também incrivelmente fáceis. Por exemplo, o VERA DL10



“ Os falantes médio-altos com 80° de cobertura horizontal foram desenvolvidos usando WaveFormer, sendo fácil trocar por um elemento de 120°, se assim desejar ”

permite armazenar e transportar até 24 módulos VERA10. O quadro RF300 funciona como uma moldura de empilhamento e para dar ainda mais usabilidade, a estrutura de chão GF10 oferece horizontalmente e verticalmente pés ajustáveis. Por exemplo, se quiser usar dois ou três elementos de um

tripé como um pequeno sistema de som do evento, não há problema. Invertido, uma SF10 também permite que se pendurem até 3 elementos de um meio acoplador.

Para saber online

www.easamerica.com

Especificações técnicas Vera 10

Drivers: 1 x 10" LF / 2 x 1" HF

Alcance de frequência:

60 - 15000 Hz

Capacidade de potência:

500 / 1000W LF / 200 / 400W HF

600 / 1200W, c/ crossover interno passivo

Impedância:

16 ohms LF / 16 ohms HF

12 ohms HF

Cobertura:

80° or 120° x 10°

SPLmax / 1 m / peak 133 dB

Dim.: (h x w x d): 275 x 500 x 355 mm

Peso: 16,9kg / 18 kg c/ crossover passivo

Acessórios: H120, CaseV10, DL10, RF300, GF10, SF10

REALIZAÇÃO:



CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO AUDITIVA

**ABRACE TAMBÉM ESSA CAUSA: PRESERVE A AUDIÇÃO.
ELA É SEU PRINCIPAL INSTRUMENTO DE TRABALHO!**

DICAS DE SAÚDE AUDITIVA DA DRA. KATYA FREIRE:

Você sabia que o uso dos fones in-ears nos dois ouvidos propicia um ganho natural de 6dB, devido o efeito da somação binaural?

Quando o músico usa o fone somente em um dos lados do ouvido, existe uma tendência automática de se aumentar o volume do transmissor (body pack), para compensar o “ruído” externo, e assim obter o retorno necessário, já que foi perdido os 6dB da somação binaural. Porém, nessa situação existem 2 fatores agravantes e prejudiciais para a saúde auditiva do músico: a orelha aberta sem o fone sofre a agressão de toda a pressão sonora do palco, e a orelha com o fone sofre um prejuízo redobrado, já que a pressão sonora (SPL) num canal auditivo é infinitamente maior do que num ambiente aberto. Nesse caso, o prejuízo é muito maior e corre-se um risco duplo quanto aos danos auditivos.

Existem muitas vantagens quanto ao uso dos monitores in-ears, como a melhora na qualidade sonora, possibilidade de mixagens personalizadas, controle individual do som e preservação auditiva. Porém, esse é um trabalho de extrema responsabilidade do técnico de monitor, que deve ter, além dos conhecimentos técnicos inerentes a sua profissão, estar consciente dos seus próprios limiares auditivos e da audição do músico que está sendo mixado.

Quem não usa monitores in-ears, no mínimo deve se proteger utilizando protetores auditivos. Hoje em dia existem protetores auditivos com filtros flat, que possibilitam ouvir o som com a mesma qualidade sonora, apenas atenuado, sem perder as características espectrais do som original. **LEMBREM-SE: A LESÃO AUDITIVA CAUSADA POR ABUSO A NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA ELEVADOS É IRREVERSÍVEL!!!! A SUA PROFISSÃO DEPENDE DA SUA SAÚDE AUDITIVA!**



*“Sabe aquele zumbido que você fica ouvindo quando vai dormir e que dá uma sensação que você não precisava ter abusado da sua audição naquela noite? Quando está num ambiente com mais de 100 dB, numa festa onde ainda não começou o mixer, quando o DJ começa a tocar, ou até mesmo após o seu show? Pois é, com os atenuadores da WESTONE by AUDICARE, isso não acontecerá mais. Você irá preservar a sua Ferramenta de Trabalho e ainda conseguirá escutar tudo perfeito. Obrigado a Audicare por me apresentar mais uma ferramenta de proteção da minha audição!
Kalunga (P.A. Ivete Sangalo)”*

*Eu sou usuário dos fones Westone by Audicare, desde 2005 e já os considero instrumentos de trabalho. São a tranquilidade para mixar minha banda, tendo a certeza que todos ouvem o mesmo que eu. Essa tranquilidade não tem preço, e todos os músicos notaram a qualidade sonora dos fones e o conforto auditivo que eles propiciam. Não é a toa que a Westone se denomina The In Ear Experts”.
Lázaro (monitor Ivete Sangalo)”*

APOIO:

BACKSTAGE
www.backstage.com.br produção musical

GIGPLACE
A comunidade Social do Backstage

FIDELIDADE E DESEMPENHO QUE O SEU SOM MERECE.



Drivers, woofers leves, médios e pesados para diferentes aplicações profissionais, projetados e fabricados numa das mais modernas fábricas do mundo oferecendo uma nova opção diferenciada em performance, resistência e fidelidade.

DBA
ALTO FALANTES E DRIVERS

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

ProShows
Som e Iluminação Profissional

proshows@proshows.com.br
proshows.com.br

Vendas: (11) 3527.6900
Matriz: (51) 3034.8100

f proshows.official
@proshows





Da esq. para a dir.
Al Jarreau, Badi Assad, Popa
Chubby e Rockin' Dopsie

Um dos mais importantes festivais de jazz e blues que acontece no mundo não cansa de se reinventar. A 12ª edição do Rio das Ostras Jazz & Blues Festival (ROJB) trouxe para a cidade litorânea fluminense dois fins de semana com artistas nacionais e internacionais. A novidade também ficou por conta do concurso de bandas realizado no palco principal de Costazul e que aconteceu entre os dois fins de semana de shows.

redacao@backstage.com.br
Fotos: Ernani Matos / Divulgação

RIO DAS OSTRAS JAZZ E BLUES FESTIVAL

SOM E LUZ PARA O JAZZ E BLUES

Novidades também no áudio e na luz. A empresa responsável pela sonorização do ROJB 2014 foi a PRO 3, que optou por usar um sistema LS Audio nos palcos Costazul e Iriry. “Esse ano mudan-

ças foram feitas com outfill, cluster central, delay, LCR; aumentamos o palco, que era um palco em concha e esse ano é um palco duas águas até para melhorar a logística, porque são cinco bandas, e 24 praticáveis funcionando durante a noite toda”, explica Leo Costa, responsável



geral da PRO3. “Estamos com um sistema L&R, com 12 caixas por lado, 4612 LS Audio, entre Outfill , Cluster Central, delay, LCR e frontfill, além de 40 caixas line array 4620 da LSAudio também, que dão uma cobertura de 120°”, completa Leo Costa.

Quanto aos consoles, em Costazul foram usadas duas PRO 6, no palco Tartaruga duas PRO 2, e uma PRO 2 em Iriry. “Por parte dos artistas internacionais, todos ficaram satisfeitos quando viram que havia MIDAS. O técnico do Marcos Muller, por exemplo, elogiou bastante”, disse Leo Costa. “A troca de palco estava sendo de 15 minutos em média. Priorizamos isso para não ficar cansativo para o público”, comentou.

Mas não foi apenas o áudio que sofreu um upgrade. O projeto de iluminação também teve um cuidado especial com uso de mais equipamentos no palco. “Estamos usando Giotto 400, Beam Elation, Washes da Robe e todo o PAR LED com zoom da New LED”, enumerou Costa. De acordo com Leo, dessa vez, dois lighting designers de artistas internacionais trouxeram mapa de iluminação. “Os técnicos de Marcos Muller e Al Jarreau mandaram o mapa de luz, então montamos em cima do deles um mapa que

atendesse a todo mundo, mas seguindo as exigências deles”, ressaltou Costa.

Além dos equipamentos de iluminação, a PRO 3 também disponibilizou três painéis de LED outdoor e um painel de LED no fundo do palco, mais os equipamentos da central de vídeo. “Tem uma central (de vídeo), que está transmitindo para os painéis, mas todo o equipamento é nosso, com mesa de corte, e uma equipe nossa mi-



Rig de iluminação com mais equipamentos na edição 2014



Técnicos que comandaram PA e Monitor em Costazul



MIDAS PRO6 no palco de Costazul

xando para o que está sendo transmitido. Além da iluminação decorativa, que é toda em LED”, completou.

MIDAS VAI AO JAZZ

Uma das parcerias desse ano com o Rio das Ostras Jazz & Blues Festival disponibilizou quatro consoles MIDAS nos palcos de Costazul, Iriry e

Tartaruga para os técnicos. O projeto *Midas Vai ao seu Show* levou para o palco principal dois consoles MIDAS PRO6, utilizados durante os dois fins de semana de shows.

“A parceria surgiu juntamente com a empresa de locação, a PRO 3, que são clientes da ProShows, e em conversa com o Alexandre aqui em visita na cidade de Macaé, tivemos a ideia de trazer a MIDAS para o festival de Rio das Ostras”, falou Emerson Duarte, representante da ProShows.

Além dos consoles PRO6, no palco da Costazul, o palco da praia da Tartaruga recebeu dois consoles MIDAS PRO2 e o palco do Iriry contou com um MIDAS PRO2 e uma mesa Soundcraft Si3.

ECONOMIA

Em entrevista coletiva à imprensa, o prefeito da cidade de Rio das Ostras, Alcebíades Sabino, idealizador do festival, afirmou que para este ano é esperado um aumento em torno de 15% a mais de público do que no ano passado. Segundo o

“ Uma das parcerias desse ano com o Rio das Ostras Jazz & Blues Festival disponibilizou quatro consoles MIDAS nos palcos de Costazul, Iriry e Tartaruga ”

MISTER.MIX

INDICADO PARA QUEM EXIGE QUALIDADE



Profissional Monitor Golden

- Cabo com 2,30m | Bag para transporte
- 2 pares de **espuma grátis** para reposição
- 1 **adaptador banhado a ouro**, P2 / P10

LANÇAMENTO



Microfone dinâmico profissional MR 980

- 40~de 17.000Hz | Uso profissional.
- Cabo de 5m XLR/XLR, Mic Clip e Bag



NAS MELHORES LOJAS DO BRASIL

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE! ESTAMOS CADASTRANDO REPRESENTANTES NO NORTE E NORDESTE

www.mistermix.com.br . (21)3375.1063 - RJ . comercialmrmix@hotmail.com



Pepeu Gomes em Iriry, chuva e talento



Bruno Rebello - Operador de áudio Afro Jazz

prefeito, para esta edição foram destinados cerca de R\$ 4 milhões para a realização do evento, que tem entrada gratuita em todos os dias. Ainda segundo Sabino, a mudança no formato do festival deve se repetir ano que vem. “Do ponto de vista econômico foi bom para a cidade, mas terá que ser avaliado”, informou, acrescentando que a próxima edição poderá ter ainda mais novidades. “Um festival de Jazz tem que ser permanente, mas não pode se repetir”, afirmou.

LEGADO

De acordo com Stênio Matos, da Azul Produções, produtor do ROJB, a mudança da data do festival aconteceu devido a Copa do Mundo ter sido realizada em junho e julho, encarecendo os custos com passagens e previsão de possíveis problemas com logística ou até mesmo com os vistos de trabalho emitidos pelo Brasil para os artistas internacionais.



Stênio Matos, produtor do ROJB, prefeito Sabino e Carla Ennes, Secretária de Turismo



Marco Verde - Operador de áudio

Outro fator determinante para a mudança de data foram os pedidos dos comerciantes locais em prol de uma solução para a falta de feriados no segundo semestre, o que desaqueceria a economia da cidade, uma vez que uma de suas bases econômicas é o tu-



Robert Budall - Op Iluminação Marcus Miller



Byron West

rismo. “O mês de agosto foi escolhido por eles”, ressaltou Stênio. “Fomos ousados porque escolhemos o “pior” mês para a cidade, que era agosto, para testar, mas encheu a cidade”, afirmou. Por outro lado, o produtor afirma que turistas de outros estados que costumavam prestigiar o festival deixaram de comparecer, provavelmente por causa da mudança de data. “Pessoas de Minas e Espírito Santo deixaram de vir”, comentou.

CASTING

Outro cuidado foi tentar equilibrar o nível das atrações entre os



Painéis de LED garantiram que o público mais afastado do palco não perdesse um detalhe das apresentações



Rebekha Foster



Riquinho - Operador de monitor em Iriy

dois fins de semana do festival. “No casting internacional já vinha negociando há algum tempo com Al Jarreau, porque tinha que dividir e equilibrar as duas semanas, porque se eu não planejo estava arriscado vir ninguém em uma e todo mundo na outra, então tive que pensar e fazer tanto uma quanto outra semana com atrações fortes, fazer o público ficar na dúvida em qual iria e acabar indo nas duas”, ressaltou.

“Tivemos um retorno bem legal, porque houve ocupação na primeira semana em 80% e na segunda semana, ocupação de 100% dos hotéis”, comparou. Esse formato também permitiu que fizéssemos o primeiro concurso de bandas que aconteceu durante a semana entre os dois fins de semana, e workshops na Casa do Jazz. “Esse foi o aumento do festival, não em termos de atrações”, coloca. Para a próxima edição, a ideia é talvez fazer durante o feriado de Corpus Christi seguido do outro fim de semana.

PLANO SUSTENTÁVEL

Sem contar com a mídia espontânea que a cidade recebe em função do festival, há mais cerca de R\$ 500 mil em

impostos. “É um projeto vencedor, o festival é importante para a cidade, gasta-se um pouco de dinheiro, mas também é uma forma de movimentar a cidade. Sei que tem a conta da saúde, da educação, mas tem que ter a conta do turismo, porque é uma cidade turística. Então tem que haver um investimento nesse setor, porque como é que vai se pagar no futuro a conta da saúde e da educação, se a cidade não tiver um plano para a sua vocação, que é o turismo?”, coloca. “Todo mundo que trabalha no festival é de Rio das Ostras e eu digo que é um legado para eles”, completa o produtor acrescentando que o projeto do festival já foi tema de quatro teses, uma sobre logística, duas sobre produção e outra sobre economia.

Larry McRay



“

Tivemos um retorno bem legal, porque houve ocupação na primeira semana em 80% e na segunda semana, ocupação de 100% dos hotéis (Stênio)

”





Palco principal e o sistema de PA e subs modelo 4612 e 4620 no line array



Soundcraft Si3 em Iriry

Transporte



Movimentar artistas, equipe de produção, imprensa, além de técnicos entre quatro palcos durante 4 dias de evento, exige um planejamento e logística bem sincronizados. Para que tudo desse certo - afinal são quatro locais de shows -, o diretor da OstrasTur, Paulo Cesar Trindade, explica que a empresa (que é responsável pelo transporte) disponibilizou 32 veículos, entre vans e micro-onibus para garantir o traslado de todos os envolvidos no Festival de Rio das Ostras.

“Fazemos uma logística antecipada, com uma semana de antecedência, e horários fechados. Prezamos pela pontualidade e geralmente trabalhamos com 40 minutos de antecedência em cada local”, afirma Trindade, acrescentando que também é elaborado um plano B, para que nada dê errado ou para que qualquer problema possa ser resolvido no menor tempo possível.

Para isso, a empresa conta com uma central de logística e uma equipe de 8 pessoas destacadas, entre coordenadores e técnicos de logística, apenas para atender o Rio das Ostras Jazz & Blues, que a acompanham e monitoram os veículos 24 horas. “Toda nossa frota tem no máximo dois anos de uso, mas se acontecer de algum carro quebrar na estrada por exemplo, nosso tempo de socorro desse veículo é de no máximo 30 minutos”, completa o empresário, acrescentando que todos os profissionais recebem treinamento como aulas de inglês, noções de atendimento ao cliente. “Lembro que fizemos o transporte da Ivete Sangalo e ela acabou gostando do atendimento de um dos nossos funcionários e só queria andar com ele. Ela acabou ficando com um motorista exclusivo dentro da OstrasTur”, finaliza.

Transmissão ao vivo



Wagner Urbonavicius

Pela primeira vez na história do Rio das Ostras Jazz & Blues Festival os internautas puderam acompanhar ao vivo os shows que aconteceram no palco Costazul nos dois fins de semana do Festival. Além de um telão com transmissão em tempo real para o festival, as imagens também eram transmitidas pela web via canal G1 para 39 países. Conrado Perez, diretor de programação da Rede InterTV Rio contou que os sistemas eram integrados; no entanto, na sala de corte havia dois telões separados com imagens que iam para o G1 e no outro para os painéis de LED do festival, o que dava mais liberdade ao diretor de corte, Wagner Urbonavicius. “Recebemos o sinal já dividido da house mix, já mixado, daí embedamos o áudio junto com o vídeo já sincronizado para o SNG. Esse sinal sobe para o satélite e volta para o G1”, explica Wagner.

Além da transmissão ao vivo, as imagens estavam sendo gravadas para serem exibidas posteriormente durante programação da InterTV. Para Tomás Baggio, repórter do G1, um dos grandes desafios era manter o site atualizado, já que se trata de uma transmissão em tempo real. “Temos uma equipe preparada para transmitir ao vivo esse evento de alto nível”, avalia o jornalista.



Conrado, Aline e Tomás Baggio

Soundcraft
SELENIUM
by HARMAN

SX3204

A FAMÍLIA ESTÁ COMPLETA.



SX3204
32 canais

SOUNDCRAFT SELENIUM APRESENTA O SX3204

Um mixer analógico de 32 canais capaz de suprir pequenas e médias infraestruturas de áudio. Ideal para aplicações básicas de controle e mixagem de som ao vivo para igrejas, bandas musicais, bares e muito mais.

Possui uma interface flexível e intuitiva que só a Soundcraft Selenium poderia garantir. Com ela, potencializar sua performance é possível.

Disponível também em 8 e 12 canais.



SX802FX
8 canais



SX1202FX
12 canais

soundcraftaudio.com.br

harmandobrasil.com.br



AKG

ES

CROWN

dbx

DigTech

JBL

JBL
SELENIUM

Martin

Soundcraft

HARMAN
PROFESSIONAL

Lista de equipamentos

Sistema costa azul

•PA

24 caixas LS Audio 4612 (12 por lado)
24 subwoofers (12 por lado)

•Out fill

08 caixas LS Audio (4 por lado)

•Cluster central - 4 caixas LS Audio

•Front fill - 8 caixas LS Audio

•Delay - 12 caixas LS Audio

•Amplificação PA

08 amplificadores Labgruppen FP 10000
e 06 amplificadores powersoft k10

•Processamento do PA - 2 - dolby Lake

•Console de mixagem PA MIDAS Pro6

Sistema de monitor

•Side fill - 08 caixas LS Audio

04 caixas de subwoofers

•Amplificação powersoft k2, k3 e k10

•12 monitores LS Audio amplificados

•Console de mixagem MIDAS Pro6

Iluminação palco Costazul

12 Giotto 400 - 12 Beam 200 Elation

08 Wash Robe 575 AT - 24 PAR LED
RGBW 3 watts com zoom new LED

12 elipsoidal - 12 mini brutt - 24 locolight

10 PC de 1.000 Telem

24 refletores PAR 64 foco 5

02 máquinas de fumaça Martin

02 canhões DTS 1.500 watts

Main power completo HPL

01 Avolite Pearl 2010

Equipe técn. Cidade do Jazz (Costazul)

•Técnico de monitor - Bruno Pita

•Técnico de PA – Gilberto Maciel (Betão)

•Patchman - Robson Junior Machado

•Assistente de palco – Aguinaldo Ramos

•Microfonação – Luc “Dubwise” Bonne Carrere

•Especialista MIDAS – Emerson Duarte

•Produtor técnico PRO 3 – Leo Costa

•Proprietário PRO 3 – Alexandre Magno

Equipe de iluminação:

•Iluminador – Pedro Henrique

•Iluminador – Leonardo Manhães

•Auxiliar técnico – Luis André “foguinho”

•Técnico iluminação - Carlos Magno

Lagoa do Iriry

•Sistema de PA

12 caixas de line array Beyma

08 caixas de subwoofers SB1000

•Sistema de out fill left x right

08 caixas de line array Beyma

•Amplificadores

•Lab gruppen FP10000 - Digilite 6.4 e 8.0

•Processamento 2 - dbx 266

•Mesa de mixagem PA MIDAS Pro2

•Sistema de monitor

•Monitor

•4 caixas KF 850 mod. EAW

•4 caixas de subwoofers sb1000

•Processador side fill dbx 266

•08 monitores mod. EAW SM 400

•Console de mixagem Soundcraft Si3

•Técnico de PA – Glaucio Gonçalves

•Técnico de monitor – Riquinho

Praia da tartaruga

•PA •16 caixas LS Audio 4612

•12 caixas subwoofers LS Audio 218

•Amplificadores powersoft

•Console de mixagem MIDAS Pro2C

•Sistema de monitor

•4 caixas kf 850 - 4 caixas sb1000

•8 monitores mod. Clair Bros

•Console de mixagem MIDAS Pro2

•Técnico de PA – João

•Técnico de monitor – Ricardinho

Moreira e Bruno

•Iluminador – “Zé”

Concha acústica (Praça São Pedro)

16 caixas de line array Beyma (PA e monitor) - 08 caixas de subwoofers

•Amplificadores Next Pro e Digilite 8.0

•02 processadores dbx 266

•01 console de mixagem Behringer x32

•Monitoração

•04 monitores mod. EAW SM 400

•06 monitores amplificados LS Audio

•Técnico responsável – Anderson Pereira

•Auxiliar técnico – Jean “carneirinho”

Carlos Seguel

Público ou anfitrião?

Assistir a um espetáculo musical exige um componente contemplativo que, associado à emoção e ao gosto pessoal, cria uma atmosfera de respeito fundamental para o conceito de apreciação cultural.

Por outro lado, ao receber alguém na qualidade de anfitrião, esse universo se amplia de forma significativa e faz da gentileza e interatividade componentes inarredáveis na arte de bem receber. O bom anfitrião faz todos se sentirem em casa.

É difícil separar esses dois universos no incrível processo de interação humana do Rio das Ostras Jazz & Blues.

O comportamento do público beira o inacreditável.

Frequentador desde a primeira edição do evento, me sinto privilegiado por acompanhar o nascimento desse encontro que mudou o cenário brasileiro de festivais de música e introduziu a pequena Rio das Ostras no mapa mundial das artes.

Mas nenhuma atração, por mais espetacular que seja, consegue superar a fantástica plateia presente nos espetáculos daquela pequena cidade no norte fluminense.

A heterogeneidade e a fidelidade são as características iniciais de identificação do público do evento. E isso é apenas o começo...

O ar respeitoso e solene quando necessário, contrasta com o entusiasmo explosivo e a interação absoluta em momentos que a cada ano surpreendem os artistas que chegam dos quatro cantos do mundo para participar dessa verdadeira celebração da música.

Olhos marejados na plateia e no palco já não são mais raros.

Fatos do passado me vêm à mente, como o dia em que o guitarrista Coco Montoya se abraçou à esposa e desabou em prantos depois de atender ao público e voltar três vezes ao palco da Pedra da Tartaruga, um dos cenários mais mágicos do mundo.

São muitos os casos registrados de emoção incontida de artistas que se sucederam sob o devastador poder de sedução do público de Rio das Ostras.

Todos sucumbem à alegria que habita por lá.

Realizado em períodos sujeitos a chuvas, o festival é palco de algo que deixa atônitos os artistas que se apresentam eventualmente também com tempo ruim.

O público não arreda pé e não raramente levanta cadeiras de plástico sobre as cabeças para continuar assistindo aos shows. Esse mar de cadeiras brancas sobre as cabeças fez o bluseiro Roy Rogers parar o espetáculo anos atrás para fotografar de cima do palco a cena incrível que estava presenciando.

Como descrever isso? Como explicar isso?

Nesse ano, os meninos do grupo holandês The Jig fizeram o mesmo.

O experiente Al Jarreau disse ao microfone que sentia vontade de chorar depois que mais de 20 mil pessoas fizeram um silêncio ensurdecedor para ele cantar de forma única a clássica *Your Song*, de Elton John. Confesso que eu também sacudi.

O guitarrista nova-iorquino Popa Chubby interrompeu o som visceral da sua guitarra para fazer uma declaração de amor ao público. Antes aproveitou para também fazer fotos do alto do palco. Tudo isso na frente de dez mil pessoas que debaixo de chuva vibravam como se nada as estivesse importunando.

Filtrar apenas a alegria que conta nessa hora – em que clássicos do blues e do jazz fazem todos dançar como num encontro de adolescentes. Essa é a magia de Rio das Ostras.

O público do festival é único e hoje é atração tão espetacular quanto os melhores músicos do mundo que habitam os shows que se espalham pela cidade. Por conta desse público único, ano após ano, as lágrimas de emoção estarão de volta e cada vez mais irão também subir aos palcos no Rio das Ostras Jazz & Blues.

*Gustavo Victorino



O MELHOR DA TECNOLOGIA ITALIANA NO BRASIL

NINJA SOM DISTRIBUIDOR OFICIAL



MESAS RCF LIVEPAD



SUBWOOFER ATIVO SUB 8003-AS



MONITOR DE REFERÊNCIA AYRA 5 BRANCO



DRIVER DE TITANIUM ND850 2.0

CAIXA ATIVA BI-AMPLIFICADA HD32A



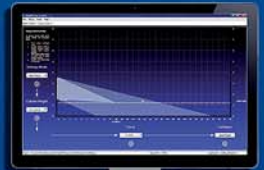
CAIXA ATIVA BI-AMPLIFICADA E PASSIVA ART715A MKIII



CAIXA ATIVA BI-AMPLIFICADA E PASSIVA ART745A



ALTO FALANTE PROFISSIONAL MBBN251



SOFTWARE VSA USER CONTROL



CAIXA LINE ARRAY ATIVA HDL20A



MONITOR ATIVO MX10-SMA



CAIXA ATIVA BI-AMPLIFICADA ART310-A MK III



LINE ARRAY VERTICAL ATIVO VS1250

LINE ARRAY VERTICAL ATIVO VS11250

LINE ARRAY VERTICAL ATIVO VS1050

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA IGREJAS | GINÁSIOS | CASAS DE SHOW

NS SOM

MM SOM

CHELSOM

NINJA SOM

Filial: R. dos Andradas, 284
Santa Ifigênia - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3331-5819

Filial: R. Santa Ifigênia - 372
Santa Ifigênia - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3333-5544

Filial: R. Santa Ifigênia - 406
Santa Ifigênia - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3226-1955

Matriz: R. Santa Ifigênia - 562 / 564
Santa Ifigênia - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3362-8000 | 3223-9125

Filial: R. dos Andradas - 392
Santa Ifigênia - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3150-3822

Filial: R. Teodoro Sampaio - 725
Pinheiros - São Paulo - SP
Tels.: (11) 3550-9999

CONHEÇA AS NOSSAS OFERTAS SEMANAIS: WWW.NINJASOM.COM.BR | DESPACHAMOS PARA TODO BRASIL

KORG

TRITON TAKTILE

O RESGATE DA SONORIDADE NUNCA ESQUECIDA



Luciano Freitas é técnico de áudio da Pro Studio americana com formação em 'full mastering'

Com o passar dos anos, percebemos cada vez mais músicos se rendendo ao mundo dos soft-synths, sintetizadores virtuais em formato de programas de computador que oferecem timbres tão bons quanto os encontrados nas melhores workstations disponíveis no mercado, por uma fração do seu preço.

Porém, para garantir o perfeito funcionamento desses programas, o usuário deve ter em mente que precisará, além de uma interface de áudio com bons conversores e baixa latência e um teclado controlador com mecanismo no mínimo razoável, de um computador configurado (dedicado) para aplicações de áudio, não podendo nele ficar instalando e desinstalando o software que bem entender. Mesmo com toda essa disciplina em volta dos computadores,



existem aqueles músicos (a maioria) que ficam com receio de o sistema travar na hora H (deixando-os na mão). Por isso, resolvem investir não no teclado controlador ideal para a sua necessidade, mas em um teclado que posua pelos menos sons básicos que lhe permitam não parar o trabalho quando o computador falhar.

E talvez por notar essa demanda do mercado, a Korg resolveu investir em um teclado controlador que, além de atualmente ser um dos mais completos, traz bons timbres que lhe permitem “fazer bonito” em qualquer situação.

KORG TRITON TAKTILE

Acostumada a produzir somente teclados controladores com teclas no formato “mini”, a Korg lança o Triton Taktile com o mesmo mecanismo por ela utilizado no sintetizador KingKORG e na *workstation* Krome (ação semi-pesada, sem *aftertouch*), um dos melhores existentes atualmente no mercado para esta categoria de produto.

Na seção de controladores físicos do Triton Taktile, o usuário encontrará, além das tradicionais rodas de *pitch bend* e de *modulation*, 8 controladores deslizantes, 8 giratórios e 8 botões (todos endereçáveis) que permitem acessar e editar simultaneamente diversos parâmetros dos sons internos do equipamento, bem como dos seus *soft-synths* preferidos. Esses controladores também habilitam o usuário a mixar nas principais DAW's (*workstations* de produção musical) existentes no mercado (entre elas Pro Tools, Logic, Digital Performer, Cubase e Sonar), contando ainda com 7 controladores de condução (Marker, Forward, Rewind, Play, Stop, Rec e Cycle) que facilitam e agilizam a navegação pelo projeto.

Ainda na seção de controladores físicos, o usuário encontrará dois no formato de fita (*touch pad*) localizados no

centro do teclado. O maior deles, do tipo X-Y (comum em outros equipamentos do fabricante), possui 3 modos distintos de funcionamento: pode ser usado para digitar melodias no equipamento (modo “*touch scale*”), similar ao método de entrada de notas utilizado nos integrantes da linha KAOS do fabricante (pressionando e deslizando o dedo sobre a fita); pode ser usado para modificar valores de determinados parâmetros (*control changes*) de edição dos sons e efeitos internos e externos (modo “*control*”); e pode ainda ser utilizado no modo “*track pad*”, substituindo o mouse (ou o *track pad*) do computador em que estiver conectado, dando mais liberdade para o músico não interromper o seu processo criativo. Já o outro controlador de fita (o menor e mais próximo das teclas) possibilita ao usuário alterar valores e parâmetros deslizando ou pressionando o dedo nas suas extremidades (diminuir valores na lateral esquerda e aumentar valores na direita) e, quando no modo de operação “*track pad*”, atuando como os botões de um mouse.

“ Esses controladores também habilitam o usuário a mixar nas principais DAW's (*workstations* de produção musical) existentes ”

Além desses controladores, o Triton Taktile vem equipado com um conjunto de almofadas retro-iluminadas (16 no modelo de 49 teclas e 8 no modelo de 25 teclas, com grupos A e B) sensíveis ao toque, preferidas por muitos músicos no momento de programar as linhas de bateria e percussão de um projeto musical. Essas almofa-

“

Mesmo com todas essas funcionalidades, o grande diferencial do Triton Taktile sobre os seus principais concorrentes é oferecer um gerador de sons com 512 timbres derivados do Triton

”



todos os estilos musicais contemporâneos (organizados em 8 categorias), o usuário poderá armazenar os seus 16 sons prediletos para serem chamados ao toque de um único botão (função “favo-




das também podem ser usadas no modo “chord scale”, o qual permite disparar facilmente uma sequência de acordes baseados em uma escala e uma tonalidade pré-definidas. Somadas ao seu arpegiador com 50 diferentes padrões rítmicos (função “arp”), o usuário conseguirá programar rapidamente arranjos completos para as suas composições com o auxílio desses recursos.

Mesmo com todas essas funcionalidades, o grande diferencial do Triton Taktile sobre os seus principais concorrentes é oferecer um gerador de sons com 512 timbres derivados do Triton, uma das mais bem sucedidas e respeitadas workstations lançadas no mercado até hoje. Trazendo uma eclética coleção de timbres que abrangem praticamente

rite”), podendo também se valer do seu visor de OEL (Organic Electroluminescent, de 128 x 64 pontos) para facilitar na identificação.

Para se comunicar com outros equipamentos, o Triton Taktile conta com uma porta USB (tipo B) que lhe permite transmitir e receber dados MIDI (ainda não compatível com áudio), além de fornecer o seu suprimento de energia (pode ser substituído por um alimentador A/C), uma conexão MIDI Out de 5 pinos e um conector P2 estéreo para a saída de áudio (fones de ouvido e sistema de áudio).

Acompanha o equipamento um conjunto de softwares, entre eles o Korg Kontrol Editor (permite ao usuário aprofundar na edição de alguns parâmetros do equipamento) e o Korg M1 LE (certamente a melhor simulação produzida do imortal M1), desenvolvidos pelo próprio fabricante, além de outros títulos de terceiros como o EZDrummer Lite, Ultra Analog Session, Strum Acoustic Session e Lounge Lizard Session que agregam valor a qualquer produto (traz também cupons de desconto para adquirir o Ableton Live e o Reason Limited DAW).

Além dos modelos de 25 e 49 teclas, o fabricante também disponibilizou no mercado o equipamento sem o referido gerador de sons internos (modelo Korg Taktile), podendo ainda ser considerado um ótimo teclado controlador e de boa relação custo x benefício. 

Para saber online

luciuspro@ig.com.br



UMA DAS MELHORES LOJAS DE **ÁUDIO** NO BRASIL PROFISSIONAL

**PRONTA
ENTREGA**

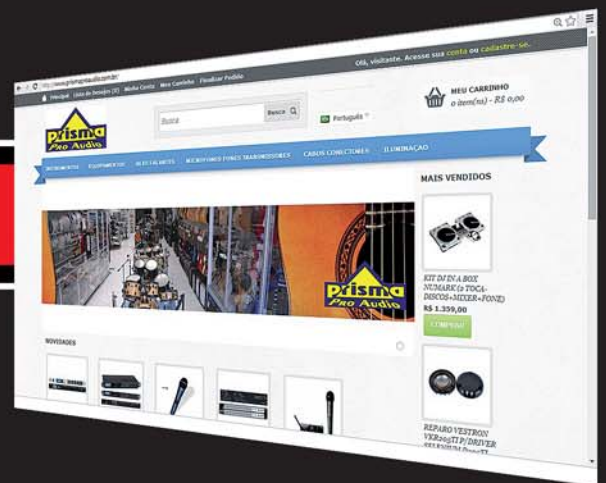


Despachamos para todo o Brasil
Parcelamento nos cartões de crédito ou cheques-pré

WWW.PRISMAPROAUDIO.COM.BR

**A MAIOR
VARIEDADE**

**OS MELHORES
PREÇOS!**



Rua Senador Pinheiro Machado, 953 - Santa Cruz do Sul - RS
(51) 3711.2408 / (51) 3715.2523

vendas@prismaproaudio.com.br

A equalização é uma das ferramentas mais úteis para um produtor. Na busca da perfeição, pode ser seu maior aliado ou inimigo. Entre os principais equalizadores utilizados pelos usuários do Logic podemos mencionar o Channel EQ e o Linear Phase EQ. Ambos são úteis tanto na fase de mixagem quanto durante a masterização. Vamos falar nesta edição sobre o Channel EQ.

EQUALIZAÇÃO NO LOGIC PRO



Vera Medina é produtora, cantora, compositora e professora de canto e produção de áudio

O uso da equalização é sempre questionado. Afinal, antes de usar qualquer ferramenta, há necessidade de se garantir a melhor captura inicial do som na origem. A ideia é utilizar equalização para melhorar uma gravação que já apresenta um ótimo resultado. Resumindo, se algo soa ruim antes da equalização, é bem improvável que a equalização venha a resolver o problema. Vale ainda ressaltar que equalizar bem é uma arte, portanto, algo que tem que ser praticado com certa frequência até que se tenha prática suficiente para atingir um bom resultado.

Vamos então aos aspectos práticos. Um equalizador altera o nível de bandas de frequência específicas de um sinal de entrada de áudio. Os limites do ouvido humano estão entre 20Hz e 20kHz e, numa mensuração, geralmente a resposta vai se tornando mais fraca, acima de 15kHz. Mesmo assim é possível ouvir o efeito da equalização aplicada nos limites, como se o que estivesse fora da faixa de audição humana tivesse uma forma de influenciar o que escutamos dentro dos limites. Quando é necessário utilizar o equalizador, uma combinação de cut e boost é requerida, sendo necessário sempre ir comparando o áudio original com o processado.

Vamos falar aqui no uso da equalização em uma pré-masterização ou masteri-

zação inserindo o efeito na saída. Vale lembrar que estamos distinguindo o processo de mixagem da masterização, os quais, na maioria das vezes, devem ser processos separados. Portanto vamos exemplificar o trabalho com um arquivo estéreo de áudio apenas mixado. O mais importante no processo de equalização é evitar que o resultado final se torne artificial, perdendo as características naturais dos instrumentos dentro do contexto.

Todos os equalizadores ou EQs (abreviatura) são filtros especializados que permitem algumas frequências passarem sem alterações enquanto reduzindo (cut) ou aumentando (boost) o nível de outras frequências. Alguns equalizadores trabalham com faixas maiores de frequência, enquanto alguns permitem um maior controle.

O Channel EQ e o Linear Phase EQ do Logic Pro são equalizadores multibandas, combinando vários filtros em um único lugar. Com eles é possível controlar de forma independente a frequência, a largura da banda (bandwidth) e o fator Q de cada banda.

CHANNEL EQ

É, sem dúvida, o mais usado plug-in de equalização nativo do Logic Pro. Na versão do Logic Pro X ganhou algumas melhorias, tais como o redesenho de sua

interface. Possui 8 bandas de frequência coloridas de forma diferente, incluindo filtros passa baixa e passa alta, filtros shelving e 4 bandas paramétricas flexíveis. Também possui a

metros para ajustar cada banda de EQ. O ganho master fica no lado direito e os controles do Analyzer e Q Couple ficam na parte inferior esquerda.



Figura 1 - Channel-EQ

Fast Fourier Transform (FFT) Analyzer que apresenta as mudanças nas curvas de frequência em tempo real, permitindo visualizar as partes do spectrum de frequência que possam necessitar de ajustes (Figura 1). A região central do Channel EQ inclui o display gráfico e os parâ-

metros para ajustar cada banda de EQ. Vamos praticar um pouco: para abrir o Channel EQ, basta clicar sobre a palavra EQ no channel strip, localizado ao lado esquerdo na região Inspector (Figura 2). Pensando numa pré-masterização e considerando um arquivo de áudio estéreo, ative primeiramente



Figura 2 - Inspector

DE880TN

Baixa Distorção.
Resposta Linear.
Alta confiabilidade.



Tradição. Dedicção. Conhecimento.

O compacto, DE880TN em neodímio vem equipado com um robusto diafragma de titânio que possui uma suspensão de nova geração, e com um novo e otimizado plugue de fase. Uma importante pesquisa nos permitiu obter uma bobina com novo corpo, que estrutura o diafragma sem um aumento significativo de massa. O resultado é uma melhora significativa da linearidade da resposta em alta frequência e redução da distorção. Como líder na nossa linha completa de drivers de alta frequência com bobinas de 3" e 4", o DE880TN é um driver de 1,4" de saída excelente para aplicação de caixas pontuais, ou para uso em guia de onda, utilizado em sistemas de line array.



B&C SPEAKERS BRASIL
Fone: +55 51 3348 1632
Cel.: +55 51 8464 4684
E-mail: info.br@bcspeakers.com
www.bcspeakers.com
made in Italy

“

As bandas derivadas do processo FFT são logarítmicas em escala, portanto, há mais bandas nas oitavas mais altas. Quando você ativa o Analyzer, a escala vertical (eixo y) apresenta uma faixa de 60 dB; basta clicar sobre qualquer parte desta escala arrastando para cima ou para baixo

”



Figura 3 - Analyzer - opções avançadas

te o Analyzer (clique sobre a palavra Analyzer do lado esquerdo inferior da tela) e, em seguida, clique na seta para abrir as opções avançadas (Figura 3). O Analyzer utiliza um processo matemático chamado Fast Fourier Transform (FFT) para gerar uma curva em tempo real de todos os componentes da frequência do sinal de entrada. Ele se sobrepõe a qualquer configuração de equalização que você venha a definir, possibi-

litando reconhecer as frequências importantes e onde devem ser feitos ajustes. As bandas derivadas do processo FFT são logarítmicas em escala, portanto, há mais bandas nas oitavas mais altas. Quando você ativa o Analyzer, a escala vertical (eixo y) apresenta uma faixa de 60 dB; basta clicar sobre qualquer parte desta escala arrastando para cima ou para baixo. A escala vai de +20dB até -80dB.



Figura 4

cdceight

THE REVOLUTIONARY DIGITAL MIXING CONTROL



CONSOLE DIGITAL PARA PRODUÇÕES AO VIVO

Com o uso indicado para Shows e aplicações de instalações fixas; o console possui 128 canais com até 256 entradas disponíveis, acessados por um monitor HD LCD de 24 polegadas Touch-Screen, o que fornece grande agilidade nos controles.

Combinado com o clássico som da Cadac e um sistema operacional simplificado, a CDC eight é excepcionalmente inteligente, ágil e com modo de operação bastante intuitivo.

FAÇA UM TESTE NA EXPOMUSICA

DECOMAC

Rua dos Andradas
382 - SL - Santa Efigenia
São Paulo - SP
www.decomac.com.br

EXPOMUSIC
31ª Feira Internacional da Música **2014**
17 a 21 de setembro - Expo Center Norte - SP
17 a 19 - 13h às 21h | 20 - 11h às 21h | 21 - 11h às 19h



Figura 5

Como falamos anteriormente, clique sobre a seta próxima ao botão Analyzer e teremos um menu de funções avançadas.

- **Analyzer Resolution:** para fins de análise acurada, utilize uma resolução média ou alta.
- **Analyzer Mode:** clique para escolher Peak ou RMS.
- **Analyzer Decay:** arraste para definir a taxa de decay em dB por segundos da curva do Analyzer. O padrão é 10 dB/s, mas é interessante diminuir para até 0 dB/s para poder analisar mais detalhadamente as características de uma música.
- **Gain-Q Couple Strength:** mantenha como Strong.
- **Oversampling:** Ative para duplicar a taxa de amostramento do EQ. Como resultado, há uma maior precisão dos dados. Tanto a resolução maior quanto ativar o Oversam-

pling consomem mais poder de processamento do seu computador. Sendo assim, depois de configurar os parâmetros de equalização, desative estes modos.

Iniciando o processo de equalização, ative o filtro passa alta (high-pass filter) e o configure para 35Hz, 48dB/Oct e ressonância (o fator Q) para 1. Perceba que há um pequeno aumento perto do cutoff. Isso resulta em graves mais pesados e ao mesmo tempo mais precisos. O corte abaixo de 35Hz possibilita eliminar alguns subgraves indesejados (Figura 4).

Para tratar os agudos na outra extremidade, utilize o filtro Shelving High. Vá aumentando ligeiramente os dB até atingir o resultado esperado. Tente abaixar o Q, o que produzirá uma curva mais abrangente, similar a um equalizador Bandaxall (Figura 5).



Figura 6

Para o restante do mix, podem ser feitos ajustes nas demais 4 bandas paramétricas, de acordo com a necessidade. Uma dica é utilizar valores mais baixos para o Q quando quiser aumentar as frequências de uma determinada banda e Q mais altos para cortar frequências indesejadas. Dos parâmetros avançados, não falamos muito sobre o Q Couple Strength. Deixando no modo Strong, ele é mais efetivo quando aplica-se um corte ou aumento.

Uma funcionalidade muito interessante do Logic Pro X é que os parâmetros do Channel EQ e do Linear Phase EQ são idênticos. Então, a qualquer momento é possível alterar entre um plug-in e outro e as configurações serão mantidas automaticamente. Você poderá comparar o uso de cada um dos plug-ins (Figura 6).

Falamos que o uso do Channel EQ depende do material original de áudio e as expectativas em relação ao resultado. Um fluxo de trabalho recomendado é abrir o Channel EQ sem nenhuma configuração, ativar o Analyzer e tocar o áudio. Analise com calma quais as partes do Spectrum de frequências apresentam picos frequentes e quais estão num nível baixo. Também preste atenção a distorções, ruídos. Só depois de uma boa análise é que se deve iniciar o processo de equalização. Aproveitem as dicas e até a próxima edição!

Para saber online

vera.medina@uol.com.br
www.veramedina.com.br

TIMES One

LINE ARRAY

XTO-12A

AMPLIFICADA

- Compacta e altamente eficiente.
- Bi-amplificada:
 - 600 Watts RMS para baixas frequências e 200 Watts RMS para altas frequências.
 - Amplificadores classe AB
 - Divisor eletrônico e processador analógico integrado, sistema plug in play.
- Alto-falantes produzidos especialmente para este projeto.
- Dois drivers com conjunto magnético em NEODIMEO.
- Guia de onda em polipropileno maciço com correção de fase e tempo.
- Ferragens cortadas a Laser.
- Caixas construídas em compensado naval multicamadas.
- Corte de madeira feito por máquinas CNC.
- Tela de proteção frontal com designer exclusivo.
- Pintura industrial texturizada.
- Fator de segurança de ferragens 7:1.
- Montagem simplificada com sistema de pinos travantes em aço inox.
- Prático sistema de angulação de 2 em 2 graus.
- Dimensões: L: 625 X A: 335 X P: 560 mm



Sistema de som

ADVANCE

Tecnologia profissional

FONE/FAX: (0xx11) 2606-3377
www.advancesom.com.br
advance@advancesom.com.br

PROXIMITY PRODUTOS ELETRÔNICOS PROFISSIONAIS LTDA.
RUA ITAQUERI, 57 - CEP 03178-000 - MOÓCA - SÃO PAULO - SP



CUBASE 7.5

THE PRODUCER'S CHOICE



Olá, amigos. Agora que já conhecemos as funções básicas do Control Room, vamos explorar as funções mais avançadas e falar sobre alguns conceitos importantes sobre monitoração.

MIXAGEM, MONITORAÇÃO E CONTROL ROOM

PARTE 3



Marcello Dalla é engenheiro, produtor musical e instrutor

O trabalho musical exige, em todos os seus estúdios, um conceito importante: imersão. Quando um músico está gravando ele tem que monitorar a referência com a melhor qualidade possível e com o equilíbrio necessário à sua performance. Esse equilíbrio é, na maioria dos casos, particular a cada situação. Por exemplo: se um baterista está gravando a base de uma canção, ele vai precisar de uma mixagem específica no seu head-

phone para gravar uma base sólida, com o tempo firme e com expressão artística. O metrônomo tem que estar claro e o som do baixo nítido e definido com o bumbo. Cada baterista tem um gosto para volume da voz-guia, da sessão harmônica e das percussões. O importante é atender o músico com a melhor monitoração para que ele se sinta imerso na música e possa fazer sua performance na máxima integração com a proposta artística.

Da mesma forma, os cantores e cantoras devem receber no fone referências sólidas e confortáveis de base rítmica (bateria e baixo) e de base tonal (definição da nota do baixo e da sessão harmônica). A mixagem para a monitoração de cantores deve ser bem cuidada, pois nuances de expressão e dinâmica dependem diretamente do que eles recebem no fone.

Guitarristas precisam de monitorações diferentes dependendo do que estejam executando. Se são riffs rítmicos, devemos proporcionar um conjunto baixo + bateria + percussões sólido, equilibrado e confortável de se ouvir. Se for um contexto harmônico, os demais instrumentos com esta função (teclados, violões etc.) devem estar limpos e definidos para que o guitarrista encontre espaço para uma performance integrada à sessão harmônica.

Cada mixagem destas será específica a cada situação do cantor ou instrumentista. O fundamental é que haja a imersão na música com clareza e conforto e isto não é exatamente fácil. Primeiro fato: não é a mesma para todos. Segundo fato: dificilmente será a pré-mixagem da música que vai levar à mix final. Com isso temos em nossas mãos a tarefa artística de entregar a cada um de nossos talentos a sub-mixagem de monitoração que proporcione a melhor imersão. Em outras palavras, somos responsáveis diretamente pela qualidade da performance deles.

Em diversas ocasiões estas sub-mixagens são simultâneas. Podemos estar em uma sessão de gravação com baixo, bateria e voz com uma base harmônica sendo executada como guia. Nesta situação cada um dos músicos vai estar imerso na música com uma sub-mixagem diferente nos fones.

Para todas estas situações vamos lançar mão de mais um recurso

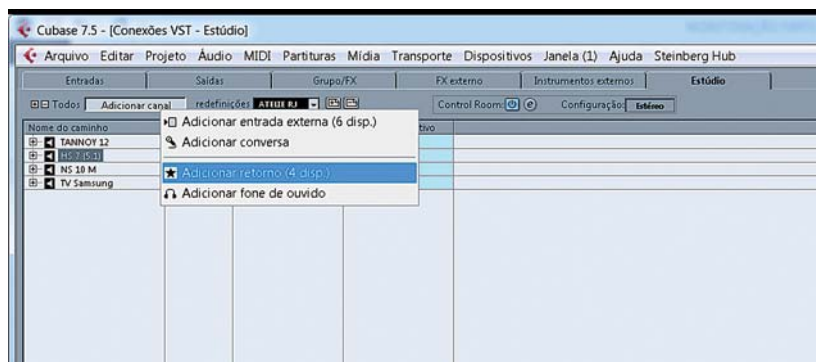


Figura 1 - Menu Estúdio, adição das vias de retorno

do nosso Control Room nativo no Cubase. O Control Room tem a possibilidade de construir até 4 sub-mixes de monitoração inde-

VAMOS AO TUTORIAL:

A figura 1 mostra o menu Conexões VST (rota: Menu principal/Dispositivos/Conexões VST) na

“ Cada mixagem destas será específica a cada situação do cantor ou instrumentista. O fundamental é que haja a imersão na música com clareza e conforto ”

pendentes com o controle diretamente no mixer ou na janela principal de projeto. As saídas físicas dos canais de monitoração são as saídas da interface ou placa de som que podemos determinar para esta função.

aba Estúdio onde configuramos nossos roteamentos. Temos 4 vias de retorno disponíveis a serem criadas em mono ou estéreo (Figura 2), de acordo com a disponibilidade de saídas físicas em nossa interface e se desejamos retorno mono ou

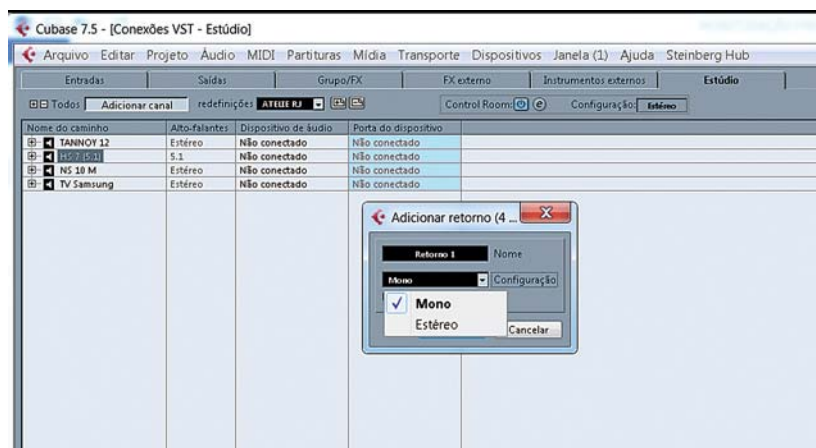


Figura 2 - Configurações das saídas de retorno de monitoração

SISTEMAS DE PA

FZ AUDIO J 15
FZ AUDIO J 08
JBL VERTEC 4889-1
BOSE L1
JAS VLA
JAS VLA (COMPACTO)
BEYMA M-LINE

**SISTEMAS DE ÁUDIO
PROJEÇÃO
PAINÉIS DE LED
PRATICÁVEIS DE PALCO
PASSA CABOS
GERADORES DE ENERGIA**

atendimento@joaoamerico.com.br

Tel. +55 71 3394.1510
Fax. +55 71 3394.1156

www.joaoamerico.com.br



Figura 3 - Detalhe do canal de retorno criado nomeado Voz solo

estéreo. A figura 3 mostra o canal de retorno criado e nomeado como exemplo: Voz Solo.

Na sequência, podemos criar mais 3 vias de retorno. A figura 4 já mostra estes canais criados para o nosso exemplo de sessão de grava-

pares de caixas no estúdio) e 4 vias de retorno mono para sub-mixagem em fones para os músicos.

Após definidas as vias e suas conexões físicas com a interface, podemos abrir o mixer da sessão para visualizarmos os faders de cada mandada de retorno

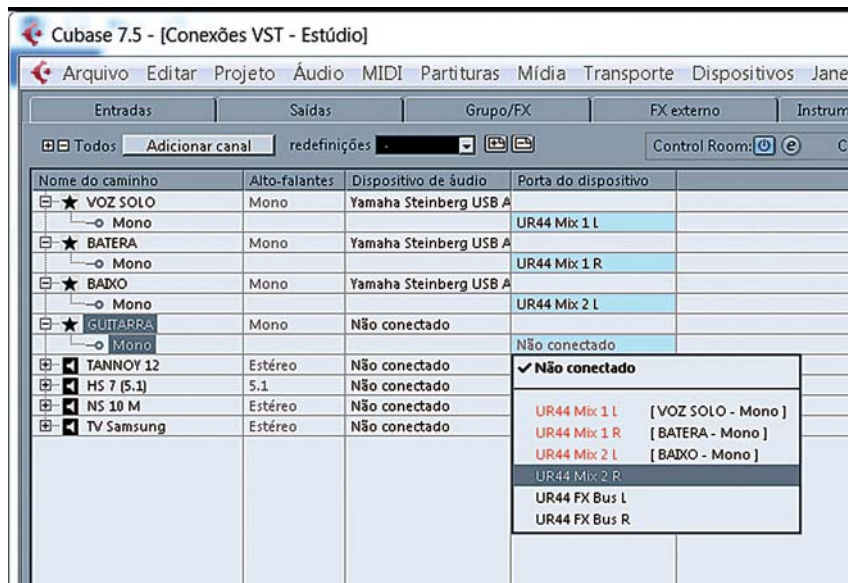


Figura 4 - Vias de retorno criadas, nomeadas e conectadas às saídas físicas da interface

ção: Voz Solo, Bateria, Baixo, Guitarra. A conexão com as saídas físicas da interface é feita no painel à direita. Interfaces com 8 saídas analógicas permitem maior liberdade na implementação de configurações de Control Room. Por exemplo: com uma interface MR816 X Steinberg podemos implementar 2 saídas de monitoração estéreo (2

no Rack de cada canal. A figura 5 mostra o painel do Rack aberto após clicarmos no botão Rack do mixer. Reparem na opção de visualização “Mandadas de Retorno” agora habilitada. A figura 6 mostra o Rack do nosso mixer geral dos canais com as “Mandadas de Retorno” ou “Cues” por canal, possibilitando que façamos as sub-mixes de cada canal de instrumento ou voz nas

Gigplace
A comunidade social dos técnicos de áudio

Só falta você aqui...

www.gigplace.com.br



Figura 5 - Habilitando a visualização das mandadas de retorno no mixer

vias de retorno. O volume de cada canal da nossa sessão, em cada via de monitoração (Retorno) é ajustado nos faders horizontais do rack de uma forma muito prática, pois continuamos a visualizar todo o mixer. O Equilíbrio desejado por cada músico pode ser trabalhado independentemente. Na figura 7 vemos o

cas do painel do Control Room e seus controles sobre a monitoração, falaremos na próxima edição na parte 4 desta série.

Os controles de mandadas de monitoração também estão disponíveis na janela principal de projeto. Na seção Inspetor devemos habilitar a visualização des-

“ O volume de cada canal da nossa sessão, em cada via de monitoração (Retorno) é ajustado nos faders horizontais do rack de uma forma muito prática ”

nosso mixer completo com o mixer específico de Control Room incorporado à direita onde temos mais comandos sobre as mandadas de retorno. Sobre estas funções especí-

tas mandadas clicando numa área vazia com o botão auxiliar e habilitando a aparência do item “Mandadas de Retorno”. A figura 8 mostra as opções abertas



**GOBOS
EQUIPAMENTOS E
ACESSÓRIOS PARA
ILUMINAÇÃO
PROFISSIONAL**

“

Pratiquem os comandos, construam seus setups de acordo com suas configurações de hardware e exercitem as sub-mixes a gosto de cada músico. O resultado será sempre benéfico à performance de cada um e aos resultados finais.

Lembrem-se também: bons fones, sempre!

”



Figura 6 - Canais da sessão direcionados em sub-mixes às vias de retorno



Figura 7 - Visão geral do mixer com o painel de Control Room e os controles das mandadas de retorno

para a habilitação da visualização. A figura 9 mostra as sub-mixes disponíveis para cada canal de áudio da sessão de trabalho. Praticidade de controlar a monitoração em qualquer etapa do projeto: gravação, edição e mixagem.



Figura 8 - Habilitando a visualização das Mandadas de Retorno na janela principal

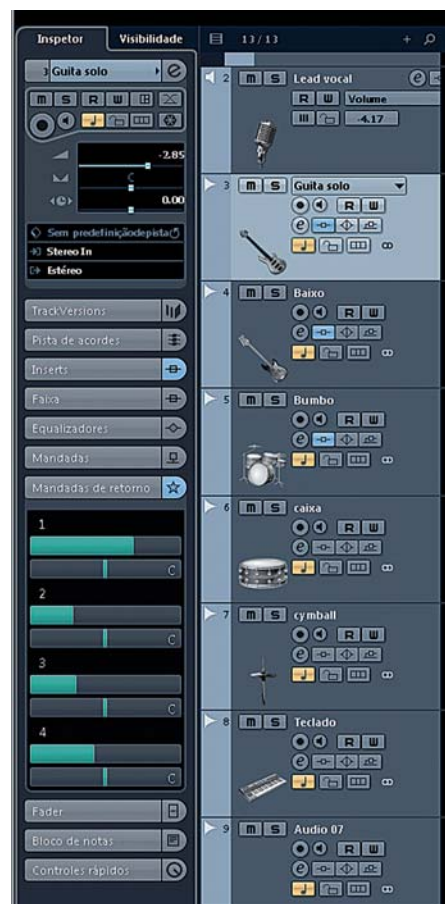


Figura 9 - Mandadas de Retorno mostradas na seção Inspetor da janela principal

Pratiquem os comandos, construam seus setups de acordo com suas configurações de hardware e exercitem as sub-mixes a gosto de cada músico. O resultado será sempre benéfico à performance de cada um e aos resultados finais. Lembrem-se também: bons fones, sempre! Não economizem no estúdio com fones xing-ling de má qualidade. Boas marcas, boa sonoridade e bom isolamento são as características fundamentais dos fones de estúdio. Deles depende diretamente a resposta do músico e a imersão no som que está fazendo. Forte abraço a todos.

Para saber online



dalla@ateliedosom.com.br
www.ateliedosom.com.br
Facebook: ateliedosom | Twitter: @ateliedosom

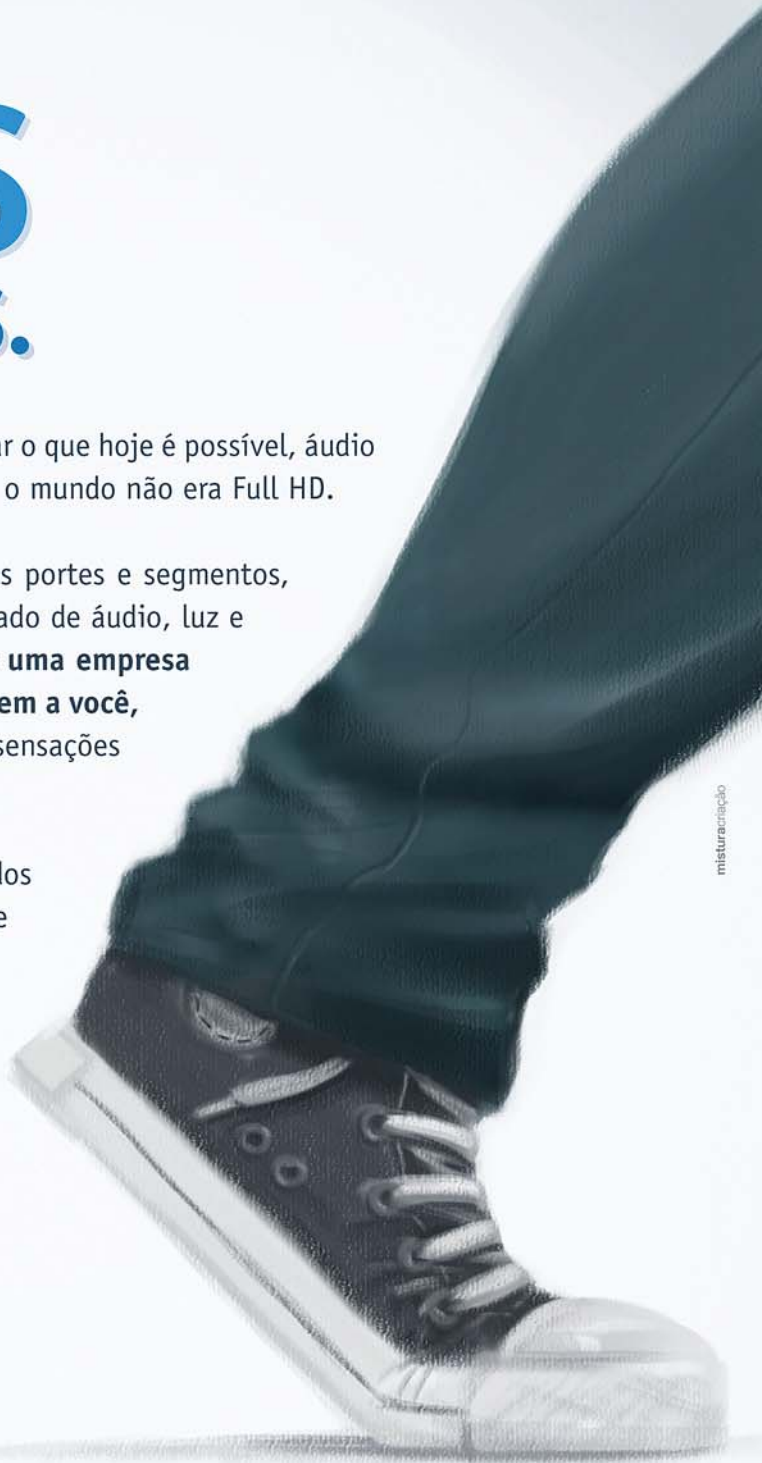
20 ANOS DE PASSOS FIRMES.

Tempos atrás computadores não eram capazes de realizar o que hoje é possível, áudio não era digital, cabos eram só cabos e não fibra ótica, o mundo não era Full HD.

Durante esses 20 anos produzindo eventos de todos os portes e segmentos, entendemos que temos um papel de destaque no mercado de áudio, luz e imagem. Mas não estamos no centro do palco. **Somos uma empresa que fornece os recursos para que as atenções se voltem a você, sua marca e seu evento.** Criamos e potencializamos sensações únicas para o seu público.

Hoje, tudo é conectado, rápido e está ao alcance dos dedos. Somos a referência desta realidade pois sempre trabalhamos com o que há de melhor e mais inovador.

Devemos tudo isso a você.
Obrigado por 20 anos de parceria e por nos permitir ousar e estar sempre um passo à frente.



misturacriacao



Somos originais, sempre.

Veja fatos e fotos destes 20 anos em:
www.maxionline.com.br/20anos



MAXI
AUDIO LUZ IMAGEM

Única. E sempre um passo à frente.

AUTOMAÇÃO (OU AUTOMATIZAÇÃO?!) NO PRO TOOLS

QUEM NUNCA FICOU "BRIGANDO" COM UMA?

PARTE 1

Antes de iniciar o artigo, vale a pena esclarecer o título.

Vindo do inglês "automation", no Brasil acabamos adotando o termo "automação". Não que isso seja um problema (o que vale é se comunicar!), porém, é curioso saber que em português o termo "automatização" talvez fosse o mais adequado.



Cristiano Moura é produtor, engenheiro de som e ministra cursos na ProClass-RJ

Em português, o termo "automação" tem um significado diferente do que o mesmo termo em inglês. Por aqui, "automação" se refere à capacidade de uma máquina/processador analisar e automaticamente se ajustar de acordo com a necessidade. Por exemplo, um ar condicionado que "analisa" a temperatura e automaticamente aumenta ou diminui a potência para manter a temperatura designada no visor. No áudio, poderíamos chamar o Waves Vocal

Rider de um plug-in com sistema de "automação" de volume. Ele analisa a entrada e regula automaticamente a saída com o objetivo de deixar o nível mais uniforme.

Já a automatização é uma coisa mais simples, similar à uma programação. Por exemplo, configurar sua TV para desligar às 22h. Não envolve análise nem auto-regulagem. É simplesmente uma ação programada pelo usuário. E é assim que o Pro Tools funciona.



Fig. 1A - Automation Mode Selector na Mix Window

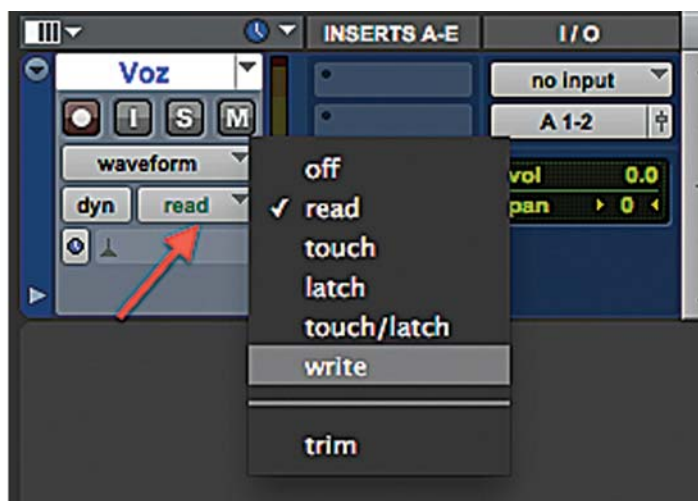


Fig. 1B - Automation Mode Selector na Edit Window



Fig. 2 - Modo Latch escrevendo novas

Mas como disse acima, o importante é se comunicar e neste artigo vamos adotar o termo “automação” por ser largamente utilizado e difundido no nosso mercado.

Vamos rever como funciona este recurso no Pro Tools e algumas sugestões de como trabalhar com este sistema.

FAZENDO UMA AUTOMAÇÃO DURANTE O PLAYBACK

O procedimento mais simples e intuitivo para fazer automação no

Pro Tools é durante o playback. Em todos os tracks temos um botão chamado de “Automation Mode Selector” (fig. 1A e 1B), e normalmente está na posição “read”, ou seja, pronto para “ler” automação. Para escrever uma automação, basta alterar para o modo “write”, acionar o playback e fazer os movimentos do parâmetro que desejar. Recomendando

que o usuário possa ouvir a automação logo após ela ter sido escrita sem correr o risco de que seja apagada.

Difícilmente será possível fazer a automação perfeita de ponta a ponta do seu projeto, seja numa música ou sonorizando um vídeo. E aí, também entra em ação o modo Latch.

“ Difícilmente, será possível fazer a automação perfeita de ponta a ponta do seu projeto, seja numa música ou sonorizando um vídeo ”

fazer este primeiro exemplo de automação num fader de volume. Para ouvir o que foi feito, basta pressionar play de novo.

MÉTODOS DE AJUSTE DE UMA AUTOMAÇÃO

É possível notar que ao finalizar a escrita de uma automação no modo “write”, o Pro Tools automaticamente muda para o modo “Latch”. Entre outros motivos, é o que per-

mite que o usuário ouça sua automação durante o playback, e assim retomar ao modo de escrita a partir de um certo ponto. Ou seja, é perfeito quando o usuário foi bem no início, mas quer refazer a automação depois de certo ponto.

Para isso, basta clicar no botão a ser automatizado. É importante notar que o controle Latch durante o playback tinha a cor branca com a

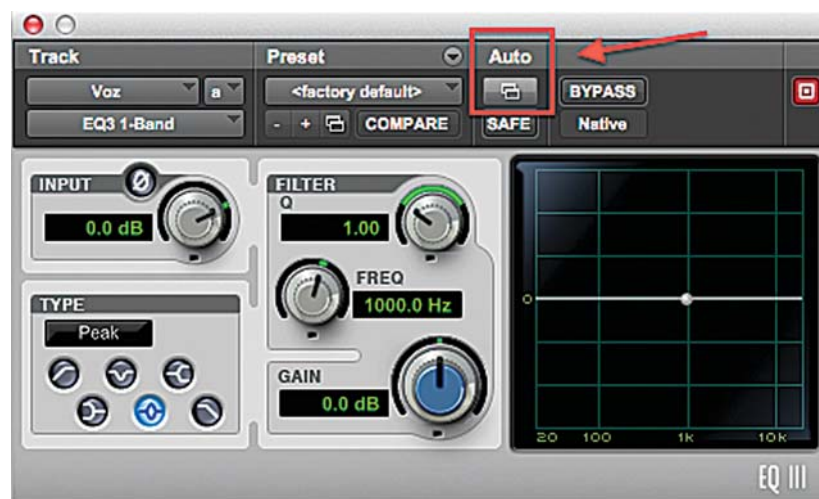


Fig. 3 - Acesso a janela de automação do plug-in

SEU RIFF
É A NOSSA
MATÉRIA-PRIMA!



Guitar Player

f guitarplayerbrasil
@guitarplayerbr

O MUNDO DA GUITARRA EM SUAS MÃOS!

Editora Melody (11) 3044.1807

WWW.GUITARPLAYER.COM.BR

guitarplayer@guitarplayer.com.br

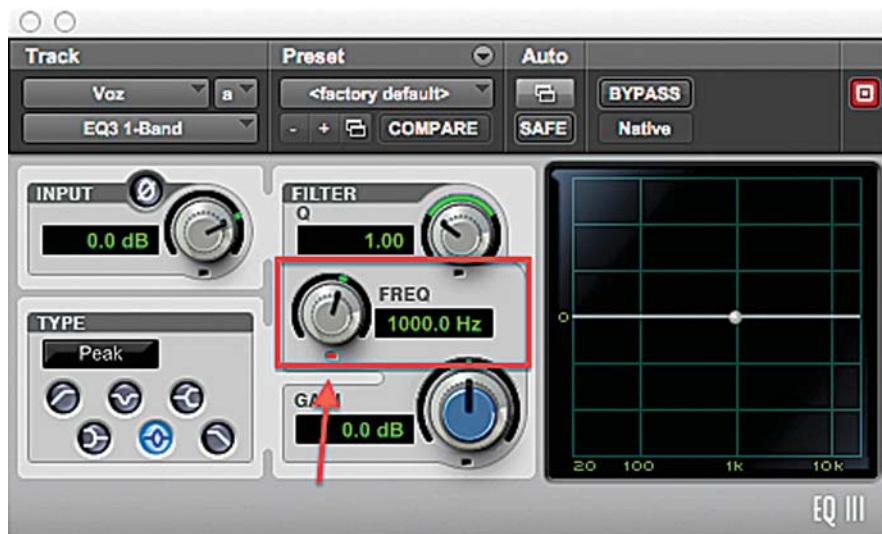


Fig. 4 - parâmetro habilitado para automação

fonte vermelha, mas depois do click, ele se tornou vermelho com a fonte branca, que novas informações estão sendo gravadas (fig. 2).

Se o Latch é o modo ideal para continuar uma automação a partir de um certo ponto, o Touch é o modo concebido para fazer pequenos retoques.

O seu funcionamento é similar ao Latch no momento do playback (lê a automação) e no momento em que o usuário clica no parâmetro a ser automatizado (escreve automação).

Eles se diferem apenas num terceiro momento, quando o usuário solta o mouse. No modo Latch, o Pro Tools continua escrevendo a automação enquanto no modo Touch, o Pro Tools volta a ler a automação.

Por conta desta diferença, o modo Touch é mais adequado para ajustes pontuais, quando o usuário não quer apagar nada que esteja antes e nem depois de certo ponto.

AUTOMAÇÃO DE PLUG-INS

Até este momento, apenas o controle do fader de volume foi usado como exemplo, porém, na realidade todas as explicações acima funcionam com qualquer botão do mixer. Ou seja, estamos falando de Pan, Mute, Volume e qualquer controle dos Sends.

No caso dos plug-ins, temos que acrescentar um passo, isto porque o Pro Tools tenta sempre traçar um paralelo ao correspondente no mundo analógico. Em outras palavras, não é porque um estúdio tem uma mesa “au-

tomatizável” que os periféricos também o são. Então para os plug-ins, vamos ter que habilitar manualmente qual parâmetro do plug-in será automatizado. Para isso, vamos acessar o plug-in e clicar no botão “auto” (fig. 3). Na caixa de diálogo que se abre, temos a lista dos parâmetros do plug-in à esquerda e podemos habilitar com um simples duplo click. Repare que agora, dependendo do plug-in, vamos ter um LED vermelho na interface do plug-in que confirma que o parâmetro está pronto para ser automatizado (fig. 4).

CONTINUANDO O ESTUDO

Neste artigo vimos o procedimento básico de escrita de automação. Apesar de simples de manusear à primeira vista, este é um dos setores que geram mais problemas e dificuldades mesmo com os engenheiros de som mais experientes, e, por isso, merece ser visto com mais profundidade no próximo mês. Até lá! Abraços,

Para saber online



cmoura@proclass.com.br
http://cristianomoura.com



ESPECIAL LINE ARRAY

LINHA LA

A linha LA disponibiliza 4 modelos especiais em 6, 8, 10 e 12 polegadas que atuam na faixa de médio grave. São produtos desenvolvidos com parâmetros e resposta de frequência para superar padrões internacionais de qualidade, sendo especialmente indicados para o mercado de caixas acústicas profissionais em sistemas de P.A e Line Array.

LA 6-120



MÉDIO GRAVE
6"

IMPEDÂNCIA NOMINAL: 8 OHMS
RESPOSTA DE FREQ.: 150-6.000 Hz
FREQ. MÍN. DE CORTE: 300 Hz
SENSIBILIDADE 1W/1M: 96 dB
POTÊNCIA RMS: 120 W
DIÂMETRO DA BOBINA: 1 1/2"

LA 8-250



MÉDIO GRAVE
8"

IMPEDÂNCIA NOMINAL: 8/16 OHMS
RESPOSTA DE FREQ.: 68-5.000 Hz
FREQ. MÍN. DE CORTE: 150 Hz
SENSIBILIDADE 1W/1M: 95,5 dB
POTÊNCIA RMS: 250 W
DIÂMETRO DA BOBINA: 2"

LA 10-400



MÉDIO GRAVE
10"

IMPEDÂNCIA NOMINAL: 8 OHMS
RESPOSTA DE FREQ.: 55-4.000 Hz
FREQ. MÍN. DE CORTE: 120 Hz
SENSIBILIDADE 1W/1M: 95 dB
POTÊNCIA RMS: 400 W
DIÂMETRO DA BOBINA: 3"

LA 12-450



MÉDIO GRAVE
12"

IMPEDÂNCIA NOMINAL: 8 OHMS
RESPOSTA DE FREQ.: 45-3.000 Hz
FREQ. MÍN. DE CORTE: 80 Hz
SENSIBILIDADE 1W/1M: 97 dB
POTÊNCIA RMS: 450 W
DIÂMETRO DA BOBINA: 4"

OVERSOUND.COM.BR



TWITTER.COM/OVERSOUND_IND



FB.COM/OVERSOUNDALTOFALANTES



PLUS.GOOGLE.COM/+OVERSOUNDALTOFALANTES



Na primeira parte desse tutorial, expliquei passo a passo como criar nossos próprios Audio Effects Racks. Porém omitimos (temporariamente) o atributo "Chain". Mas o que vem a ser Chain? (Cadeia, corrente, série?).

ABLETON LIVE

AUDIO EFFECT RACK

PARTE 2



Lika Meinberg é produtor, orquestrador, arranjador, compositor, sound designer, pianista/tecladista. Estudou direção de Orquestra, música para cinema e sound design na Berklee College of Music em Boston.

No nosso caso, acho que a melhor definição para o termo Chain seria em série (ou paralelo, conforme o caso), pois estaremos manipulando uma série de instâncias de plug-ins de efeitos configurados para trabalhar em série, literalmente. Mas é melhor entendermos na prática essa complexa matéria. Por isso, vamos montar de novo um Rack de Áudio Efeitos e adicionaremos várias instâncias de um mesmo plug-in em série.

CRIANDO UM AUDIO EFFECTS RACK

Abra o Ableton Live no Session View, clique na aba triangular no canto superior esquerdo, destacada com círculo vermelho (caso o browser do Live esteja fechado) e clique em Audio Effects > Audio Effects Rack e arraste para um Track Audio.

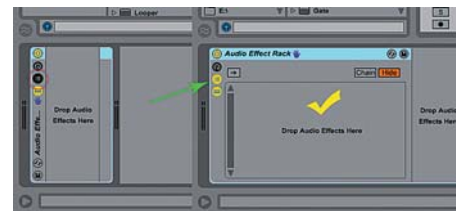
Voilà. Temos aí nossa instância de Audio Effects Rack vazia, sem nenhum efeito ainda (check mark em amarelo).

Vamos desdobrar essa instância de Rack e dar um "Zoom" nas entranhas do Rack. Clique nesse ícone destacado pelo círculo vermelho e tudo se desdobra (como



Criando FX audio Rack

mostra a seta em verde em outra imagem do Rack) revelando esses ícones que estavam escondidos, inclusive o "Chain". Clique no mesmo botão para contrair tudo de novo se precisar.



Desdobrar Fx Rack

Agora com o cursor do mouse no lado direito do Rack (nesse check mark amarelo), aperte o botão direito do mouse e



Rack criado com Chain



Arraste Fx aqui

clique Create Chain. Uma instância vazia será criada no Rack (sem efeito ainda), como mostra a **imagem acima**. Repare que existem duas áreas indicando que você pode arrastar e colo-

que seria bacana para o nosso tutorial criar um Rack com várias instâncias de um mesmo efeito, mas com programações diferentes, como presets mesmo. Arrastei o plug-in para aquele setor e agora ele aparenta isso.



Fx no lugar

Como eu decidi que usaremos várias instâncias do mesmo Plug-in, não é necessário repetir todo processo de criação descrito até então. Basta clicar com o botão direito na

“ No setor indicado com #1 você usa para colocar o efeito na instância Chain criada (vazia, sem efeito). Mas você pode usar o setor #2 para colocar algum efeito pronto ”

car Áudio Efeito no Rack. Isso costuma confundir um pouco. No setor indicado com #1 você usa para colocar o efeito na instância Chain criada (vazia, sem efeito). Mas você pode usar o setor #2 para colocar algum efeito pronto ou mesmo plug-in VST e, claro, nesse caso essa instância Chain não estará vazia. Para esse nosso exemplo estamos usando o setor #1 e adicionaremos efeito na instância Chain criada (vazia) e arrastaremos nosso efeito no check mark (em amarelo).

ADICIONANDO PLUG-IN DE EFEITO

No browse, logo abaixo do Audio Effects Rack, eu encontrei esse plug-in do pacote original do ABLETON LIVE SUITE, o Beat Repeat, e decidi

instância selecionada e duplicar (Ctrl + D no PC ou Comand + D no Mac). Vamos duplicá-la, digamos, mais duas vezes. Ficaremos então com três instâncias do Áudio Efeito Plug-in Beat Repeat.



Duplicate chain

AUGUSTO MENEZES
SONORIZAÇÃO

Tenha no seu show toda a tecnologia baiana em sonorização

Localção • Projetos e Instalação de Som para shows ao vivo

Montamos trios elétricos

Tel.: 55-71-3371-7368
Fax: 55-71-3371-6072
e-mail:augusto_menezes@uol.com.br

BACKSTAGE
produção musical

ILUMINAÇÃO
TURNÊ DO NINE INCH NAILS
GANHA NOVOS COLABORADORES

NO ESTÚDIO
Gravação de baixo elétrico

EXCLUSIVO

FOLLOW

SIGA A REVISTA BACKSTAGE
no Issuu e aproveite as edições liberadas

issuu.com/revista_backstage

issuu

Download on the App Store

ANDROID APP ON Google play



O que queremos nesse projeto é que cada instância funcione “seletivamente”, ou seja, cada efeito, cada programação por vez, como um preset diferente, já que estamos usando um mesmo Plug-in (Beat Repeat) duplicado.



Uma vez duplicadas, vamos dar nome às instâncias agora. Clique com o botão direito em cima do nome (Ctrl + N no PC e Commd + N no Mac). Então já



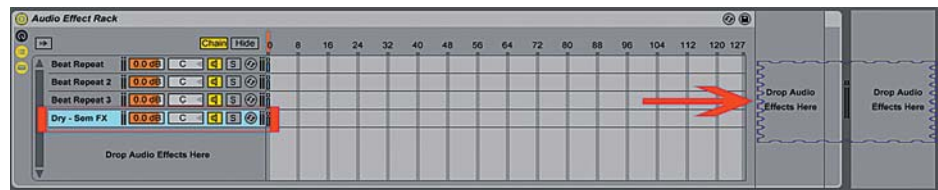
Dando nome aos bois

podemos dar uma alterada em cada Beat Repeat. Dei uma mudada no Grid de repetição de cada um (como mostra a seta verde) só pra sentir a mudança de efeito. Agora, para finalizar o Rack, vamos criar mais uma instância Chain (mesmo pro-



Reprogramar instancias do Chain

cesso inicial) e nomeá-la: Dry - Sem FX. Por ali o som passará sem processamento, pois deixaremos essa instância vazia, sem nenhum plug-in de efeito. Depois clique nesse botão Chain e nosso Rack vai se desdobrar mais uma vez, como mostra a *imagem abaixo*.



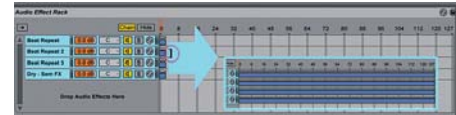
Criar Chain vazio e renomear Dry

A essa altura todo sinal de áudio passará pelo nosso Rack e por todos os efeitos (instâncias) ao mesmo tempo em série como um Multi-Efeito.

O que queremos nesse projeto é que cada instância funcione “seletivamente”, ou seja, cada efeito, cada programação por vez, como um preset diferente, já que estamos usando um mesmo plug-in (Beat Repeat) duplicado.

Esse Grid do Chain serve exatamente

para isso. Vamos explicar! Veja essas barras em azul mais escuro (*na próxima imagem*). Elas representam Chain Selecte Zones, ou seja, as áreas selecionáveis de cada instância no Rack. Assim que distribuirmos essas barras pelo Grid, os efeitos estarão selecionáveis apenas a alguns setores dessa grade!



Arraste Barras azuis

Mas primeiro vamos distribuir as barras por todo o Grid, o que deixa os plug-ins

habilitados por toda a área do Grid.

Selecione uma instância do Rack e aperte Ctrl + A no PC (Commd + A no Mac) para deixar todos selecionados (em azul). Então aproxime o cursor do mouse perto das barras em azul (escuro) no Grid (veja que o cursor muda de for-

ma, queremos o colchete, como mostra na imagem) e arraste todos selecionados totalmente à direita até o 127.

Então clique com o botão direito dentro do Grid e clique Distribute Range Equally (Distribua Igualmente). Veja que as barras de alcance se distribuem pelo Grid em segmentos de tamanhos menores limitando cada instância a regiões restritas do Grid. Agora habilite o Auto Select, esse botão em forma de seta

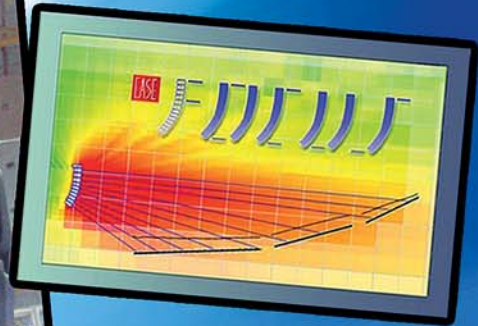
TGR

TAIGAR SYSTEM



Line Array NEO 210244

Potência - 1320W Rms
Componentes - 2x10" + 2xDrive B&C (por célula)



Nossas Line Array
contam com o Ease Focus
(Software de posicionamento
de caixas acústicas)

PARA QUE SEU SISTEMA TENHA:

+ Definição + Pressão + Sustentação + Durabilidade + O Melhor Timbre Sonoro

Amplificadores Classe 100% AB



TX 1K - 1000W RMS 2 Ohms



TX 2K5 - 2500W RMS 2 Ohms



TX 5K - 5000W RMS 2 Ohms



TX 10K - 10000W RMS 1,2 Ohms



TX 15K - 15000W RMS 1,2 Ohms

Amplificadores TD - Digital



TD 8K - 8000W RMS 2 Ohms

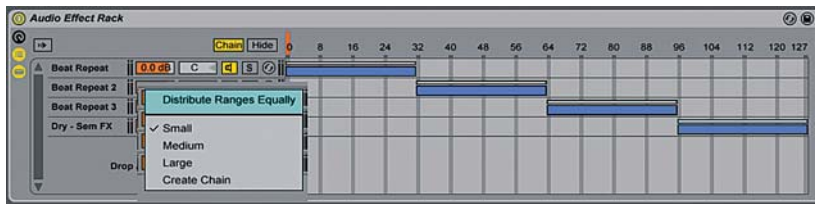


TD 4K - 4000W RMS 2 Ohms



TD 2K - 2000W RMS 2 Ohms

ATÉ EM 48 VEZES NO CARTÃO
BNDES



Distribute Ranges

à sua esquerda (círculo verde) e movimente essa barra em cor laranja, Chain Selector (destacado pelo círculo azul), para a direita e esquerda. Repare as instâncias do Rack se

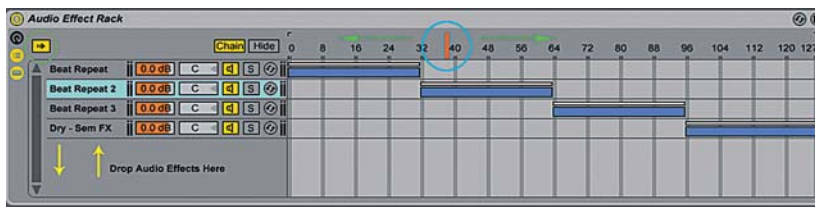
Também o Chain Selector (barra cor de laranja destacada em lilás) tem uma pequena seta verde em cima, indicando que também está mapeado.

“Vá com o cursor do mouse “bem em cima” do Chain Selector (barra laranja), clique com o botão direito do mouse e selecione: Map to Macro 8

autoselecionarem para cima ou para baixo no Rack.

Use um loop qualquer no track de áudio, só para passar algum som e sentir a mudança!

Então vamos subordinar esse botão Macro (Macro 8), agora como Chain Selector, a algum comando MIDI, a um controlador MIDI qualquer, um Modulation Wheel, por exemplo.



Alterando o cursor do Chain

QUASE LÁ...

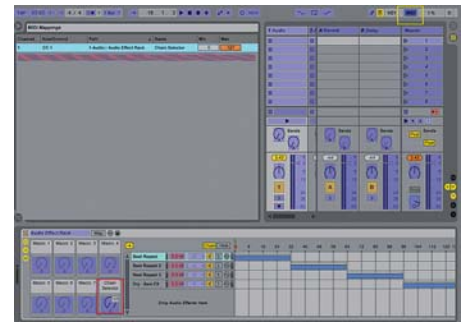
Vamos agora mapear nosso cursor. Claro.....!!!

Vá com o cursor do mouse “bem em cima” do Chain Selector (barra laranja), clique com o botão direito do mouse e selecione: Map to Macro 8. O Rack se expande mais uma vez mostrando Macro Controls (Controles de Macros), e o Macro 8 agora está mapeado como Chain Selector (seta vermelha) e apresenta-se em negrito, indicando que está Mapeado.

Selecione o botão do MIDI Mapping (destacado com retângulo em amarelo), em cima à direita na barra de tarefas do Ableton Live. Clique em baixo à esquerda no botão Macro – Chain Selector (desta-



Mapear Chain selecto to Macho8



Mapeando Chain selecto macro to MIDI

cado em vermelho) e mova seu MIDI Controller.

Veja aparecer o Mapeamento na janela MIDI Mappings: CCI...Chain Selector...

Desmarque o botão MIDI Mapping (ou tecla ESC).

Inicie algum Loop e mova o seu controle MIDI (Modulation Wheel, Slide, Botton, qualquer que você tenha mapeado).



Agora você está no controle

Agora você está no controle, meu amigo. Veja como o seu Rack obedece ao comando MIDI do seu controlador com elegância e precisão, alternando as instâncias do seu Rack.

Esses conceitos também podem ser aplicados em Instrument Rack e MIDI Effect Rack.

Procure ver os tutoriais de edições anteriores para informações complementares sobre o assunto.

Boa sorte a todos.



Para saber online



Facebook - Lika Meinberg
www.myspace.com/lmeinberg

MAKE IT POSSIBLE

WITH THE NEW NEO PLATINUM 35R PROFILE



O NOVO NEO PLATINUM 35R PROFILE VEM PARA CUMPRIR
COM TODOS OS SONHOS DOS LIGHTING DESIGNERS

POWERED BY PHILIPS® PLATINUM 35R



PHILIPS® MSR
PLATINUM 35R



CMY + CTO



ZOOM 8° - 46°



ROTATING PRISM



WIRELESS DMX



ENERGY SAVING

DECOMAC

Rua dos Andradas
382 - SL - Santa Efigenia
São Paulo - SP
www.decomac.com.br

EXP. MUSIC
A música 2014
quer você

NEO

www.neo-professional.com

Depois de ajustado o equilíbrio na distribuição panorâmica e o equilíbrio entre os volumes, existe ainda um outro equilíbrio a ser ajustado, e esse é menos conhecido. É o equilíbrio na compatibilidade mono-stereo. Existe uma potencial confusão entre o equilíbrio da compatibilidade mono-stereo com a distribuição do panorâmico. Eles estão relacionados, mas não são a mesma coisa.

CONCEITOS

EQUILIBRANDO UMA MIXAGEM

PARTE 3



Ricardo Mendes é produtor, professor e autor de 'Guitarra: harmonia, técnica e improvisação'

Um recurso extremamente utilizado para se conseguir um efeito estéreo abrangente e aberto é a dobra de uma mesma parte. Basicamente se grava uma guitarra base, por exemplo, e depois se grava outra exatamente igual e coloca-se uma virada totalmente para a direita e outra totalmente para a esquerda. Isso irá fazer a guitarra soar “enorme”. A maioria esmagadora dos produtores/técnicos de mixagem de discos de rock se utiliza deste recurso. Porém existe um perigo escondido aí.

Normalmente ao se colocar dois canais com uma fonte de som e execução musical parecidas, como uma dobra da guitarra base ou uma dobra de violões, totalmente virados para a esquerda e direita, irá soar muito bem... No entanto estará havendo um pequeno cancelamento de fase, mesmo sendo execuções diferentes. E justamente por serem duas execuções distintas, a quantidade desse cancelamento irá variar durante a música. Já deu para perceber o tamanho da encrenca? Se a intenção for ter um pan radicalmente aberto,

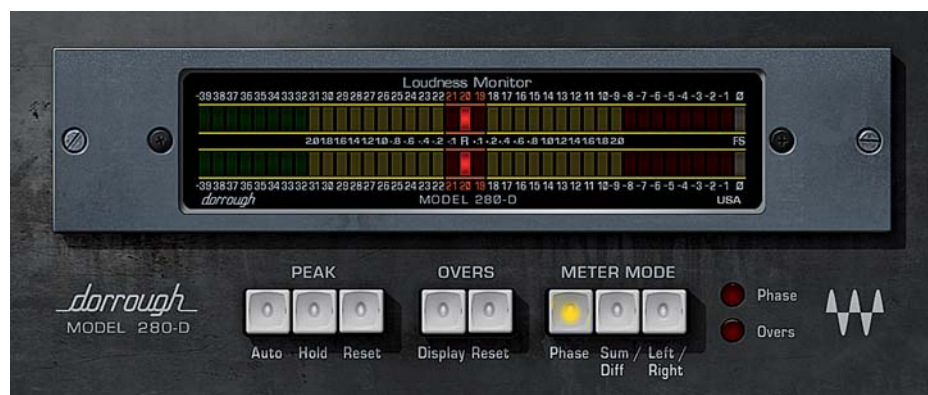


Figura 1

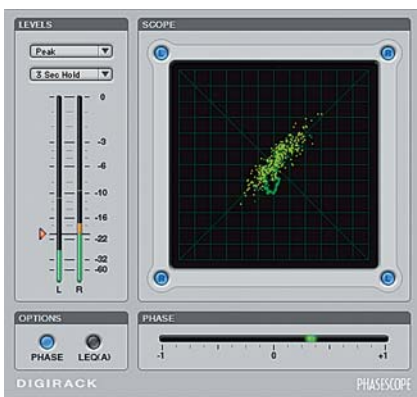


Figura 2

algum cancelamento de fase ocorrerá. Para diminuir este cancelamento, somente fechando o pan um pouco, mas nesse caso o pan já não estaria aberto como era a intenção inicial.

O primeiro passo para avaliar o cancelamento de fase é utilizar um medidor como o Dorough da Waves ou o Phase-scope nativo do ProTools. Eles são extremamente simples de se entender e de usar. (Figura 1 e Figura 2)

Se o sinal estiver mono, o indicador estará todo para a direita. Se o sinal estiver com a fase completamente cancelada, o indicador estará totalmente para a esquerda. Repare que no caso do Dorough da Waves, um indicador vermelho (Phase) acende para alertar que o sinal está fora de fase. (Figura 3 e Figura 4)

No caso de um material musical em estéreo como uma dobra de instru-

mentos, o medidor de fase ficará oscilando entre o meio e as pontas. Se esta oscilação for sempre do meio para a direita, pode se considerar que o sinal está com uma boa integridade de fase. Caso o sinal passe do meio, indo para o lado esquerdo, isso quer dizer que já está ocorrendo um cancelamento que pode comprometer a compatibilidade mono-estéreo. (Figura 5 e Figura 6)

Em uma situação extremamente comum, ao colocar uma dobra aberta para fazer o estéreo, o indicador irá oscilar, e comumente irá passar para o lado esquerdo que indica algum comprometimento com a fase. A solução para este caso é simples: ao invés de colocar o pan 100% left e right, experimente colocar por volta de 90%. Isso deverá ser o suficiente para que a oscilação do medidor de fase não ultrapasse para o lado esquerdo. Caso ainda assim o medidor aponte algum cancelamento, vá fechando o pan até que o medidor não oscile para o lado esquerdo. Com certeza se você chegar a 80% left e 80% right, o medidor não oscilará mais para o lado esquerdo.



Figura 3

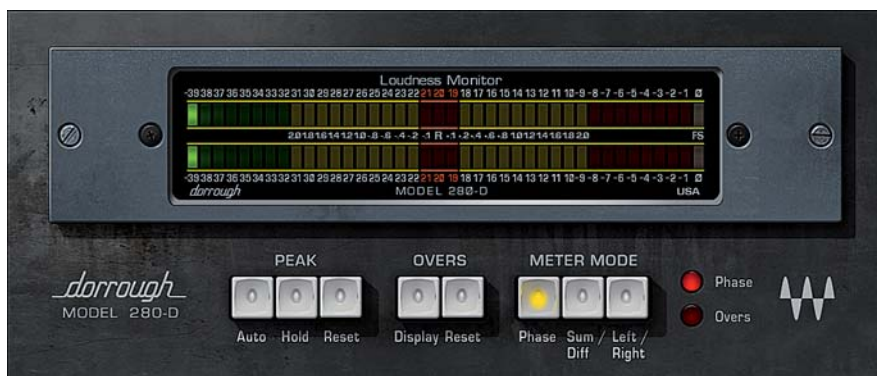


Figura 4

Sua BATIDA é a nossa MATÉRIA-PRIMA!



MODERNDRUMMER

moderndrummerbrasil

@moderndrummerbr

EDITORIA MELODY
(11) 3044.1807

MODERNDRUMMER.COM.BR

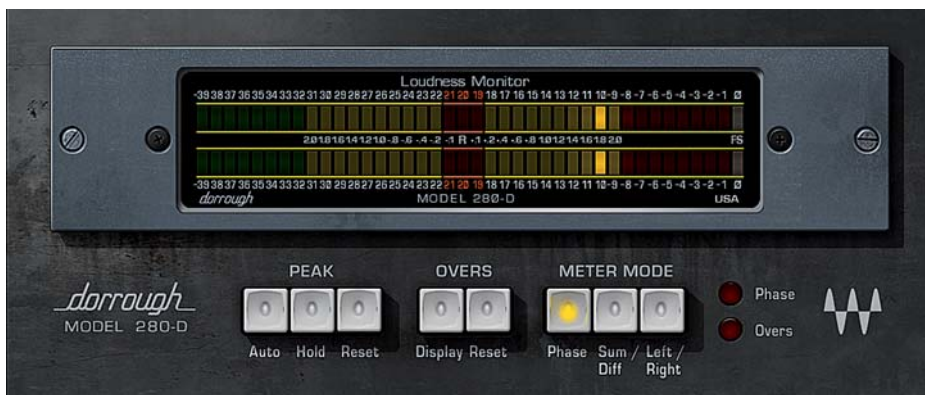


Figura 5

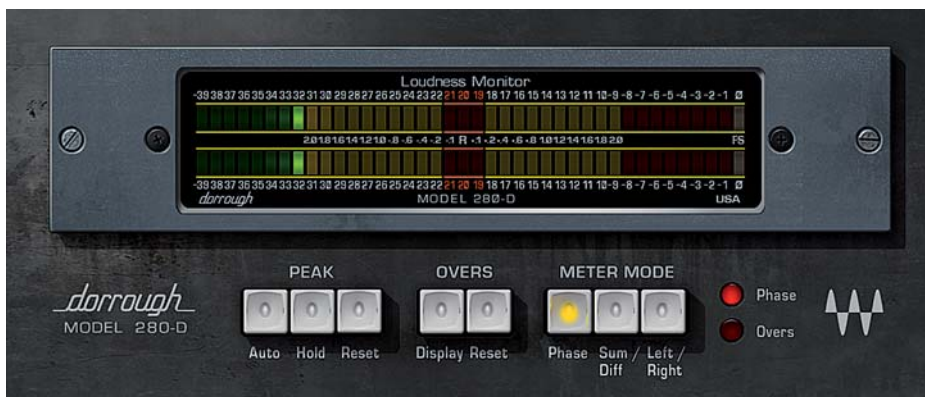


Figura 6

O melhor é que para a percepção auditiva, ainda parece que o pan está todo 100% left e right, pois ao colocar um lado em 90%, os 10% que ficaram do outro lado são imperceptíveis com a música tocando. O efeito sonoro é o mesmo como se o pan estivesse em 100%, com a vantagem de se evitar o cancelamento parcial de fase. (Figura 7 e Figura 8)

No entanto, ainda há mais um passo a ser dado na busca do equilíbrio da compatibilidade mono-estéreo: por mais que seja utilizado o recurso de fechar um



Figura 7



Figura 8



Figura 9

pouco o pan para melhorar o cancelamento parcial de fase, a verdade é que sempre haverá algum cancelamento, por menor que seja, quando se tratar de uma fonte em estéreo. E não temos como evitar este fato. É uma lei da natureza. Se você mixar uma música com as guitarras em estéreo, por exemplo, com todos os cuidados tomados acima, ao checar a sua mixagem em mono, será perceptível que as guitarras soarão mais baixas na versão mono do

que na versão estéreo. Como resolver este problema? Queremos o som aberto e maior em estéreo, mas o preço disso é ele se tornar fechado e menor ao ouvir a mesma mixagem em mono. E não podemos ir contra as leis da física...

A solução é somar um sinal mono ao sinal estéreo, praticamente reproduzindo o raciocínio da técnica de microfonação middle-side. No par de canal da dobra de guitarra, abra uma mandada em qualquer send e coloque esta mandada em 0 dB e pós-fader. Isso irá garantir que o sinal que será enviado por

essa mandada irá variar exatamente igual a qualquer ajuste que você fizer no fade, preservando a proporção de equilíbrio que será mandado pelos dois canais da dobra.

Agora abra um outro canal auxiliar input mono e assinale-o para receber o sinal pela mesma mandada que foi enviada pelos canais da dobra. Neste ponto os dois sinais dos canais de dobra chegarão neste canal auxiliar mono e você passará a ter o controle da quantidade do estéreo e do mono separadamente. Ao subir o fader do canal mono, você irá “preencher” o “buraco” que fica quando escutamos a versão mono da mixagem. É verdade que ao subir o fader do canal mono, estamos diminuindo um pouco a radicalidade do estéreo, mas o pouco que subimos, já é o suficiente para preencher este “buraco” e ainda não afeta muito a percepção do estéreo das guitarras. Ajuste a quantidade do sinal mono aumentando o fader até um ponto onde, ao checar a mixagem em mono e estéreo, você não sinta muita diferença no volume das guitarras entre uma versão e outra. (Figura 9)

Para saber mais

redacao@backstage.com.br



LANÇAMENTO

Low Fog Machine



Case com rodas
para transporte.



Novidade: WEB INFO
Regia 2015 Plus. Confira!

 [/starlightingdivision](https://www.youtube.com/starlightingdivision)





Conheça os exemplos de uma turma que toca na rua, carrega seus equipamentos e busca novas maneiras de mostrar e vender sua música

Ricardo Schott
redacao@backstage.com.br
Fotos: Felipe Diniz /
Karen Tribuzy / Divulgação

SOM DAS RUAS

Talento, instrumentos e... uma bateria de carro. Ah, e um inversor de voltagem. Ou quem sabe um gerador a gasolina. A recente onda de bandas autorais que tocam na rua tem levado músicos a fazerem novas descobertas e experimentos, na hora de mostrar e comercializar seu som. Se as casas noturnas e gravadoras estão cada vez mais impenetráveis, não tem problema. O grande truque é explorar os espaços urbanos, encontrar o público cara a cara e mostrar que aquele show em praça pú-

blica continua em casa, no aparelho de som ou nas caixinhas do computador. No Rio e em São Paulo, são várias bandas nas ruas. “Tocamos para todo tipo de gente. Pegamos na calçada um público mais abrangente, que nem sabia que curti rock instrumental”, conta Lucas Leão, baterista dos Beach Combers. Sem vocais e com energia herdada do punk, da psicodelia e da surf music, o grupo carioca toca em pontos locais como o Largo do Machado ou a Praça 15. E busca alternativas para vender sua música: lançou

o disco de estreia *Ninguém segura os Beach Combers* inicialmente apenas em LP, fabricado na Alemanha. “É o disco importado mais barato do Brasil”, brinca Lucas. Só depois fabricaram em CD, pois sentiram que facilitava para vender nos shows (conheça o som na web aqui: <http://soundcloud.com/beachcombers>).

“Mesmo tocando na rua, a gente se preocupa muito com a qualidade de som”, conta Lucas, que divide a banda com Bernar Gomma (guitarra) e Guzz The Fuzz (baixo). O equipamento da banda é bem compacto - cabe até no Fusca de Lucas e é montado em 15 minutos.



Beach Combers lançou LP e CD para divulgação do trabalho nas ruas



Consiste de um amplificador valvulado Giannini Classic T e um amplificador de baixo BS-120 Staner. A bateria não é microfonaada, daí o pequeno kit de Lucas incluir um bumbo bem maior que o comum, de 24 polegadas, para dar mais volume. Para ligar tudo, eles entraram para o clube dos artistas que saem de casa carregando uma bateria de carro e um inversor de voltagem.

A banda paulista Test, que define seu som pesado como deathgrind, faz um pouco diferente e usa um gerador a gasolina para ligar os instrumentos. Se a galera dos Beach Combers divulga seus shows normalmente, o grupo de João Silveira

(guitarra e voz) e Thiago Barata (bateria) usa o fator surpresa. E muita ousadia. Os dois aparecem nas saídas dos shows de bandas de rock - como Iron Maiden e D.R.I. -, montam o set rapidinho e

tocam na rua. E sai correndo em seguida. “Quando a polícia chega, a gente já deu no pé”, diverte-se João, cujo apelido é João Kombi (ele tra-

muita coisa montada na kombi. Plugamos tudo e saímos tocando. Acontece às vezes de um amigo ajudar a montar, ou emprestar um amplificador”, conta Barata. Os dois dizem que não sentem falta de um baixista para ajudar na argamassa sonora. “Pelo contrário. Escuto umas bandas por aí e até me pergunto: para quê elas têm baixista se nem dá para escutar o instrumento? Sem contar que muitas vezes aparecem amigos para tocar baixo”, relata João. O equipamen-

“ Plugamos tudo e saímos tocando. Acontece às vezes de um amigo ajudar a montar, ou emprestar um amplificador”, conta Barata

balha como roadie e tem uma, para carregar equipamentos). A montagem é feita em não mais que dez minutos. “A gente já leva

to inclui um ampli de guitarra valvulado Duo Vox (Giannini), um gerador de 3kva e uma bateria Pearl. “A caixa de voz vai sempre

“

A banda carioca Tree também mostra seu som ao vivo direto ao público, onde ele está - em praças e praias do Rio. E optou por um equipamento bastante simples. “A gente só usa um amplificador da Hartke para o baixo. E ele é ligado em bateria de carro e conversor de voltagem”, conta o saxofonista Bru No

”



Test faz shows relâmpagos nas saídas de shows de bandas de rock

na gambiarra”, diz João. E dá tempo de vender material na rua? Até dá, mas o forte mesmo são as vendas no site www.testdeath.com.br, onde é possível adquirir e escutar todo o material do grupo, que já tem vários EPs, um flexidisc e um álbum, *Arabe macabre* (2012), lançados.

QUASE 100% ACÚSTICO

A banda carioca Tree também mostra seu som ao vivo direto ao público, onde ele está - em praças e praias do Rio. E optou por um equipamento bastante simples. “A gente só usa um amplificador da Hartke para o baixo. E ele é ligado em bateria de carro e conversor de voltagem”, conta o saxofonista Bru No, que divide o grupo com Anthony (sax tenor), Mindu (baixo e efeitos) e Tutuka (bateria). “Temos saxofone e bateria que não precisam de amplificação, e tudo é ligado em menos de dez minutos”. A banda, que faz som instrumental e é influenciada pelo jazz, já disponibilizou suas músicas na internet para quem quiser ouvir (<http://soundcloud.com/treemusica>), mas já começa a planejar uma série de gravações com mais qualidade, para lançar em CD.

GUERRA SONORA EM DOIS CANAIS

O baterista Thiago Barata toca em duas bandas: o Test, sobre a qual você leu



Set dos equipamentos tem montagem rápida

aqui, e o DER. A dupla jornada do músico trouxe uma ideia inovadora para os dois grupos: dividir a mesma linha de bateria em canções diferentes no EP *Otomanos*. O disco traz oito músicas (quatro para cada banda), mas apenas quatro faixas. Quando se escuta o álbum, é possível ouvir o DER num canal e o Test em outro - com a mesma bateria em ambos. “Para mim foi tranquilíssimo de gravar. Acho que as duas bandas é que tiveram trabalho”, brinca Barata. João Kombi explica um pouco como o disco foi feito. “Inicialmente cada banda fez duas músicas normais. Depois, peguei só a track de bateria do DER. E eles pegaram só a bateria das músicas do Test, para compor em cima da bateria já gravada. E isso sem ouvir antes como era a música completa”, recorda. “Todas foram mixadas individualmente em mono, e depois montadas nos dois canais esquerdo e direito, colocando a música do Test totalmente para um lado e do DER para o outro. Nem vaza som de uma banda para outra”.

ELES TEM o *Pointe*.[®]

► *Estadio Beira-Rio*
Cerimônia de abertura



LD: **Patrick Woodroffe**
LOCADORA: LPL Professional Lighting

► *Thalles Roberto*
Gravação de CD/DVD



LD: **Gabriel Pincel**
LOCADORA: Apple Produções

► *Miss Brasil Supranational*
Primeira edição no país



LD: **Giancarlo Barrella**
LOCADORA: Barrella Eventos

► *Isso Eu Faço!*
Programa de TV, Rede Globo



LD: **Diego Lima**
LOCADORA: RP Lighting

► *Shows de Elton John*
Rio de Janeiro, Goiânia,
Fortaleza e Salvador



LD: **Andy Pygott**
LOCADORA: LPL Professional Lighting

► *Anitta*
Gravação de DVD



LD: **Carlos Nogueira**
LOCADORA: Apple Produções



ROBE.[®]

www.robe.cz

newart

telephone number:

+55 11 3904-5892

E LÁ FORA?

O novaiorquino Akil Dasan passou pelo Brasil em agosto, durante a terceira edição do festival Red Bull Sounderground - que levou músicos de rua do mundo todo para tocar nas estações do metrô carioca. Seus shows nas estações de Nova York, nos quais usa nada mais do que uma guitarra e um amplificador simples, começaram quando viu amigos em dificuldades e decidiu ajudá-los.

“Virou um troço viciante: eu saía de casa sem nada e voltava com algum dinheiro e grandes lembranças de todo mundo sorrindo e adorando minha performance. Também passei a levar amigos músicos que procuravam trabalho”, conta o músico. “O melhor de tocar nas ruas e no metrô é tocar o que você quer, por quanto tempo quiser. Não preciso me preocupar sobre estar atrasado, me promover, ou qualquer tipo de logística. O pior lado? Acho que é carregar meu equipamento até meu apartamento, escada acima. Acabo preferindo tocar só com violão, às vezes”. Que conselhos ele dá para quem quer tocar na rua? “Bom, tenha um amplificador legal e entenda todas as regras relativas a onde e



No repertório, João Donato e Jorge Benson



Telão acompanha o Sou da Paz nas apresentações


cure melhorar seu show”, recomenda ele, que pode ser ouvido em <http://soundcloud.com/akildasan>.

SOM DA PAZ

“Larga tudo e volta para o Brasil que eu vou consertar sua vida!”. O músico, jornalista, produtor cine-

vícios e passou a se dedicar a projetos como o Som da Paz, no qual, nas ruas, toca violão e canta ao lado dos amigos Lucas Fernandes (teclados), Jean Carlos (baixo), Aluizio Laurindo (guitarra) e Edir Gonçalves (bateria). “É um som de

resgate, mas não quer dizer que seja gospel”, diz William, que já tocou ao ar livre em lugares como Arpoador, Praça 15 e Largo da Carioca usando, entre outros aparatos, um gerador de 7 Kva e (novidade) um monitor de LED de 50 polegadas, no qual aparecem imagens do Rio e até comerciais de apoiadores do projeto.

Os músicos são afiados: começam o show recordando temas de João Donato, George Benson e Tom Jobim, com muito suíngue. E só depois passam para o som autoral. “Não é uma pregação, é MPB ligada ao mundo cristão. Tocamos samba, soul, reggae...”, diz William, que já realizou o sonho de gravar um DVD/CD durante os shows de rua do projeto. “Botei câmeras full HD, investi bastante. Queria que saísse tudo ao vivo mesmo, sem retoques”, conta ele, que planeja uma turnê por todo o estado do Rio. 

“ Virou um troço viciante: eu saía de casa sem nada e voltava com algum dinheiro e grandes lembranças de todo mundo sorrindo e adorando (Dasan) ”

quando você pode tocar. Certifique-se de que está tocando uma música que agrada você e ao seu público. Tome nota do que funciona e do que não funciona e pro-

matográfico e hoje pastor evangélico Jorge William diz ter escutado essa mensagem há 20 anos, dada diretamente por Deus. Largou, como conta, uma vida repleta de

USA[®] LIQUIDS

ATMOSPHERIC EFFECTS FLUIDS
FOR PROFESSIONAL USERS

SHOW & ENTERTAINMENT PROFESSIONAL FX FLUIDS



✉ info@usaprofissional.com
Rua da Indústria, 60 - B.J. Perdões - SP

ENTRE EM CONTATO ATRAVÉS DO TELEFONE:
☎ +55 11 4012.4597

f USA do Brasil Show Technologies
t @USALiquids



Os olhos do mundo se voltaram para o País durante o mundial da Fifa. Para sonorizar um dos estádios escolhidos para os jogos do Mundial, o Itaquerão, ou Arena Corinthians, a empresa Soundvision implantou um sistema de caixas arranjadas em clusters.

redacao@backstage.com.br
Fotos: Divulgação

O SOM DO ITAQUERÃO

A pesar de muito se dizer que a Copa do Mundo seria utilizada como ferramenta política, a paixão pelo futebol dominou as ruas de todo Brasil. As cidades que receberam os jogos oficiais tiveram um grande fluxo de estrangeiros e, inegavelmente, o Mundial foi um sucesso, em todos os aspectos, inclusive em relação ao sistema de som. Na Arena Corinthians, também chamada de Itaquerão, que depois de tantas indefinições finalmente foi o local escolhido para ser palco da abertura da Copa, foi contratada a empresa Soundvision Engenharia, empresa brasileira integradora de sonorização e vídeo. A Soundvision - que tem como diretor-presidente o engenheiro Antonio Tadeu Torquato e

como gerente de novos negócios o engenheiro Leandro Freire -, iniciou os estudos e constatou que, para a finalidade de arenas, as melhores alternativas técnicas para o atendimento do sistema de sonorização consistiam na utilização das caixas da Community.

A Community, por sua vez, dimensionou as caixas adequadas para essa finalidade, em total parceria com a Soundvision na utilização do software EASE, decidindo-se pela utilização das caixas da série R2, superando em no mínimo 10% todos os requisitos exigidos pela FIFA, conforme análise de performance comprovada pelo diretor técnico da Community, Dave Howden, que esteve no Brasil para avaliar a implantação e o



Caixas no Itaquerão

resultado da Arena Corinthians. A configuração do sistema principal contou com 16 clusters, cada um com 4 ou 5 caixas, atendidos por processadores e amplificadores distribuídos em cinco salas técnicas, comunicando-se através de CobraNet com redundância em D-link nos processadores BSS-BLU. Para atendimento de toda a área da Arena Corinthians foram utilizadas 12 salas técnicas se comunicando em CobraNet e D-link. Devido ao sucesso alcançado no sistema de sonorização da Arena Corinthians, a Community Pro e Soundvision implantaram mais duas arenas sedes da Copa do Mundo, Arenas Mineirão e Manaus. Participaram também da implantação do sistema os engenheiros Ricardo Maraldi, Fernando Gargantini, Carla Romano e Marcelo Moreno.

Lista de equipamentos

- 24 – caixas Community R2-52Z
- 30 – caixas Community R2-94Z
- 04 – caixas Community R2-77Z
- 48 – caixas Community R2-74Z
- 01 – software Harman IDX 200
- 02 – microfones Harman IDX DT715
- 04 – microfones AKG SR4500
- 04 – microfones AKG HT4500
- 04 – microfones AKG C5WL1
- 01 – concentrador de antenas AKG HUB4000
- 12 – microfones AKG HM1000
- 12 – microfones AKG CK31
- 02 – tuner Denon AVR1616
- 02 – DVD MP3 Player DCM-390
- 02 – Server HP
- 02 – mixers Soundkraft CSI24
- 02 – módulos CobraNet Soundkraft SI CobraNet
- 10 – processadores BSSaudio BLU800
- 06 – cards input BSSaudio BLUcard-in
- 14 – cards output BSSaudio BLUcard-out
- 14 – amplificadores Crown IT4x3500
- 05 – amplificadores Crown IT5000
- 25 – amplificadores Crown CT5 1200 BUSP4C
- 01 – caixa monitora JBL LSR2325P
- 480 – ceiling speaker JBL 8124
- 400 – corneta JBL HT52T
- 2100 – caixa acústica Bosch LBC-UC15D
- 14 – rackmount Middle Atlantic
- 330 – atenuador de volume Sansara

GOBOS DO BRASIL

Seus Gobos prontos no mesmo dia!



Algumas das melhores marcas do mundo você encontra aqui!



GOBOS DO BRASIL

Rua Chile, 678 - Vila Santa Luzia
 São Bernardo do Campo - SP - 09668-100
 Tel.: (11) 4368.8291 - ID Nextel: 1*32732

Site: www.gobos.com.br - E-mail: gobos@gobos.com.br



José Augusto Martins, presidente da MAXI

Investir em tecnologia e capital humano parece ser a fórmula da MAXI Áudio, Luz e Imagem nesses vinte anos de existência. Desde a sua criação, a empresa vem apostando em inovação e oferecendo soluções para o mercado, além de ampliar o leque de parcerias. Hoje, a companhia está associada à AV Alliance, uma rede mundial de empresas líderes em tecnologia para eventos, e à InfoComm International.

MAXI

UMA HISTÓRIA DE

SUCESSO E INOVAÇÃO

redacao@backstage.com.br
Fotos: Divulgação

Criada em 1994, a partir de uma empresa de sonorização focada em eventos esportivos, a MAXI hoje tem como proposta ser vista pelo mercado como uma empresa que mantém qualidade em termos de áudio, luz e imagem, independente do tamanho e da complexidade do evento. A ligação da Maxi com a AV Alliance, por exemplo, indica que a empresa tem, em solo brasileiro, o padrão internacional em equipamentos, estru-

turas e equipes, além de um constante processo de evolução tecnológica e humana. Os associados da AV Alliance se comprometem em prestar um serviço de qualidade em seu nível mais elevado - as empresas participantes da AV Alliance são qualificadas e periodicamente passam por auditoria. Com a certificação, as empresas, como é o caso da Maxi, disponibilizam aos clientes os padrões mais rigorosos em qualidade e confiabilidade.

Na outra ponta, a união de esforços com a InfoComm, que rende à Maxi a atualização de métodos de trabalho,

dos para a Fifa. “Costumamos dizer que os limites estão no projeto e não nas soluções. Seja ele pequeno, gran-

“ O mais recente foi a aquisição, junto à Meyer Sound, do sistema LEO, indicado para shows de grande porte do mundo do entretenimento ”

trazendo aos colaboradores todas as informações necessárias para o aprimoramento das rotinas diárias e o investimento em equipamentos. O mais recente foi a aquisição, junto à Meyer Sound, do sistema LEO, indicado para shows de grande porte do mundo do entretenimento. Com esse novo sistema, a empresa também passa a redefinir a aplicação de sistemas lineares para som ao vivo.

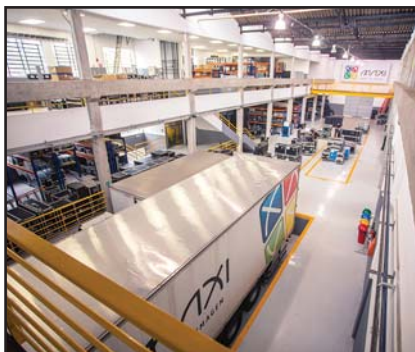
Ao longo dessas duas décadas, a MAXI assinou projetos inovadores. Entre os principais projetos, realizados só no primeiro semestre de 2014, é possível destacar o Festival Cultura Inglesa, que marcou a primeira utilização do LEO no cenário nacional; a exposição David Bowie, onde a MAXI desenvolveu um sistema

de, com curvas ou de um jeito que você nunca viu, a MAXI está pronta para dar vida ao que parece impossível”, destaca o presidente da MAXI, José Augusto Martins.



Programa de estágio

Além de investir em tecnologia, a empresa também construiu um dos maiores parques de equipamentos de última geração do país, com 3 mil metros quadrados de estoque e introduziu um programa de estágio para formar profissionais técnicos, com laboratório para aulas práticas e teóricas, onde são ministrados conteúdos de áudio profissional, iluminação e vídeo. “O Brasil tem chamado a atenção do showbiz internacional e estamos preparados para atender a essa demanda. Quando chegam ao nosso país, os produtores querem a mesma qualidade oferecida por empresas estrangeiras”, avalia José Augusto.



Galpão

interconectado em rede; a exposição Castelo Rá Tim Bum, além dos congressos pré Copa do Mundo realiza-



PARA NÓS
MAIS QUE UMA
PALAVRA, UM
CONCEITO QUE
ESTÁ PRESENTE NA
NOSSA ATIVIDADE
PROFISSIONAL, PORQUE
A BACKSTAGE
TEM QUE FAZER
BEM A VOCÊ E AO
PLANETA

AS EDIÇÕES
DA BACKSTAGE
SÃO IMPRESSAS
COM PAPEL
ORIUNDO
DE FLORESTAS
REPLANTADAS

ESTABILIDADE

BACKSTAGE
produção musical
www.backstage.com.br

EXP MUSIC 2014

31ª Feira Internacional da Música

17-21 setembro
Expo Center Norte
São Paulo

A música
quer você



www.expomusic.com.br

Promoção/Organização

Patrocínio

Apoio

Montadora Oficial

Cia. Aérea

Operadora
de Viagem

Local de Realização



AH Light

SERIES



AH-2061

Lâmpada:
Philips 5R 189w
Disco de gobo rotante:
17 gobos+aberto
(efeito shake e rainbow)
Disco de cor: 14 cores+aberto
Prisma: 8 faces
Dimmer ; Frost e Strobo
MOD. FOTO

AH-2062

Lâmpada:
Philips 5R 189w
Disco de gobo rotante:
7 gobos+aberto
(efeito rainbow)
Disco de cor: 7 cores+aberto
Prisma: 8 faces
Dimmer; Strobo

AH LIGHTS

QUALIDADE E TECNOLOGIA

TELEFONES (21) 2242-0456 | 2221-7696 | CENTRO - RJ
WWW.AHLIGHTS.COM.BR

DESPACHAMOS PARA TODO BRASIL



ILED COB PIXEL

www.gobos.com.br

Além da superpotência, este refletor se destaca pela possibilidade de controlar individualmente cada LED em até 51 canais DMX. Quando montado em grupos, se transforma em um painel de efeitos surpreendentes. Utiliza 16 LEDs de 30W com a novíssima tecnologia COB (circuit on board). Quem viu o encerramento dos Jogos Olímpicos, assistiu um show que poderia ser programado neste equipamento. Entre as especificações técnicas, se destacam mix de cores RGB, ângulo de abertura de 60°, até 51 canais DMX, programas ajustáveis em memória, modos master/slave, display de LCD blue, consumo de energia de 560W e peso de 8,6kg, entre outras características.



LED TRI FLOOR PAR

www.projetcobos.com.br

A Projet Gobos apresenta este painel de LED com efeito wash de baixo consumo com alta luminosidade, RGB com mixagem de cores controlado por DMX. Abertura de ângulo 25° a 40°. Compacto, leve fácil de transportar.



REGIA 2015 PLUS

www.star.ind.br

A Star Lighting Division apresenta a Regia 2015 Plus, a Lighting Controller com 2048 canais DMX, que controla 400 aparelhos com até 80 canais, 720 playbacks controlados por 30 páginas com 24 Faders e 4 Encoders ópticos, 400 Grupos e 400 Presets. Possui um LCD Touch Screen de 10.4", com teclado virtual, Sistema de Color Mix com Color Pallet RGB e CMY, uma biblioteca com mais de 8000 equipamentos, aceitando Upgrade de Software, Biblioteca e Shows via Conexão USB. Cria, edita Patches e aceita R20.

LED BEAM 350

www.proshows.com.br

A nova versão do LED Beam da ACME, agora chega com um LED de 60W branco. O modelo se destacou no mercado pela relação entre custo e benefício. Algumas características do equipamento: possui 11 canais DMX, disco de 7 gobos rotativos, disco de cor com efeito rainbow e um beam com ângulo de 6 graus de longo alcance. O display em LCD facilita a navegação.





HAZE OIL CRACK

www.usaprofessional.com

USA HAZE (oil crack) é um fluido especialmente formulado para trabalhar com a maioria das hazers de craqueamento de óleo por pressão ou ultrassom. Este produto cria uma constante neblina teatral, totalmente transparente e com uma excelente difração da luz. Os fluídos Haze produzem partículas extremamente finas que permanecem no ar por um tempo mais longo que aquelas produzidas por fluídos normais para fumaça. Devido ao silencioso e constante funcionamento das máquinas, são recomendadas para aplicações em teatro, produções de cinema, TV, grandes discotecas com iluminação a laser, ou em qualquer lugar com necessidade de difração de luz sem atrapalhar a cena com densas nuvens de fumaça branca como as geradas pelas máquinas tradicionais. Devido à natureza do fluido a base de óleo, o Haze tende a acentuar a beleza dos feixes de luz, sendo tal fato muito importante para os profissionais da iluminação. Disponíveis em galões de 1 e 5 litros.



HALUPIX

www.hotmachine.ind.br

HALUPIX é uma matriz modular de LED que pode projetar gráficos e escrita em profundidade, simulando um efeito 3D. O sistema ótico de última geração combina uma fonte composta por LEDs branco quente (2800K) com lentes especiais que permitem um feixe de projeção muito estreito, de 8°. O efeito obtido é o de uma parede de LED capaz de projetar feixes de luz quente a longa distância. O design eletrônico inovador e os drivers utilizados oferecem um dimmer perfeitamente linear e continuamente variável. Também é configurável para 4 modos de curvas de intensidade da luz, permitindo simular o efeito das lâmpadas halógenas, tornando-o utilizável em teatro e televisão. Suporta os protocolos DMX512 e Art-Net.



ROGUE I BEAM

www.equipo.com.br

Esse equipamento da Chauvet possui de 15 a 19 canais DMX, 14 cores + branco, 17 gobos rotativos, rolagem contínua e velocidade variável. Sua taxa de estrobo varia de 0 a 20Hz, possui Pan e Tilt: 540°/270°. O peso é de 17,6kg, tamanho 282 x 360 x 445mm e iluminância de 78.700 lux @ 15m.

LITEWARE

www.robe.cz

No começo de 2014, a Robe adquiriu todas as patentes relevantes e de propriedade intelectual da companhia GDS do Reino Unido para fabricar e desenvolver a popular linha LiteWare de produtos LED a bateria. O primeiro produto a ser lançado pela Robe foi o LiteWare HO, um up-lighter de alta saída (HO - high output) com dois LEDs RGB de 40W. A bateria recarregável dará aos LEDs até 18 horas de uso, dependendo da mistura de cor e nível de saída. Já o LiteWare Satellite é baseado na mesma tecnologia do LiteWare HO, com a característica adicional de uma cabeça removível - contendo dois LEDs brancos ou RGB de 40W. Esta cabeça pode ser montada diretamente sobre a unidade base ou elevada a 2,7 m usando um patenteado poste telescópico ajustável. Ambas as unidades são fornecidas em cases construídos especialmente para 4 ou 6 unidades.



SAMBA

www.proshows.com.br

Especialmente desenvolvido para o Brasil, este moving head inovador combina os movimentos comuns de pan e tilt, porém, adicionados efeitos multibeam rotativos. O resultado é uma infinidade de efeitos de luzes e cores, de ampla abertura e ótimo impacto visual. São 8 LEDs de 8W RGBW e 37 canais DMX para combinar todos os efeitos. Integram ainda o equipamento as seguintes características: modos de controle: DMX 512, master / slave, modo de voz, simples CA-8/CA-9 controlador (opcional) e velocidade de Strobe variável.



LED STUDIO 3203T/3203D

www.pr-lighting.com

Os novos equipamentos LED Studio 3203T/D, da PR Lighting, possuem 250W LED, tornando-os ideais para aplicações em estúdios de TV, teatros e outras situações multifuncionais, bem como aplicações comerciais. Diferente do antecessor, LED Studio 3205D, esses recentes modelos carregam duas diferentes cores e temperaturas (3200K, no LED Studio 3203T, e 5600K no LED Studio 3203D) e ainda contam com um indexador de renderização de cores (CRI) Ra de >93, maior do que o disponível no LED Studio 3205D. Outras características são lâmpada com 50 mil horas de vida, alcance de 0-100% de ajuste linear do dimmer, zoom motorizado e ângulo de bem flexível de 14° - 48°.



SGM

P - 5

PROVAVELMENTE A LUZ MAIS BRILHANTE EM WASH LED

- Fonte de Luz - 44 pcs. de alta potência RGBW 10W LED
- Seleção da Lente 15, 21, 43 graus
- Classificação do aparelho: IP 65
- Peso - 7.7 kg



Tel: 55 11 2909-7844 www.hotmachine.ind.br hot@hotmachine.ind.br
Rua José Bernardo Pinto, 243 _ Vila Guilherme _ São Paulo _ SP _ Brasil

Foco e função: são esses dois os principais termos utilizados no dia a dia dos lighting designers, utilizados para a identificação e seleção dos instrumentos de iluminação cênica e que são definidos para a formatação e desenvolvimento dos projetos, elaborados para a criação de cenas e intenções, de forma a valorizar elementos e personagens. Nesta conversa, todos os ângulos utilizados como parâmetros nos projetos de iluminação cênica são abordados (ou quase isso).

ILUMINAÇÃO CÊNICA



Cezar Galhart é técnico em eletrônica, produtor de eventos, baixista e professor dos Cursos de Eventos, Design de Interiores e Design Gráfico do Unicuritiba. Pesquisador em Iluminação Cênica, atualmente cursa Pós-Graduação em Iluminação e Design de Interiores no IPOG.

SOB TODOS OS ÂNGULOS!

Todos os tipos de instrumentos de iluminação cênica possuem características que os distinguem, algumas pelas quais permitem que esses recursos sejam amplamente utilizados na produção de eventos diversos e que proporcionam resultados únicos e distintos (características descritas na conversa intitulada “Instrumentos (e conhecimentos) para a Iluminação Cênica”, publicada na edição n.º 226, de setembro de 2013).

Mas o que é comum entre praticamente todos esses instrumentos é que eles produzem feixes nítidos de luz, resultantes de combinações estruturais e materiais, que dependem de diversos fatores – desde o tipo e especificação das lâmpadas, até o formato e componentes do refletor ou outro equipamento. O próprio resultado desse feixe de luz pode também ser percebido, com a utilização de

dispositivos complementares – ou até mesmo os materiais e revestimentos dos palcos ou locais e posições nas quais estão dispostos esses equipamentos – por meio de uma figura cônica, definida e percebida por meio de cores e partículas suspensas no ar, ou mesmo, regiões definidas por uma iluminação difusa e ao mesmo tempo delimitada.

Da mesma maneira, um mesmo equipamento pode proporcionar vários resultados, pela combinação de lentes e outros dispositivos, de forma a oferecer um feixe de luz concebido e obtido a partir dos parâmetros de focalização da luz que, em um sentido mais amplo, possui uma propagação do feixe luminoso formada por quatro elementos distintos que compõem a luz que é gerada por um instrumento de iluminação.

O primeiro parâmetro é o feixe principal da luz. É com ele que se concentram

alguns dos principais esforços para o melhor direcionamento da iluminação no objeto principal a ser iluminado – onde será definido o ponto de focalização. Para alguns *lighting designers*, seria um sonho de consumo se todo instrumento convencional tivesse, em algumas circunstâncias (e situações), o mesmo feixe principal similar a um raio laser – ou com o mesmo comportamento de LEDs e fibras óticas, mas com as características dos equipamentos tradicionais, de forma a produzir um fluxo luminoso fechado, puro, com recursos ilimitados de intensidade e brilho, e que fossem controláveis em todos os aspectos – como se um instrumento produzisse uma radiação cilíndrica que pudesse ser ajustada de diversas maneiras, inclusive, com a variação do diâmetro desse fluxo, uniformemente. Se por um lado, isso seria muito promissor, é justamente nos outros elementos que a luz se transforma e proporciona a volumetria que a iluminação cênica necessita.

se concentram dois outros parâmetros de focalização (e de projeção do feixe luminoso): a distância do instrumento ao ponto de focalização e a intensidade luminosa. Definitivamente, não existem “receitas de bolos” para um número “mágico” de instrumentos de ilu-

to desejado, mais evidente e destacado ele se tornará.

Para esses dois parâmetros, surgem equações trigonométricas e expressões algébricas que permitem a mensuração dos resultados, físicos e quantitativos. Em outras palavras, é impossível imaginar os resultados

“ Definitivamente, não existem “receitas de bolos” para um número “mágico” de instrumentos de iluminação cênica

– mas sim, métodos.

minação cênica – mas sim, métodos. A particularidade de cada palco deverá ser considerada para que, em uma divisão aritmética desse espaço em áreas ou regiões, a sua totalidade (ou apenas as áreas ou regiões de concentração e de interesse) seja contemplada por diferentes instru-

de um projeto de iluminação cênica sem um mínimo de conhecimentos técnicos relacionados às características da luz – e dos instrumentos de iluminação – e cálculos.

Sobre essa afirmação, muitas discussões poderiam surgir... Mas, de fato, as melhores soluções são sempre acompanhadas pelas mais ponderadas justificativas e comprovações. Às particularidades e ao detalhamento, ajustes e experimentações são sempre bem-vindos.

Assim, surgem alguns simples questionamentos: como o objeto principal da cena – ponto de focalização – será iluminado? Essa resposta pode ter algumas interpretações, relacionadas a conceitos ou mesmo intenções. Em conversas anteriores (principalmente naquela publicada na edição n.º 223, de junho de 2013, intitulada “Projetos de Iluminação Cênica – percursos sem percalços – parte 03”) os sistemas de direcionamento da luz foram abordados com as mais comumente soluções utilizadas para a valorização e delimitação das cenas, definidas pela posição e ambientações requeridas para de-

Fonte: AMC Equipped / Divulgação



Figura 1: Projeção de luz branca por meio de feixe luminoso percebido por partículas suspensas no ar

Nesse contexto é que se insere um dos protagonistas da iluminação cênica – e outro parâmetro ou componente da luz: o ângulo de abertura. Responsável direto por todos os resultados projetados para o atendimento das necessidades do espetáculo ou show, é nele que

mentos de iluminação cênica. Com isso, a angulação desejada para a valorização ou mesmo revelação do objeto de cena poderá requerer dois ou mais instrumentos. Sombras e determinadas sobreposições são, na maioria das vezes, indesejáveis. Quanto maior a nitidez para o efei-

“

Muitas vezes, o mapeamento das necessidades também pode sofrer adaptações, em função das particularidades e dimensões dos espaços – e mesmo pela evolução e dinâmica que um espetáculo ou show requer, desde a primeira apresentação até o fechamento de uma temporada ou turnê

”

Fonte: Anthony Maragou / Public Domain Pictures / Divulgação

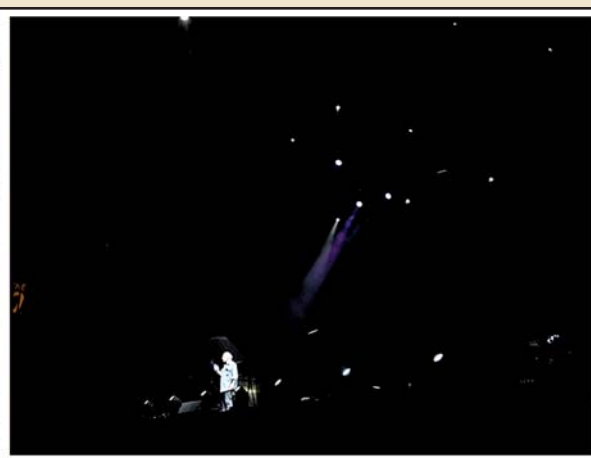


Figura 2: Sistemas de direcionamento da luz – contorno e delimitação da cena (drama e forma).

terminados espetáculos, shows ou mesmo momentos específicos de uma cena ou de uma canção. Normalmente, a representação desses sistemas é configurada em quadrantes, pela posição das estruturas de iluminação em relação ao objeto a ser iluminado (*frontlighting, backlighting e sidelighting*).

Complementar a essa configuração, outra se soma, com o uso de recursos nas posições intermediárias – em diagonais. Com essa disposição complementar, fecha-se o campo visual no processo de mapeamento da área de palco a ser iluminada e multiplicam-se os recursos de iluminação, com variações dinâmicas

que podem interagir muito mais com os atores ou protagonistas dos espetáculos. Muitas vezes, o mapeamento das necessidades também pode sofrer adaptações, em função das particularidades e dimensões dos espaços – e mesmo pela evolução e dinâmica que um espetáculo ou show requer, desde a primeira apresentação até o fechamento de uma temporada ou turnê (e aqui cabem uns parênteses – literalmente – para o fascínio que essa dinâmica proporcionada pela iluminação provoca de maneira transformadora à “rotina” que as corriqueiras repetições dessas sequências de eventos ocasionam, e que muitas vezes



Figuras 3 - 4: Ajustes de iluminação – Peter Gabriel (SWU, 2011); Soundgarden (Lollapalooza Brasil, 2014).

Fonte: Cezar Galhart / Divulgação


mesclam sensações de estresse com plena satisfação e realização com os resultados obtidos). E algumas dessas mudanças ocorrem naturalmente na prática com a execução dos projetos.

Na montagem do lighting plot, somam-se profissionais especialistas (operadores de mesas/consolos, técnicos eletricitas e montadores especializados em iluminação cênica) que, sob a condução de um lighting designer, executam o projeto, na prática, transformando ideias e projeções pré-definidas e calculadas em resultados e comprovações práticas. Em alguns casos muito interessantes, os ajustes finos se tornam um admirável exercício de paciência e perfeccionismo. Nas figuras 3 e 4, momentos marcantes dos ajustes de iluminação que antecederam as apresentações de Peter Gabriel

“ Em alguns casos muito interessantes, os ajustes finos se tornam um admirável exercício de paciência e perfeccionismo ”

(SWU, 2011) e Soundgarden (Lollapalooza Brasil, 2014).

Com todos esses parâmetros, essa conversa não ficaria completa (mesmo que os assuntos ainda sejam abordados outras vezes) sem a menção de outra variável, muitas vezes indescritível, relacionada à percepção dos públicos que presenciavam as dinâmicas e interações da iluminação cênica com os artistas e ídolos por eles admirados. Neste caso, muito particularmente, os

melhores ângulos são sempre aqueles que eternizam as mais significativas sensações e emoções, os mais memoráveis registros de momentos únicos, captados e registrados nas mais singulares lembranças, e publicados em redes sociais para o compartilhamento de sonhos concretamente realizados... Abraços e até a próxima conversa! 

Para saber mais

redacao@backstage.com.br

O poder da música

) SOUL MUSIC

NOVA LOJA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E EQUIPAMENTOS DE AUDIO EM VOLTA REDONDA

(24) 3347-3430 (24) 3346-8403

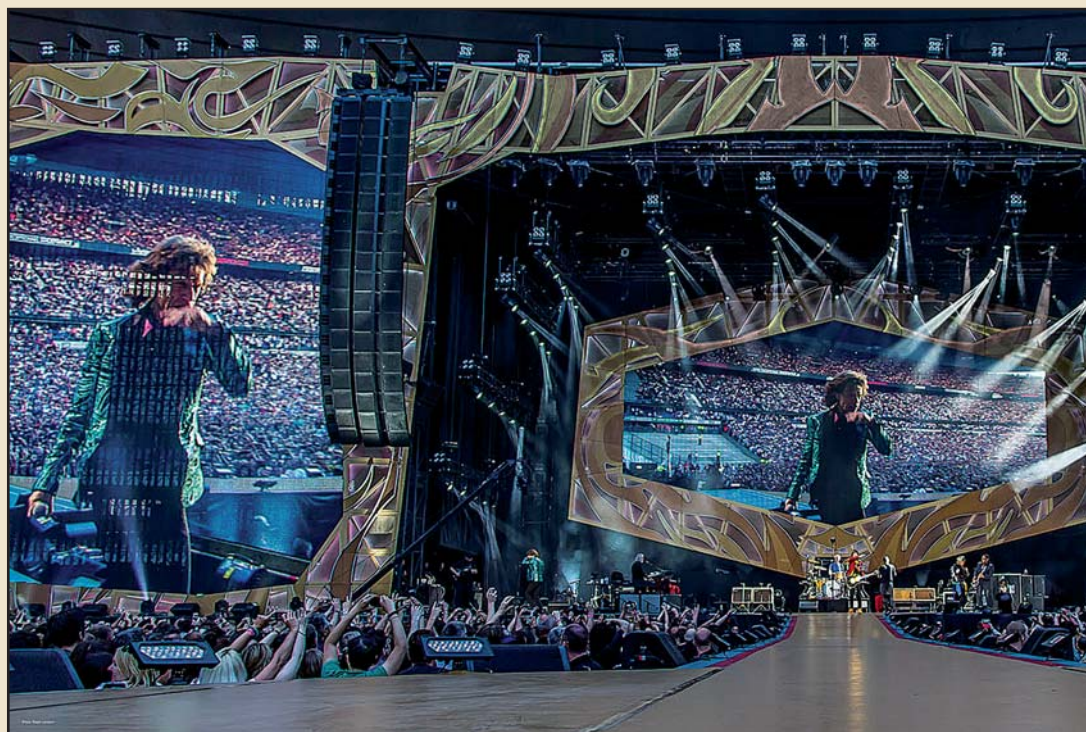
25 anos de experiência no mercado da música

 Curta nossa página no facebook: soulmusic

 soulmusicvr@gmail.com

Av. Sávio de Almeida Gama, nº175, Retiro - Volta Redonda / RJ

Uma das bandas mais famosas de rock and roll, os Rolling Stones encerraram sua turnê europeia em julho com a iluminação projetada pelo lighting designer Patrick Woodroffe.



ROBE POINTES NA TURNÊ DOS ROLLING STONES

redacao@backstage.com.br
Fotos: Ralph Larmann / Divulgação

Os 54 Pointes – os primeiros a serem incorporados em uma turnê dessa banda ícone – também foram usados por Woodroffe pela primeira vez em uma grande turnê. Todo o equipamento foi fornecido pela Neg Earth, companhia de iluminação premiada do Reino Unido. Os equipamentos foram colocados em 12 seções de trussing HUD em cima e embaixo do grande palco, de ambos os lados. Os Pointe foram usados extensivamente durante o show para criar um

alto impacto de efeito wash, aparência de gobo e um grande efeito de beam para a plateia.

Terry Cook, da WBD Design Associate, explicou que a equipe, particularmente, gostou da luminosidade, do prisma linear, do zoom e da versatilidade de troca entre beam e spot. A WBD já havia usado os equipamentos durante uma apresentação de Elton John no Battersea Power Station, em Londres. Em abril deste ano, a companhia havia usado



mais de 500 equipamentos Robe em um rig fornecido pela empresa brasileira de iluminação LPL, para a cerimônia de reinauguração do estádio Beira-Rio, em Porto Alegre. A turnê européia *14 On Fire* estreou na Arena Telenor, em Oslo, e terminou com a apresentação da banda no *Roskilde Festival*, na Dinamarca, completando 14 apresentações especiais entre estádios,

arenas e festivais, num total de 9 diferentes versões de rig de iluminação. O diretor de iluminação da turnê foi Ethan Weber, o programador de iluminação foi Eric Marchiwinski e Miriam Evans foi a assistente de estúdio para o WBD. Ron Schilling foi o chefe de iluminação e Fraggie foi o chefe da Neg Earth para todas as turnês no Oeste de Londres. 🎵



Seu GROOVE é a nossa MATÉRIA-PRIMA!



bassplayer

f bassplayerbrasil

@bassplayerbr

Editora Melody (11) 3044.1807

www.bassplayerbrasil.com.br

bassplayer@bassplayerbrasil.com.br

CD É SÓ ADORAR DISPONÍVEL NA INTERNET

A nova loja de serviço de música por streaming Spotify já disponibiliza o novo álbum da cantora Danielle Cristina, *É Só Adorar*.

RAQUEL MELLO NA ADVEC RECREIO

A cantora fez um louvor a Deus com as músicas do CD *Há um Deus no Céu*, durante o Culto da Vitória realizado na Assembleia de Deus Vitória em Cristo localizada no Recreio dos Bandeirantes, Rio de Janeiro. Raquel cantou as belas músicas presentes no seu mais novo álbum pela Central Gospel Music, como *Descansarei*, *Vou Te Adorar* e *Sara de Uma Vez*.

KAINÓN PARTICIPA DO TRIBO MELODIA

Os admiradores do grupo Kainón conheceram um pouco mais sobre a vida e ministério dos seus integrantes. É que no dia 14 de junho eles participaram do programa *Tribo Melodia*, na rádio Melodia, da cidade do Rio de Janeiro. Com um estilo bastante particular, o forró, e canções alegres e contagiantes, o terceiro álbum do Kainón pela Central Gospel Music, chamado *Vai Ter Virada*, é sucesso nas rádios. As músicas *Crente na Igreja* e *Oíapoque* são as mais pedidas pelos ouvintes.

Marcha para Jesus

Cerca de 600 mil pessoas estiveram presentes nas ruas do Rio de Janeiro, no dia 31 de maio, durante a Marcha para Jesus 2014 na cidade. Ao som de sete trios elétricos, milhares de fiéis percorreram ruas e avenidas do centro da cidade. Os cantores da Central Gospel Music estiveram presentes na festa. Jotta A, Nani Azevedo, Jozyanne, Eyshila, Perlla, Rachel Malafaia e Raquel Mello se juntaram aos presentes para louvar ao Senhor. De acordo com a organização do evento, evangélicos vieram de vários bairros do Rio, da Baixada Fluminense e das regiões dos Lagos, Serrana e até mesmo de outros estados para prestigiar o evento. Além dos cantores da Central Gospel Music, as atrações gospel ficaram por conta de: Thalles Roberto, André Valadão, Fernandinho, Aline Barros, Renascer Praise, Ministério Apascentar, Comunidade Evangélica da Zona Sul, Fernanda Brum, Bruna Karla, Anderson Freire, dentre outros.

Eyshila finaliza repertório do novo CD

A cantora esteve em São Paulo com o produtor do álbum, Paulo César Baruk, escolhido para cuidar do novo trabalho da adoradora. A expectativa de Eyshila com esse novo trabalho é muito grande. “Estou em período de gestação do meu novo CD, e o meu produtor será o meu amigo Baruk. Es-

tou muito satisfeita com essa parceria que se repete, e creio que Deus tem coisas lindas a nos revelar nesse tempo. Por favor, orem por nós!”, declarou através do seu Instagram. O segundo álbum da cantora pela Central Gospel Music tem previsão de lançamento para o segundo semestre de 2014.

Vanilda Bordieri e Elaine de Jesus preparam videoclipe



Quem acompanha o canal Musile Records no YouTube pode conferir mais uma novidade: o aguardado videoclipe

com as cantoras Vanilda Bordieri e Elaine de Jesus para a música *Enche-nos*, que está no trabalho mais recente de Vanilda Bordieri, *Pra Deus é Nada*. A repercussão da música foi tão positiva que a faixa mereceu ganhar uma versão em vídeo, filmado em Boston (EUA) pela BME (Boston Media Emporium), responsável por produzir recentemente clipes com André Valadão, a dupla André & Felipe, entre outros artistas. O vídeo pode ser visto no YouTube: www.youtube.com/musilerecords

JOTTA A EM NOVA IGUAÇU

O cantor esteve presente em junho no Ministério Apascentar de Nova Iguaçu. O adorador participou, com banda, do culto especial promovido nas igrejas pela rádio Melodia 97.5 FM, da cidade do Rio de Janeiro.



DESPERTA

Esse é o título do novo CD de Davidson Silva. O novo trabalho foi lançado no dia 25 de julho, em evento promovido pela comunidade Shalom em Fortaleza-CE: *Halleluya. Confio em Ti* (Cristiano Pinheiro), *Cuida de mim* (Davidson Silva e Rogério Avila) e *Tão dentro em mim* (Cristiano Pinheiro e Amanda Pinheiro) são as músicas de trabalho.

Jovem Cristão

Para os jovens cristãos que têm dúvidas com relação ao que Deus espera que eles façam, o autor best-seller Max Lucado traz o livro *Graça Radical*. Com uma linguagem agradável e dinâmica, o autor aborda de forma leve temas de grande importância nessa idade, como amor, família e drogas. Na publicação, Max Lucado procura responder às dúvidas de jovens leitores e mostrar que a experiência da Graça pode ser ainda mais emocionante que um salto de bungee jump, uma onda perfeita ou um rolê de skate.

Novo trabalho de Jozyanne

Uma grande novidade para os admiradores do ministério de Jozyanne: Já está disponível no iTunes o single *Se Eu Não Conseguir Falar*, música de trabalho do seu próximo álbum, *Esperança*. O vídeo também pode ser conferido no canal do Youtube da Central Gospel Music. Produzido pelo seu irmão, Josué Lopez, as 13 músicas que compõem o repertório foram preparadas especialmente para transmitir os sentimentos que a cantora passou nos últimos anos. A musicalidade do álbum mantém o estilo de Jozyanne, o pop pentecostal. O lançamento nacional do CD está previsto para setembro.

LANÇAMENTOS

Abençoado

Sérgio Marques & Marquinhos



Este é o segundo álbum da dupla pela MK Music, reunindo “causos”, mensagens poderosas e experimentações sonoras criativas, sem perder a mão do sertanejo nas suas canções. Com produção musical assinada por Melk Carvalhedo, este novo CD traz os cantores mais ousados, com arranjos grandiosos, repertório mais rico, letras e nuances arrojadas. A dupla destaca cinco faixas: *Olaria de Deus*, *Deus Incrível*, *Vai Ficar Tudo Bem*, *Abençoado* e *A Virada*.

Marque uma Geração

Trio Nascimento



O CD é o álbum de estreia de Wilian Nascimento, Michelle Nascimento e Gisele Nascimento cantando juntos. O trabalho do trio surpreende não apenas pela comprovada qualidade vocal, mas também pela ousadia sonora do projeto. Mais um lançamento da MK Music com produção musical de Tuca Nascimento. Transformar afinidade em CD era um desejo dos três músicos que escolheram um repertório variado para este trabalho. Com músicas de Gislaíne e Mylena, Anderson Freire, Junior Maciel & Josias Teixeira, Pastor Lucas, entre outros compositores, o álbum ainda traz participações especiais de Bruna Karla, Anderson Freire, Jairo Bonfim, Tuca Nascimento e membros da família Nascimento.



Lançamentos

redacao@backstage.com.br

Santificação

Elaine Martins

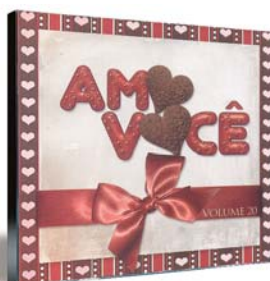


O álbum *Santificação* marca a união de Elaine com a MK Music, que chega sob grande expectativa. Elaine, que tem catorze anos de ministério, cinco CDs e um DVD lançados anteriormente, é uma das vozes mais potentes do gospel nacional. Sem

contar o carisma, o sorriso que conquista de imediato e a interpretação que impressiona. O álbum reúne canções escritas por Gislaïne & Mylena, Samuel Mariano, Sérgio Marques & Marquinhos, Marcelo Dias & Fabiana, Daniel & Samuel, Eraldo Taylor, e as regravações *Ouve, Senhor*, de Ana Paula Valadão, e *Mestre*, de Josué Teodoro. Entre as inéditas estão *Colhendo Frutos*, de Denner de Souza & Adriano Barreto; *Escudo e Espada*, de Tony Ricardo; e *Unidos pela Palavra*, da própria Elaine. Ronny Barbosa assina a produção musical.

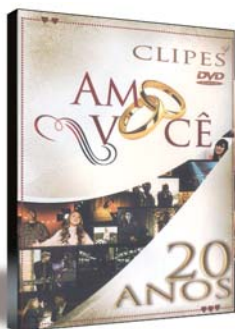
Amo Você 20 anos

Coletânea - Diversos artistas



Canções que deram origem a videoclipes emocionantes. Essa é a tônica do CD e do DVD *Amo Você volume 20*. Aproveitando o tema e o mês de junho, a MK Music fez uma seleção de seus 20 mais românticos vídeos. A escolha dos clipes não obedeceu à ordem cronológica ou relação específica com a série *Amo Você* em CD, mas a relevância com o tema. Estão incluídos no vídeo as canções *Esperando Bebê*,

com Fernanda Brum, Emerson Pinheiro e os filhos Laura e Isaac; *Posso ser Feliz*, com Bruna Karla, que também marca presença em outros dois vídeos, *Apaixonado Coração* e *Te Amo*; além de *Beijo no Altar*, *Don Juan* e *Ainda Te Amo*, com o cantor William Nascimento.



Faz Acontecer

Pastor Lucas



Lançando seu primeiro trabalho pela MK Music, Pastor Lucas traz um trabalho autoral, com dez faixas assinadas por ele. A faixa que dá nome ao álbum foi escolhida como a primeira de trabalho justamente por sintetizar sua história. Merecem destaque as canções *O Chamado*, com forte mensagem e batida contagiante; e *Intenso*, em dueto com a cantora Fernanda Brum.

recebem destaque as canções *O Chamado*, com forte mensagem e batida contagiante; e *Intenso*, em dueto com a cantora Fernanda Brum.

Dudu e Mimi

Dudu e Mimi



A MK Music lança um projeto totalmente desenvolvido em computação gráfica, que resgata cânticos inesquecíveis e traz um diferencial: versos cantada e em karaokê. Tudo foi pensado e desenvolvido com muito carinho pela diretora artística da gravadora, Marina de Oliveira. O repertório

foi pinçado do cancionário popular evangélico, os chamados "corinhos". Foram escolhidas 10 músicas cantadas por várias gerações, que se eternizaram e que a gravadora investiu num resgate à base musical cristã, que faz parte da história de tantos adultos de hoje. Para conduzir essa maratona musical, dois irmãos foram convocados: Dudu e Mimi. Ele, um rapazinho que se veste de cachorrinho; ela, uma mocinha que se fantasia de gatinha. A relação dos dois vai além da linda e eterna amizade, pois se apoiam, se divertem, aprendem sobre Deus e a Bíblia juntos como bons irmãos que são. A versão karaokê dos 10 musicais, além de gerar interatividade, motivará a alfabetização através da guia de caracteres e ritmo.

A TRUSST AGORA TAMBÉM É GLP DO BRASIL



a mais renomada marca
de aparelhos de LED da Europa.

impression[&] X4

O GLP impression X4 traz potencia e flexibilidade com um design avançado e inovador. Por detrás das lentes frontais únicas, o X4 tem 19 LEDs de alta potencia de 15W RGBW oferecendo um fecho de luz homogêneo com elevada saída capaz de iluminar completamente Palcos e pisos de Studios. O Zoom de 7:1 oferece um fecho de luz de 7° a 50° graus continuo. O singular recurso do impression X4 é a capacidade de controlar individualmente a intensidade das lentes dos 19 LEDs para exclusivos padrões de estampa e animação.

CDM-802 / Comando digital de motores

Para comando de talhas elétricas com controle remoto, com ou sem o sistema Wireless, que comanda até 120 motores.

Nosso stand
está localizado
na Rua 7 / L e M

Expomusic 2014



Distribuição exclusiva TRUSST - GLP do Brasil

www.trusst.com.br



trusst
estruturas especiais em alumínio



Show Room:

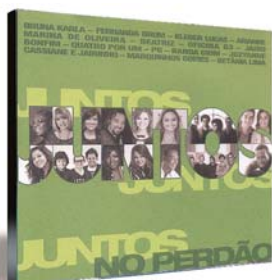
Rua Alba, 1872 • Vila Santa Catarina - SP • Fone/Fax: 11 5678.2000 • www.penn-elcom.com.br

Lançamentos

redacao@backstage.com.br

No Perdão

Coletânea - Diversos artistas



A MK preparou uma coleção que fala sobre o perdão. São diversos artistas consagrados reunidos num só álbum com canções que versam sobre o sentimento de perdão. Fernanda Brum, Bruna Karla, Kleber Lucas, Marina de Oliveira, Anderson Freire, PG, Oficina G3, Jairo Bonfim, Banda Giom, Quatro Por Um, Beatriz, Betânia Lima, Jozyanne, Marquinhos Gomes, Cassiane e Jairinho misturam ritmos, sons, mas com o mesmo propósito: a mensagem de Deus sendo ministrada, reconhecida não somente por palavras, mas por vozes marcantes.

Anderson Freire, PG, Oficina G3, Jairo Bonfim, Banda Giom, Quatro Por Um, Beatriz, Betânia Lima, Jozyanne, Marquinhos Gomes, Cassiane e Jairinho misturam ritmos, sons, mas com o mesmo propósito: a mensagem de Deus sendo ministrada, reconhecida não somente por palavras, mas por vozes marcantes.

Passos de Fé

Joe Vasconcelos



O trabalho de Joe Vasconcelos, *Passos de Fé*, reúne 12 faixas que exaltam o nome do Senhor. *Nada é Impossível*, *Como está*, *Tão Grande Salvação*, *Rei e Senhor*, *Encontra em mim*, *Grande é o Senhor*, *Não há outro*, *Graça*, *Meu Socorro*, *Descanso em Ti*, *Meu*

Rei, *Meu Deus*, *Tão Grande Salvação* são as canções do disco, que também foi produzido pelo próprio Joe Vasconcelos. Gravado nos estúdios Bletchly Park Studios e Red-91m em Nashville, EUA, o álbum conta com a participação de Ben Phillips, na bateria; Walt Smith, no baixo; Donnie Cox, nos teclados; Jeremy Redmon, na guitarra; Paulo Baruk, também nos teclados em *Meu Socorro*; e Felipe Magalhães, Jéssica Augusto, Melk Villar e Michele Villar nos backing vocals. *Passos de Fé* foi masterizado por Scott Sanchez, no Spy Lab Mastering.

Nova Vida

PG

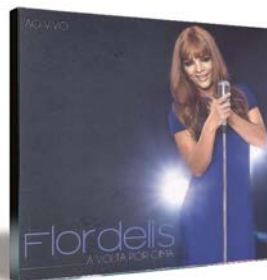


Autenticidade, entrega, carisma, comprometimento e uma voz singular. Essas são algumas características do paulista PG, um dos mais expressivos nomes do gospel nacional. Ele é roqueiro, mas sua versatilidade permite se destacar também

com baladas emocionantes. Comemorando 20 anos de estrada, sendo 10 de carreira solo, PG apresenta seu sexto trabalho pela MK Music: *Nova Vida* – um álbum que traz maturidade, serenidade e riqueza de detalhes sonoros. O próprio cantor assina integralmente a produção musical e toda concepção do projeto.

A Volta por Cima

Flordelis



O novo trabalho da cantora inaugura a parceria com os produtores musicais Melk Carvalhede e Cleiton Martins, o que imprimiu nova estética às canções. Melk, por ser um dos mais conceituados no pentecostal e Cleiton por sua pegada pop, louvor e adoração. O projeto é muito especial para Flordelis, que tem um dom especial para ministrar palavras de restauração, renovação, superação. Flordelis é daquelas que não mandam recado. Franca, sincera e certa, escolheu dez canções com conteúdo relevante. A primeira música de trabalho é a que dá nome ao álbum. *Maior Riqueza* (com direito a naípe de metal) e *Não Mexe com Elas*, *Não merecem destaque*. Mas, uma faixa, sem dúvidas, vai gerar inquietação e dar o que falar: *Desce do Palco*. Respeitada como pastora e admirada por seu coração gigante, Flordelis já tem seu nome entre os principais intérpretes do gospel nacional. Afinal, em apenas quatro anos, foram dois CDs lançados, dois Discos de Ouro recebidos e fortes experiências por onde passa.

O projeto é muito especial para Flordelis, que tem um dom especial para ministrar palavras de restauração, renovação, superação. Flordelis é daquelas que não mandam recado. Franca, sincera e certa, escolheu dez canções com conteúdo relevante. A primeira música de trabalho é a que dá nome ao álbum. *Maior Riqueza* (com direito a naípe de metal) e *Não Mexe com Elas*, *Não merecem destaque*. Mas, uma faixa, sem dúvidas, vai gerar inquietação e dar o que falar: *Desce do Palco*. Respeitada como pastora e admirada por seu coração gigante, Flordelis já tem seu nome entre os principais intérpretes do gospel nacional. Afinal, em apenas quatro anos, foram dois CDs lançados, dois Discos de Ouro recebidos e fortes experiências por onde passa.

TOTAL INTERATIVIDADE

no seu micro, notebook,
tablet, smartphone,
iPad e iPhone

ONDE VOCÊ ESTIVER

baixe

VERSÃO PDF

VISUALIZAÇÃO OFFLINE

(Versão mais leve de todas,
para ser visualizada
no PC ou no celular com o
visualizador da sua plataforma)

acesse

VERSÃO DIGITAL

ACESSO RÁPIDO (ONLINE)

(versão simplificada, sem links, somente
com o mesmo conteúdo da revista impressa,
com carregamento mais rápido)

navegue

VERSÃO MULTIMÍDIA

SUPER COMPLETA (ONLINE)

(com links para vídeos, sites, e-mails,
especificações técnicas de produtos, endereços
com acesso direto ao Google Maps etc)

www.backstage.com.br



www.backstage.com.br



A Revista Backstage
é impressa em
papel oriundo de
florestas replantadas

uma revista comprometida com você e com o planeta

OFERTAS IMPERDÍVEIS - BONS NEGÓCIOS

Guitarra Tagima TG-530



CORPO / Basswood • BRAÇO / Maple • ESCALA / Maple com 22 trastes e marcações pretas • CAPTADORES / 3 Single Coils Standard cerâmico • CONTROLES / Chave de 5 posições, 1 controle de volume, 2 de tonalidade • PONTE / Tremolo cromada • CORES / Verificar cores disponíveis para venda • ESCUDO / Branco, captadores e botões na cor branca
www.monacomusic.com.br

R\$ 499,00 retirando na loja

Promoção válida a retirar na loja
Somente à vista



Rua do Seminário, 219
Sta. Ifigênia - São Paulo - SP
Tel. (11) 3223-5277

Amplificador de Guitarra Bugera 1960



150 Watts Valvulado.
Frete grátis Sul-Sudeste

R\$ 2.695,00

Aceitamos cartões de crédito
Despachamos p/ todo o Brasil



Rua Sen. Pinheiro Machado, 953
Sta. Cruz do Sul - RS
Tel. (51) 3711-2408

Monitor de Referência Ativo 8" 250W - 20/20 da Event



Volume de gabinete, a porta de baixo da frente, o 8" mineral impregnado woofer de polipropileno, e a 1" tweeter dome de seda para fornecer áudio realista com uma ampla resposta de frequência. **VALOR PARA CADA MONITOR**

R\$ 949,70 Boleto ou Débito

ou parcelado em 10x de R\$ 114,90
Despachamos para todo Brasil • aceitamos cartões



R. Santa Ifigênia, 562 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3362-8000

Mesa de Som Digital Yamaha LS9-32



Uma mesa leve e compacta, que dispõe dos mais diversos recursos e uma incrível qualidade sonora. Oferece o que existe de mais atual em mixers digitais na sua categoria, através de uma interface que torna a operação fácil e inteligente.

R\$ 28.348,20 Boleto ou Débito

ou parcelado em 10x de R\$ 3.149,80
Despachamos para todo Brasil • aceitamos cartões



R. Santa Ifigênia, 562 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3362-8000

Aphex Microfone X



Novo microfone USB da Aphex. Compressor, aural exciter (ênfatisa os harmônicos) e o big button (adiciona graves). Grava em 24-bit/96kHz.

www.visomdigital.com.br

http://www.aphex.com/products/microphone-x/

R\$ 1.046,00

outras formas de pagamento (consultar)
Despachamos para todo o Brasil • Aceitamos cartões



paulo@visomdigital.com.br
Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 3323.3300

Microfone UHF duplo Lyco UH-02MM



Site da Loja: www.piushop.com.br

R\$ 479,00

Formas de pagamento: à vista ou 10x sem juros
Sujeito a aprovação • Despachamos p/ todo o Brasil • Ac. Cartões



www.piushop.com.br
piushop.piushop@hotmail.com
Tel. (14) 3471-0291

Microfone dinâmico profissional Mod. MR-980



Uso profissional, Cabo de 5m XLR/XLR, Mic Clip e Bag
www.acusticaperteita.com.br

R\$ 135,00

Consulte outras formas de pagamento
Despachamos p/ todo Brasil



Rua da Carioca, 54
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 2221-0849

Amplificador Guitarra Black Fox 100 da Tagima



Alto falante 12", 100 Watts, saída de linha, Footswitch, canal limpo equalização independente, reverb de mola
www.multisom.com.br

R\$ 1.394,10 parcelado no boleto

1.549,00 (à vista) ou em até 12x de R\$129,08
Despachamos p/ todo Brasil • Aceitamos cartões



R. dos Andradas, 1001 - Ljs. 1/2
Porto Alegre - Centro - RS
Tel. (51) 3931-5381

Bateria Alesis SamplePad



Frete grátis Sul-Sudeste

R\$ 699,00

Aceitamos cartões de crédito
Despachamos p/ todo o Brasil



Rua Sen. Pinheiro Machado, 953
Sta. Cruz do Sul - RS
Tel. (51) 3711-2408

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 10/10/14 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

Amplificador Mod. TX10K
PROMOÇÃO SETEMBRO 2014



10000w total • impedância de saída 1,2ohms • Classe AB • Resposta de frequência de 20Hz a 20000Hz • AC 220V 60Hz • Amplificando com alta definição sonora

R\$ 5.999,00 (à vista)
 ou R\$6.990,00 em 10x no cartão | 48x pelo BNDES
 Despachamos para todo o Brasil • Aceitamos cartões

 **www.taigar.ind.br**
Tel. (49) 3536-0209

Audiodifusor NHX da Nemesis



Painel rígido para Tratamento Acústico de Estúdios
www.audiodifusores.com - nemesis@audiodifusores.com

R\$ 380,00

Consultar formas de pagamento
 Despachamos para todo o Brasil

 Rua Jorge Rizzo, 63
 São Paulo - SP
Tel. (11) 3097-0876

Laser RGB
AH-RGB1000 da AH Light



Laser RGB (vermelho, verde e azul) • Ótimos para grandes salões • Mudança de programação ajustável • Programa pré-gravado • Sensor sonoro • Efeitos pré-gravados • Sinal de controle: DMX-512 • Controle master/slave • Sensor sonoro

R\$ 2.100,00
 ou em até 6 x R\$350,00 nos cartões
 Não dividimos no Amex • Entrega grátis no Rio de Janeiro

 República do Líbano, 40
 Rio de Janeiro - RJ
Tel. (21) 2242-2920

Luz Negra 30º/60º da Hot Machine



100W UV COB LED, 90–240V 50–60Hz, Display de LED, função Master/Slave, modo Auto/Som, 3 canais DMX, Ângulo de abertura opcional de 60º ou 30º. O bandoor, com mais ângulos estreitos é opcional (vendido separadamente).

R\$ 750,00

outras formas de pagamento (consultar)
 Despachamos para todo o Brasil • Aceitamos cartões

 **www.hotmachine.ind.br**
 São Paulo - SP
Tel. (11) 2909-7844

Spot Beam



Refletor para globo espelhado, feixe alta luminosidade, grande efeito de raios, 2 lentes intercambiáveis, abertura de 6º e 9º de ângulo, 4 gelatinas. Leve e compacto e de fácil locomoção.

R\$ 150,00 Valor à vista

ou em até 3 x R\$53,00 nos cartões
 Despachamos para todo o Brasil • Aceitamos cartões

 **www.projtogobos.com.br**
 São Paulo - SP
Tel. (11) 3675-9477

LED Wash Bar 0,5M



• DMX: 6 canais • Sistema RGB • 6 Power LEDs RGB 3W cada cor • Ângulo de abertura de 40º • Opera Stand Alone/Master Slave • IP65 • Dimensões: 485 X 60 X 60 mm • Peso: 5,5Kg • Consumo: 60W • Bivolt

R\$ 878,00
 somente à vista (valor especial)
 Despachamos para todo o Brasil • Aceitamos cartões

 vendas@star.ind.br
www.star.ind.br
Tel. (19) 3838-8320

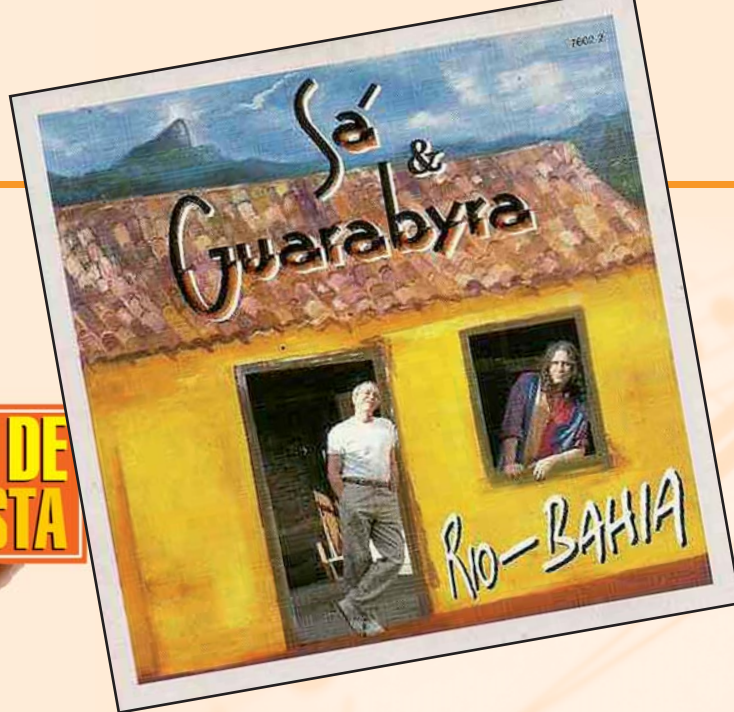


SOMENTE NO SITE DA BACKSTAGE

OS MELHORES PREÇOS EM PRODUTOS DE ÁUDIO E ILUMINAÇÃO DOS NOSSOS PARCEIROS

As Ofertas Imperdíveis dos parceiros da Revista Backstage agora também estão na net.
 Acesse o nosso site e aproveite.
 Promoções por tempo limitado ou enquanto durar o estoque. Não perca!

www.backstage.com.br/bons_negocios



Os discos da minha vida... “RIO-BAHIA”

*Como os leitores habituais da coluna já sabem, venho contando em sequência a história dos discos da minha carreira. Depois de Passado, Presente, Futuro e do Terra - ambos do trio Sá, Rodrix & Guarabyra - e dos dez primeiros da dupla, chego ao décimo-primeiro de Sá & Guarabyra, o...
RIO-BAHIA*

Findo nosso contrato com a Eldorado, fomos chamados de volta aos braços da Som Livre, via sua subsidiária RGE, através do nosso velho amigo Lyzandro Antonio, que já coproduzira o *10 Anos Juntos* em 1982. Quinze anos depois festejaríamos então nosso – digamos assim... - “jubileu de prata” com o Lyzandro, de novo, na produção. A única condição era gravarmos nos antigos estúdios da RGE, que embora sem muitos equipamentos *up to date* era trazido nos trinques possíveis por seus “pais”, Ely Bontempo e Darcy Ferreira. Dessa vez o planejamento do disco ficaria mais fácil, já que estávamos ambos morando em São Paulo. E foi no apartamento de Guarabyra na Padre João Manoel, no miolo dos Jardins, que o *Rio-Bahia* começou a tomar forma. Queríamos traçar mais uma vez o roteiro de nossos contrastes e origens, refazendo o caminho musical entre o vale do rio São Francisco e o mar do Rio de Janeiro, da bossa-nova ao reisado, como dizia a letra da música título, a primeira que fizemos para o repertório:

*Tanta coisa eu vi, desde Pirapora ao Corcovado
Tanta coisa eu vi, flor no mar, vapor desatracado
Tanta coisa eu vi, de Ipanema até Pilão Arcado
Nessa travessia, do Rio à Bahia*

Rio-Bahia não teve vida longa. Pouco tempo depois do seu lançamento a Som Livre resolveu fechar a RGE. Nem por isso deixa de ser um de nossos preferidos, já que nele conseguimos traduzir conceitualmente nossa idéia de “ponte”, de traço de união entre o carioca e o sãofranciscano: notem que a Bahia do vale do São Francisco é completamente diversa da litorânea, o vale tem uma personalidade toda própria, misturando o norte de Minas ao agreste do interior nordestino. Acho que nele expressamos muito bem o litoral e o fluvial, o mar e o rio, nas melodias, nas letras e na percussão baseada no que ouvíamos em velhas fitas cassette que Guarabyra gravara anos antes nas festas folclóricas do seu vale natal. Assim é que depois de “serta-

near” uma bossa nova em “Rio-Bahia”, viajamos com carioquíssima disposição – como realmente viajavamos – pela poeira do sertão da Bahia ou pelo cerrado mineiro em *Solto na Buraqueira* e *A Estrangeira* e seguimos adiante à beira de praias ou portos como em *Coisa Boa* e *Vou Levando*. O disco inteiro parece feito para ouvir-se no som de um bem disposto jipão 4X4, com paradas pra pensar em *Bela, Bela, No Mundo é Assim* ou *Bati a Porta*. Tudo isso embalado pelos impecáveis arranjos de nosso tecladista à época, Roberto Lazzarini. Um detalhe: como tínhamos estourado a verba bem antes de gravar a última base, Lyzandro Antonio abriu mão do cachê fixo de produtor e “financiou” as gravações de cordas e metais. Te devemos essa, Lyzo...

Além de Lazza nos teclados, tivemos Pedrão Baldanza no baixo e no apoio vocal, Edson Ghilardi na bateria, Betto Martins na guitarra e Guello na percussão.

O som do disco não é dos melhores... apesar dos esforços e da competência de Ely e Darcy, o estúdio da RGE já estava em descompasso com o ano de 1997 em que o disco foi gravado. Remixamos alguma coisa em nosso estúdio Vice Versa com Nico Bloise e Zé Luiz Carrato, mas a verdade é que os suspiros finais da década já tinham sido invadidos pela digitalização, com suas respectivas dores e delícias. Pra quem gosta de um som vintage acústico – e um tanto rústico, só pra rimar – o *Rio-Bahia* faz uma figura sonora positivíssima, ainda mais vitalizada, repito, pelos excepcionais arranjos do Lazza, que certamente – não estou exagerando aí não! - só deixou de aparecer no panteão dos grandes arranjadores brasileiros por falta de divulgação do CD. Outra particularidade que me surpreende à medida que o ouço é a exatidão de nossos vocais uníssonos. É difícil até pros especialistas na matéria distinguir quem está cantando no vocal de frente, se eu ou o Guarabyra. Isso é bom. Enfim, quem ouviu o disco, adorou. Táí Gilberto Gil que não me deixa mentir.

Na esteira da rusticidade cult do Rio-Bahia – desculpe-me o autor pela sinceridade e pela falha da nossa parte, já que nós o aprovamos – o logotipo ruim (que graças a Jeová, Odin, Alá, Shiva e Deus não colou) contrasta com a colorida e instigante capa, que traz nossas fotos (por Silvana Franco) sobrepostas às pinturas naif de Erika Jones, mostrando-nos à porta de uma casinha tipicamente são-franciscana com o Cristo Redentor ao fundo. Como já falei aí acima, a sobrevida do CD foi curta. A faixa-título tocou em algumas rádios segmentadas e foi só, o que na minha opinião é uma injustiça irreparável, já que é um dos nossos melhores desempenhos em disco. Aliás, essa crônica me deu uma boa ideia: vou correr atrás da reedição dele.

Porquê? porque é Rio.

E é Bahia.

E é assim que nós somos.



CONTEÚDO E INFORMAÇÃO

Os anúncios em revistas técnicas são dirigidos a uma classe profissional. Os produtos anunciados apresentam informações sobre as principais e secundárias aplicações, o que amplia as opções do consumidor na hora da escolha do produto ou serviço. Lembre-se que a informação é a ferramenta ideal para a melhor e eficaz escolha.

ANÚNCIO IMPRESSO É PARA SEMPRE

BACKSTAGE
www.backstage.com.br

Empresa	Telefone	Home Page/e-mail	Pág
Abrinq	(11) 3848-4870	www.fundabrinq.org.br/peac	34
Advance Proximity	(11) 2606-3377	www.advancesom.com.br	77
AH Lights	(21) 2242-0456	www.ahlights.com.br	109
Arena Áudio Eventos	(71) 3346 -1717	www.arenaaudio.com.br	32
Audicare Ears	(11) 3846-2500	www.audicare.com.br	51 e 56
Audiosystems	(11) 3228-8623	www.audiosystems.com.br	08 e 09
Augusto Menezes	(71) 3371-7368	augusto_menezes@uol.com.br	89
Avid	(19) 3741- 4644	www.avid.com/br/	19
Bass Player	(11) 3721-9554	www.bassplayerbrasil.com.br	119
B&C Speakers Brasil	(51) 3348-1632	www.bcspeakers.com	73
CSR	(11) 2711-3244	www.csr.com.br	12, 13, 14 e 15
Decomac	(11) 3333-3174	www.decomac.com.br	23, 29, 31, 75 e 93
EAS América	(11) 98046-6679	www.easamerica.com	47
Ecad	(21) 2544-3400	www.ecad.org.br	10 e 11
Equipo	(11) 2199-2999	www.equipo.com.br	35
Expomusic	(11) 2226-3100	www.expomusic.com.br	108
Gigplace	www.gigplace.com.br	80
Gobos do Brasil	(11) 4368-8291	www.gobos.com.br	3ª capa, 39, 53 e 105
Guitar Player	(11) 3721-9554	www.guitarplayer.com.br	86
Harman	www.harman.com	27 e 65
Hot Machine	(11) 2909-7844	www.hotmachine.ind.br	113
João Américo Sonorização	(71) 3394-1510	www.joao-americo.com.br	80
Lyco	(11) 3675-2335	www.lyco.com.br	04 e 05
Meyer Sound	maxionline.com.br/leo	83
Modern Drummer	(11) 3721-9554	www.moderndrummer.com.br	95
Mr. Mix	(21) 3375-1063	www.mistermix.com.br	61
Nemesis	(11) 3097-0876	www.audiodifusores.com	18
Ninja Som	(11) 3550-9999	www.ninjasom.com.br	67
Oversound	www.oversound.com.br	87
Penn-Elcom	(11) 5678-2000	www.penn-elcom.com.br	123
Prisma	(51) 3711-2408	www.prismaaudio.com.br	71
Pazini	(62) 3265-6100	www.pazini.com.br	4ª capa
Projet Gobos	(11) 3675-9447	www.projetgobos.com.br	81
Pro Shows	(51) 3589 -1303	www.proshows.com.br	45 e 57
Robe	www.robe.cz	111
Sonotec	(18) 3941-2022	www.sonotec.com.br	43
Soulmusic	(24) 3347-3430	soulmusicvr@gmail.com	117
Star Lighting	(19) 3864-1007	www.star.ind.br	97
SPL Alto-Falantes	(47) 3562-0209	www.splaltofalantes.com.br	25
Tagima	www.tagima.com.br	06 e 07
Taigar	(49) 3536-0209	www.taigar.com.br	91
TOA Corporation	www.toacorp.com.br	21
TSI	www.tsi.ind.br	33
USA Liquids	(11) 4012-4597	www.usaprofissional.com	103
Yamaha	(11) 3704-1377	www.yamahamusical.com.br	2ª capa e 03

BlueLine KB1

Sistema de som portátil pessoal



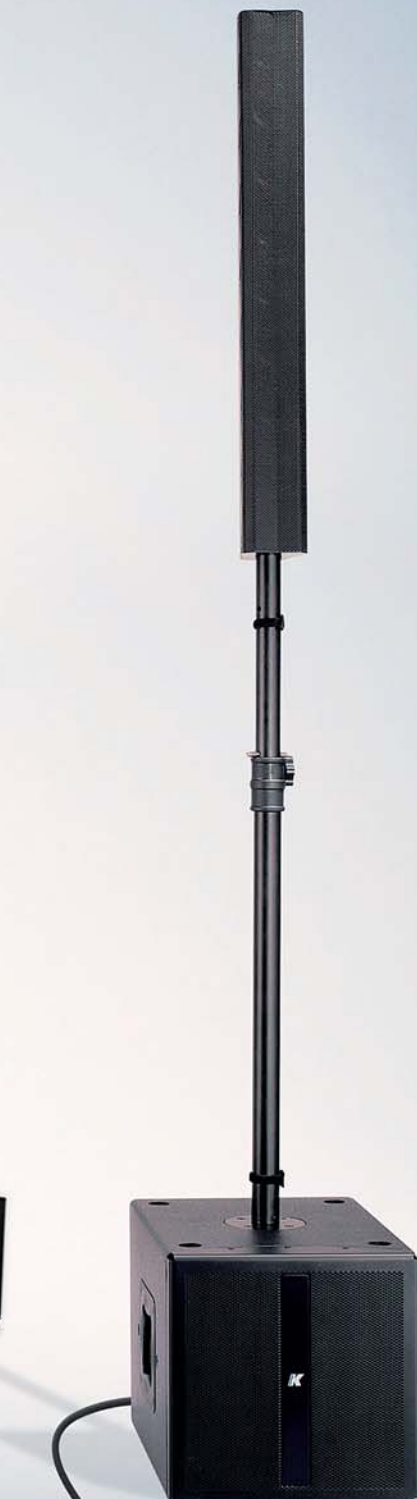
O **KB1** resume a filosofia da marca **K-array**: inovação e qualidade em áudio profissional. Visto de perto, o **KB1** é reconhecido como um produto muito especial. Quando ouvido, sua qualidade o coloca entre os melhores do mundo.

Algumas soluções são únicas e compartilham todo o conhecimento e tecnologia de configurações utilizadas em grandes shows.

Com **KB1**, você se torna um verdadeiro artesão do seu próprio som.



KB1 oferece funcionalidade de um **mixer digital**



array
K

Distribuidor exclusivo:



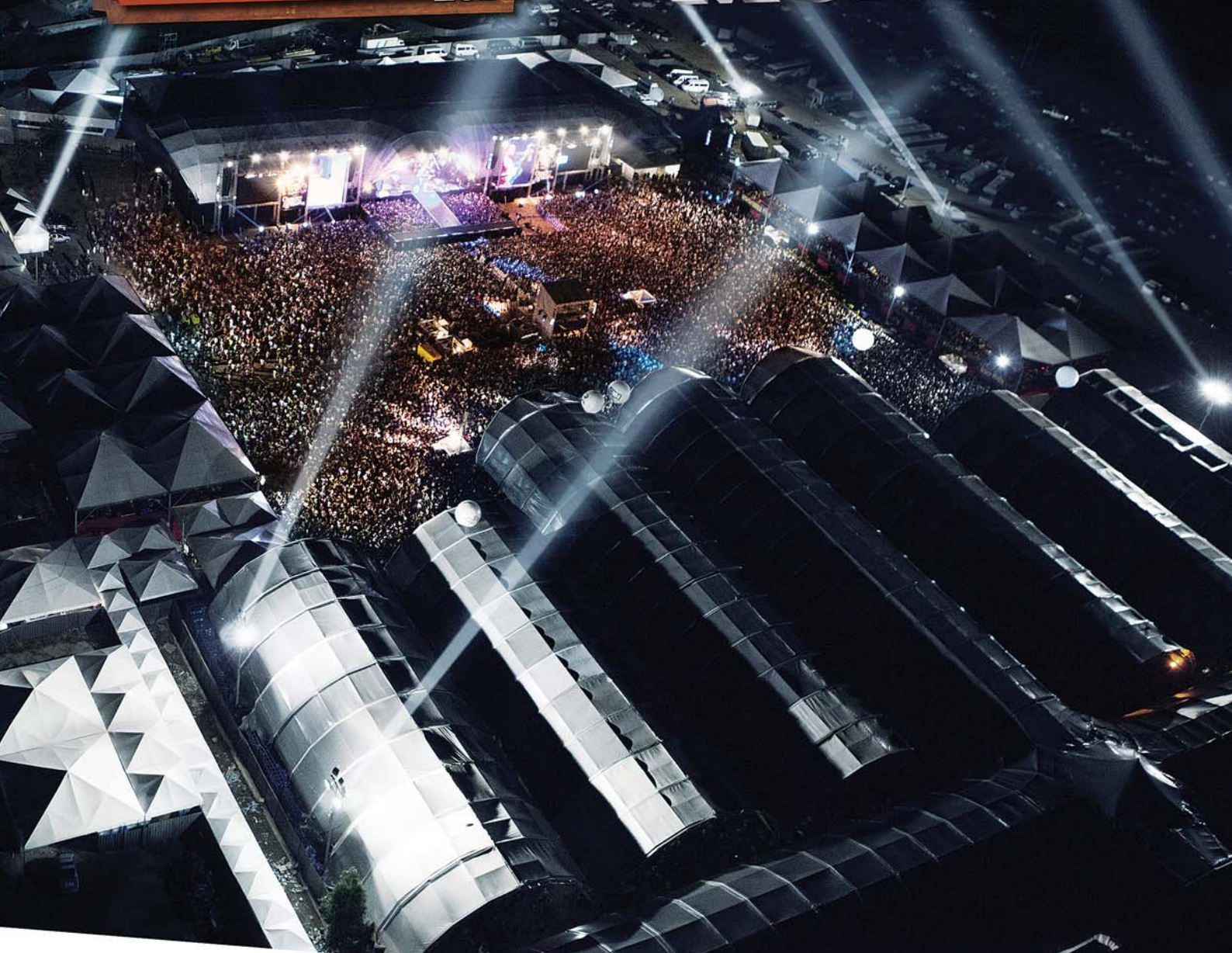
GOBOS DO BRASIL

www.gobos.com.br - audio@gobos.com.br

Tel.: 11 4368.8291

**CALDAS
COUNTRY
SHOW** 2014

**O MAIOR FESTIVAL
DE MÚSICA SERTANEJA
DO MUNDO!**



PAZINI
SOM • LUZ • PALCO • VIDEO®

**SONORIZANDO E ILUMINANDO OS
MAIORES E MELHORES PROFISSIONAIS
DA MÚSICA NO BRASIL**

WWW.PAZINI.COM.BR

GOIÂNIA - GO / 62 3265 6100